

LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA LAUDO TÉCNICO PREVISTO NO DECRETO Nº 6.795 DE 16 DE MARÇO DE 2009



1- Identificação do estádio

Apelido do estádio: Salgueirão

Endereço completo do estádio: Av. Aurora de Carvalho Rosa s/nº

Cidade: Salgueiro Estado: PE CEP: 56.000-000

Proprietário: Prefeitura Municipal de Salgueiro

Responsável pela manutenção do estádio: Prefeitura Municipal de Salgueiro

Nome:

Qualificação profissional:

Telefone:

E-mail:

Clubes responsáveis pelo uso: Salgueiro Atlético Clube

Telefone:

E-mail:

Identificação do solicitante

Nome: Prefeitura Municipal de Salgueiro

Telefone: (87) 3871-7070

E-mail: governo@salgueiro.pe.gov.br

Data e hora da vistoria

Data: 14/10/2019 Hora: 09:30



2- Características gerais do estádio

O Estádio Cornélio Parente de Barros Muniz e Sá, popularmente conhecido como "Salgueirão", foi inaugurado em 1972, localizado na Avenida Áurea de Carvalho Rosa, s/nº, bairro de Santo Antônio, Centro de Salgueiro. O Estádio possui um bloco térreo administrativo e de serviços, uma torre de Cabines de rádio/TV e Tribunas com tês pavimentos servidas de elevador, quatro lances de arquibancadas, denominados de setores A,B,C,D e E, sendo os lances D e E destinados às arquibancadas "sociais" e o setor B, destinado a torcida local e visitante, separado por alambrado conforme exigência da Federação Pernambucana de Futebol. Sua subestação localiza-se na área externa da edificação na porção posterior do bloco de sanitários do setor A com acesso pela Avenida Áurea de Carvalho Rosa e tem a sua potência em 125 Kva. A capacidade total é de 12.070 expectadores.

2.1- Principais reformas e ampliações no estádio

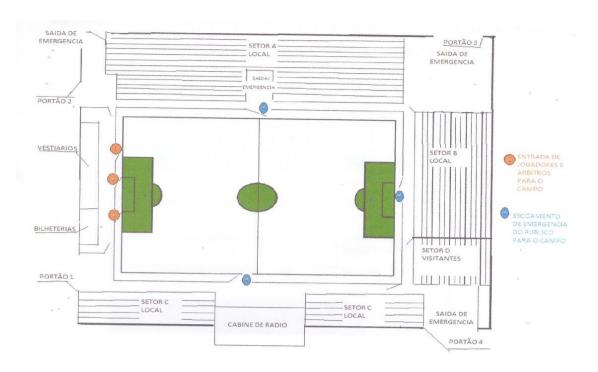
- Em 2004 houve uma reforma e ampliação no bloco administrativo, construção dos vestiários, 04 conjuntos de sanitários, casa de força, delegacia, posto médico, antidoping e ampliação da capacidade das torres de iluminação em 50%, rampas de acessibilidade conforme NBR 9050/04);
- 2) Em 2007 houve a construção de piso em concreto estrutural entre a circulação e arquibancada do lado das gerais (atualmente setor A), revisão das instalações prediais (elétrica e hidrossanitária, pintura e recuperação de gramado);
- 3) Em 2008 houve a construção da torre de Cabines de rádio e TV (Térreo: hall de acesso, elevador e escadas de aceso, 1º pavimento: cabines de rádio/TV, tribuna e sanitários, 2º pavimento: cabines de rádio/TV e sanitários e 3º pavimento: Área reservada para transmissões de TV, caixa-d`água e casa de máquinas do elevador) e revisão do gramado;



- 4) De maio de 2011 a Fevereiro de 2012 houve reforma e ampliação das arquibancadas antigas dando início a construção das novas arquibancadas - Setores A,B,C,D e E. Lado esquerdo da entrada principal – Setor A/B, fundos – Setor C, lado direito da entrada principal - Setores D e E (em alvenaria estrutural conforme projeto anexo). Três áreas foram destinadas aos espectadores cadeirantes e com mobilidade reduzida e seus respectivos acessos respeitando a NBR 9050/04 (setor A: 01 Patamar, setor C: 01 Patamar e setor E: 01 Patamar); Construção de bancos de reserva para as equipes local e visitante, Polícia Militar e Federação Pernambucana de Futebol em ferro galvanizado e respectivas coberturas em Policarbonato translúcido; Execução de novas instalações elétricas (incluindo casa de força, 04 novas torres de iluminação de 20m de altura com potência/capacidade aumentada (12 refletores de 2000 w cada), sistema de proteção de descargas atmosféricas (SPDA)); Sistema de drenagem de águas pluviais (canaletas) e aumento da Capacidade de expectadores de 5.000 para 12.070.
- 5) Em 2015 houve uma reforma no vestiário dos visitantes, no revestimento (pintura) e instalação de chuveiros elétricos. Reforma nos bancos dos reservas, atribuindo mais conforto.
- 6) Anualmente o estádio passa por reformas, seja no gramado e na manutenção das instalações prediais, pela administração do estádio junto à prefeitura.



2.2- Croqui do estádio



3- Critérios e Metodologia de Inspeção

O presente laudo segue a orientação estabelecida pelo Sistema CREA/CONFEA, junto à norma da ABNT NBR 5674, onde implica a avalição do estado da edificação como objeto técnico para orientar as atividades de manutenção.

Seguindo os critérios adotados para a elaboração do Laudo de Vistoria de Engenharia, analisam-se os riscos oferecidos aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio, considerando as condições técnicas e suas devidas normatizações a fim de orientar as manutenções da edificação relatadas. É levado em consideração o critério de acessibilidade, respaldando-se no direito, na segurança e participação para todos que tenham qualquer tipo de limitação física ou mental, assegurando-se das normas previstas para atender às diferentes necessidades.



Os riscos são avaliados de acordo com o grau de criticidade de cada item avaliado, relacionados com os fatores de conservação, segurança, funcionalidade, comprometimento de desempenho. Esses riscos são expostos de acordo com o Sistema CREA/CONFEA que rediz tais riscos como:

- ✓ CRÍTICO: Impacto irrecuperável, como perda acentuada de desempenho, recomendando assim intervenção imediata.
- ✓ MÉDIO: Impacto parcial, como perda acentuada de desempenho, recomendando assim intervenção a curto prazo.
- ✓ MÍNIMO: Impacto recuperável, sem grandes prejuízos, recomendando assim intervenções a médio prazo.

Os presentes itens avaliados pela vistoria, tem como orientação técnica para os reparos ou caso necessite de estudos mais aprofundados das anomalias expostas no documento.

4- Quadro de análise da documentação

Documento	Apresentado	Dentro da validade
	(sim ou não)	(sim ou não)
Projeto aprovado pela Prefeitura ou "as built"	Sim	Sim
ou Projeto básico Alvará de funcionamento	Sim	Sim
Quadro com capacidade do Estádio por setor (expectadores e em serviço)	Sim	-
Projeto de prevenção e combate a incêndio e pânico	Não	-
Último AVCD – Atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros	Sim	Não
PPRA – Programa de proteção de riscos ambientais	Não	-
AVS – Atestado de vistoria de segurança Último Laudo do Estádio	Não	-



Arquivo de AutoCad (DWG) – Plantas atualizadas do estádio	Sim	-
Dois jogos de Plantas do Estádio	Sim	-
Atestado relativo à NR-	Não	-
Manual do uso, operação e manutenção do estádio	Sim	-
Plano de Manutenção do Estádio	Não	-
Laudo de manutenção da Subestação	Não	-
Relatório de ensaio e exames em transformadores	Não	-
RIA`s – Relatório de inspeção de Pára-raios	Não	-
Relatório de inspeção ôhmica e continuidade elétrica	Não	-
Relatório de Manutenção de geradores	Não (geradores e similares são equipamentos de contratação terceirizada)	-
Projeto de instalações elétricas e similares	Sim	Sim
Projeto Estrutural	Sim	Sim
Conta de energia elétrica	Sim	Sim
Conta de fornecimento de água	Sim	Sim
Certificado de teste de estanqueidade do sistema de gás	Não (não possui sistema de gás)	-
Relatórios dos acompanhamentos das manutenções dos sistemas específicos, tais como: ar condicionados, motores, bombas, CFTV, etc.	Não	Não



5- Não conformidades e conclusões do laudo

313 I EIVIA E3 I 110 I UITAL	ESTRUTURAL	ES'	ΛA	ΓEΝ	SIS	S
------------------------------	-------------------	-----	----	-----	-----	---

Setor: Setores A,B,C,D e E

Elemento:

Não conformidade: Nenhum

Grau de risco: Nenhum

Providências:

Prazo:

SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Setor: Bloco administrativo/serviço e Cabines de rádio e TV

Elemento:

Não conformidade: Inúmeras manchas de umidade decorrente de infiltrações, devido às chuvas, sem comprometimento das estruturas, porém apresenta patologias nos respectivos revestimentos.

Grau de risco: Mínimo

Providências:

Prazo:

SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTO

Setor: Setores A,B,C,D e E

Elemento:

Não conformidade: Apresenta inúmeras patologias, tais como fissuras e trincas externas, desplacamentos do emboço/reboco devido a falta de

manutenção

Grau de risco: Mínimo

Providências:

Prazo:

SISTEMA DE ESQUADRIAS



Setor: Cabine de Imprensa Rádio/TV

Elemento:

Não conformidade: Falta de manutenção nas portas, algumas necessitam ser

trocas, e algumas janelas com vidros quebrados

Grau de risco: Mínimo

Providências:

Prazo:

SISTEMA DE COBERTURAS

Setor: Bloco administrativo/serviço e Cabines de rádio e TV

Elemento:

Não conformidade: Patologia no teto de um dos banheiros, devido a infiltração

do banheiro do pavimento superior.

Grau de risco: Mínimo

Providências:

Prazo:

SISTEMA DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Setor: Bloco administrativo/serviço e Cabines de rádio e TV

Elemento:

Não conformidade: Pequena infiltração no banheiro do pavimento superior,

causando patologia no teto do banheiro do pavimento inferior.

Grau de risco: Mínimo

Providências:

Prazo:

SISTEMA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E PREDIAIS

Setor: Setores A,B,C,D e E

Elemento:

Não conformidade: Nenhum



Grau de risco: Nenhum
Providências:
Prazo:
SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS
Setor: Setores A,B,C,D e E
Elemento:
Não conformidade: Nenhum
Grau de risco: Nenhum
Providências:
Prazo:
SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO
Setor: Setores A,B,C,D e E
Elemento:
Não conformidade: AVCB vencido
Grau de risco: médio
Providências:
Prazo:
Obs: Último AVCB- Com validade 13/12/2018
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS EM GERAL
Setor:
Elemento:
Não conformidade: Nenhum
Grau de risco: Nenhum
Providências:
Prazo:



Obs: Não possui, sendo utilizados nos eventos em grupos, geradores e

similares alugados.

ACESSIBILIDADE

Setor: Setores A,B,C,D e E

Elemento:

Não conformidade: Nenhum

Grau de risco: Nenhum

Providências:

Prazo:

CONFORTO

Setor: Setores A,B,C,D e E

Elemento:

Não conformidade: Nenhum

Grau de risco: Nenhum

Providências:

Prazo

5.2- Descrição dos itens verificados

5.2.1- SISTEMA ESTRUTURAL

Estruturas composta por pilares, arquibancadas, lajes, consoles, marquises e reservatórios construídos em concreto armado, não foi constatado visualmente nenhuma anomalia. As arquibancadas possuem juntas de dilatação seguindo a norma, estando em condição normal de uso.

5.2.2- SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Foram identificadas inúmeras manchas de umidade decorrentes da infiltração, devido às chuvas e falta de manutenção no que diz respeito à



impermeabilização (pintura), sem comprometimento das estruturas, porém com patologias no revestimento.

5.2.3- SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTO

O revestimento apresenta inúmeras patologias, tais como fissuras e trincas externas, desplacamentos do emboço/reboco tendo como causa a percolação da umidade devido a infiltração das chuvas e falta de manutenção na pintura (impermeabilização) interna e externa, levando em consideração também a movimentação estrutural devido à dilatação térmica.

Foi apresentadas patologias em alvenarias de fechamento, sem função estrutural, sendo previstas as movimentações estruturais devido à dilatação térmica.

5.2.4- SISTEMA DE ESQUADRIA

Os alambrados apresentam restrições, por falta de manutenção, os corrimão, guarda-corpo, apresentam condições usuais, visto que suas implantações foram perfeitamente fixadas seguindo as normas técnicas de execução e acessibilidade.

Esquadrias, portões e gradis encontram-se em perfeito funcionamento, as portas e janelas do setor de Cabine de Rádio e TV encontra-se em mal funcionamento devido a falta de manutenção dos mesmos.

5.2.5- SISTEMA DE COBERTURA

As áreas que possuem cobertura restringem apenas às cabines de rádio e TV e o bloco administrativo, foi contatado pequena patologia no teto de um dos banheiros devido a infiltração do banheiro do pavimento superior, as demais áreas encontram-se em condições usuais. As arquibancadas não possui cobertura.

5.2.6- SISTEMA DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS



Infiltração no banheiro do pavimento superior, no Bloco administrativo/serviço e Cabines de rádio e TV, com grau de criticidade mínimo.

5.2.7- SISTEMA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E PREDIAIS

Não foi constatado falha de execução ou funcionamento das instalações.

Todos instalados conforme normas técnicas.

5.2.8- SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICA (SPDA)

Não foi constatado falha de execução ou funcionamento das instalações. Todos instalados conforme normas técnicas.

5.2.9- SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO

O sistema de combate a incêndio, a rota de fuga e saída de emergência foram executadas de acordo com a legislação exigida no Código de Segurança Contra Incêndio de Pânico (COSCIP), porém o Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros, encontra-se em vencimento, as providencias foram solicitadas. A quantidade e localização dos extintores postos de acordo com as exigências estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros de Pernambuco.

5.2.10- MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS EM GERAL

Não possui, sendo utilizados nos eventos em grupos, geradores e similares alugados.

5.2.11- ACESSIBILIDADE

Edificação adequada à acessibilidade e ao número de assentos de P.C.R. e P.M.R. em conformidade com a NBR 9050/04.

5.2.12- CONFORTO

Executado de acordo com projeto e norma estabelecida pela ABNT NBR 15575-1:2013. E em perfeita condição de uso.



Conclusões do Laudo de Vistoria de Engenharia

Diante do apresentado conforme vistoria, as complicações existentes apenas são as fissuras, deslocamentos nos revestimentos, problema de infiltração, falta de manutenção em parte do alambrado e nas esquadrias na cabine de Rádio e TV, necessitando apenas de reparos para contenção dos mesmos, o AVCB está com restrição, porém a solicitação de providência já foram efetuadas pelos responsáveis. É de suma importância mencionar que considerando apenas o aspecto visual no sistema estrutural não afirma a segurança precisa, devendo haver ensaios e avaliações técnicas mais profundas e específicas. Contudo conclui-se que o Estádio Municipal Cornélio Parente de Barros Muniz e Sá, não apresenta elementos impeditivos para a prática de eventos esportivos no decorrente ano. Os elementos destacados que necessitam de manutenção, não levam risco e/ou impedimento para a prática das atividades esportivas no local.

6- Parecer quanto:

6.1- Engenharia Civil

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado com Restrição

Observações e considerações finais

Como já mencionado na conclusão desse documento, o parecer do objeto vistoriado aprova a sua utilização a seus devidos fins, tendo como



restrição a manutenção das anomalias apresentadas para melhor funcionamento da edificação, levando em consideração que as patologias citadas não serão impeditivas para a prática de eventos esportivos.

6.2- Acessibilidade

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Observações e considerações finais

A edificação segue a norma estabelecida, conforme o direito de cidadania de modo a atender as condições especifica para aqueles em que apresentam qualquer tipo de limitação física ou mental, seja temporário ou permanente, conforme a NBR 9050/04.

6.3- Conforto

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Observações e considerações finais

A edificação segue a norma estabelecida pela ABNT NBR 15575-1:2013, e executado de acordo com projeto, conforme exigências da Federação Pernambucana de Futebol.

DATA DA EMISSÃO DO LAUDO, VALIDADE E ASSINATURA

Emissão do Laudo: 30/10/2019

Prazo de validade do laudo: 2 (DOIS) ANOS

Responsável técnico:

Nome do Profissional: Marcos Tarcísio Sá de Vasconcelos



Modalidade/Especialidade: Engenheiro Civil

Órgão de classe: CREA

Nº de inscrição no órgão competente: 53.381 PE

Marcos Tarcísio Sá de Vasconcelos

Engenheiro Civil CREA 53.381 PE



ANEXO

ANEXO II

LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA, ACESSIBILIDADE E CONFORTO

ANEXO A - INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE ENGENHARIA

1 – SISTEMA ESTRUTURAL
Setor: Geral
PILARES
1.1 – Os pilares do setor apresentam alguma anomalia?
□ Sim X Não
□ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu A) Menu A
☐ Armaduras expostas;
☐ Baixo cobrimento da armadura;
☐ Corrosão da armadura;

□ Trincas ou fissuras formadas por infiltração; □ Trincas formadas por processos de movimentação estrutural; □ Trincas formadas por processos de sobrecarga; □ Trincas transpassantes; □ Trincas que se estendem e atingem as estruturas; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; □ Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos); □ Carbonatação; □ Eflorescências; □ Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes; □ Avarias nos aparelhos de apoio; □ Deformação diferencial; □ Trincas; □ Esmagamentos; □ Deformações excessivas; □ Deterioração das mantas de impermeabilização; □ Vazamentos; □ Segregação do concreto; Ninhos de concretagem; Má vibração; □ Concreto poroso; O Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Classificação de Anomalia
☐ Endógena
☐ Exógena
☐ Natural
☐ Funcional
Classificação de
Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:

+ MAIS PILARES (Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em outros pilares no mesmo setor).

VIGAS
1.2 – As vigas do setor apresentam alguma anomalia?
☐ Sim
X Não
☐ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu A)
Menu A
☐ Armaduras expostas;
☐ Baixo cobrimento da armadura;
☐ Corrosão da armadura;

	Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
	Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
	Trincas formadas por processos de sobrecarga;
	Trincas transpassantes;
	Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
	Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
	Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
	Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
	Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
	Carbonatação;
	Eflorescências;
	Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
	Avarias nos aparelhos de apoio;
	Deformação diferencial; Trincas
	Esmagamentos;
	Deformações excessivas;
	Deterioração das mantas de impermeabilização;
	Vazamentos;
	Segregação do concreto;
	Ninhos de concretagem;
	Má vibração;
	Concreto poroso;
	Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Classifica	ção de Anomalia
¾ Endóg	ena
¾ Exóge	na

¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
3/4 Crítico
Observações:
+ MAIS VIGAS(Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em outras vigas no mesmo setor).
LAJES
 1.3 As lajes do setor apresentam algum tipo de anomalia? Sim X Não
□ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu A) Menu A Armaduras expostas; Baixo cobrimento da armadura;

□ Corrosão da armadura; □ Trincas ou fissuras formadas por infiltração; □ Trincas formadas por processos de movimentação estrutural; □ Trincas formadas por processos de sobrecarga; □ Trincas transpassantes; □ Trincas que se estendem e atingem as estruturas; □ Trincas que se estendem e atingem as estruturais de forma pontual; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; □ Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos); □ Carbonatação; □ Eflorescências; □ Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes; □ Avarias nos aparelhos de apoio; □ Deformação diferencial; □ Trincas □ Esmagamentos; □ Deformações excessivas; □ Deterioração das mantas de impermeabilização; □ Vazamentos; □ Segregação do concreto; □ Ninhos de concretagem; □ Má vibração; □ Concreto poroso; □ Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Classificação de Anomalia
¾ Endógena¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:

+ MAIS LAJES(Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em outras lajes no mesmo setor).

CONSOLES
1.4 Os Consoles do setor apresentam algum tipo de anomalia?
☐ Sim
X Não
☐ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu A)
Menu A
☐ Armaduras expostas;
Baixo cobrimento da armadura;
Corrosão da armadura;

☐ Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
 ☐ Trincas formadas por processos de movimentação estrutural; ☐ Trincas formadas por processos de sobrecarga;
☐ Trincas transpassantes;
 □ Trincas que se estendem e atingem as estruturas; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; □ Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos); □ Carbonatação; □ Eflorescências; □ Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes; □ Avarias nos aparelhos de apoio; □ Deformação diferencial; □ Trincas □ Esmagamentos;
Deformações excessivas;
 □ Deterioração das mantas de impermeabilização; □ Vazamentos; □ Segregação do concreto; □ Ninhos de concretagem; □ Má vibração; □ Concreto poroso; □ Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Classificação de Anomalia 3/4 Endógena
¾ Exógena
³ / ₄ Natural
34 Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
+ MAIS CONSOLES(Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em

+ MAIS CONSOLES(Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em outros consoles no mesmo setor).

ARQUIBANCADAS

1.5 As arquibancadas do setor apresentam algum tipo de anomalia?

☐ Sim
X Não
☐ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu A)
Menu A
☐ Armaduras expostas;
☐ Baixo cobrimento da armadura;
☐ Corrosão da armadura;
☐ Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
☐ Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
☐ Trincas formadas por processos de sobrecarga;
☐ Trincas transpassantes;
☐ Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
☐ Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito
de fuligens, formação de bolor/fungos);
☐ Carbonatação;
☐ Eflorescências;
☐ Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
☐ Avarias nos aparelhos de apoio;
☐ Deformação diferencial;
☐ Trincas
☐ Esmagamentos;
☐ Deformações excessivas;
☐ Deterioração das mantas de impermeabilização;
☐ Vazamentos;
☐ Segregação do concreto;
☐ Ninhos de concretagem;

☐ Má vibração; ☐ Concreto poroso; ☐ Outre an amelia qualquer (fesser a hagras a ão);
☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
+ MAIS ARQUIBANCADAS(Repetir a quesitação quando forem observadas
anomalias em outras arquibancadas no mesmo setor).
anomalias em outras arquibancadas no mesmo setor). 1.6 Foi executado algum reparo no setor depois da construção?
anomalias em outras arquibancadas no mesmo setor). 1.6 Foi executado algum reparo no setor depois da construção? □ Sim
anomalias em outras arquibancadas no mesmo setor). 1.6 Foi executado algum reparo no setor depois da construção?
anomalias em outras arquibancadas no mesmo setor). 1.6 Foi executado algum reparo no setor depois da construção? □ Sim
anomalias em outras arquibancadas no mesmo setor). 1.6 Foi executado algum reparo no setor depois da construção? Sim X Não
anomalias em outras arquibancadas no mesmo setor). 1.6 Foi executado algum reparo no setor depois da construção? Sim X Não Não Aplicável
anomalias em outras arquibancadas no mesmo setor). 1.6 Foi executado algum reparo no setor depois da construção? Sim X Não Não Aplicável Onde?
anomalias em outras arquibancadas no mesmo setor). 1.6 Foi executado algum reparo no setor depois da construção? Sim X Não Não Aplicável Onde?
anomalias em outras arquibancadas no mesmo setor). 1.6 Foi executado algum reparo no setor depois da construção? Sim X Não Não Aplicável Onde? Quando?
anomalias em outras arquibancadas no mesmo setor). 1.6 Foi executado algum reparo no setor depois da construção? Sim X Não Não Aplicável Onde? Quando? 1.7 O setor sofreu adição de carregamento por obras pós-projeto?
anomalias em outras arquibancadas no mesmo setor). 1.6 Foi executado algum reparo no setor depois da construção? Sim X Não Não Aplicável Onde? Quando? 1.7 O setor sofreu adição de carregamento por obras pós-projeto? Sim
anomalias em outras arquibancadas no mesmo setor). 1.6 Foi executado algum reparo no setor depois da construção? Sim X Não Não Aplicável Onde? Quando? 1.7 O setor sofreu adição de carregamento por obras pós-projeto? Sim X Não

JUNTAS
1.8 As juntas de dilatação do setor apresentam algum tipo de anomalia?
☐ Sim
X Não
☐ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu A)
Menu A
☐ Armaduras expostas; ☐ Baixo cobrimento da armadura;
☐ Corrosão da armadura;

☐ Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
☐ Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
☐ Trincas formadas por processos de sobrecarga;
Trincas transpassantes;
☐ Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
 □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito
de fuligens, formação de bolor/fungos);
☐ Carbonatação;
☐ Eflorescências;
☐ Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
Avarias nos aparelhos de apoio;
☐ Deformação diferencial; ☐ Trincas
☐ Esmagamentos;
☐ Deformações excessivas;
☐ Deterioração das mantas de impermeabilização;
□ Vazamentos;
☐ Segregação do concreto;
☐ Ninhos de concretagem;
☐ Má vibração;
☐ Concreto poroso; ☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Outra anomana quaiquei (tazei observação),
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
³ / ₄ Crítico
Observações:
+ MAIS JUNTAS(Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em outras
juntas no mesmo setor).
juntas no mesmo setor).
FUNDAÇÕES

1.9 As fundações do setor apresentam algum tipo de anomalia?

☐ Sim
X Não
☐ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu A)
Menu A
☐ Armaduras expostas;☐ Baixo cobrimento da armadura;
Corrosão da armadura;
 □ Trincas ou fissuras formadas por infiltração; □ Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
☐ Trincas formadas por processos de movimentação estruturar, ☐ Trincas formadas por processos de sobrecarga;
☐ Trincas transpassantes;
☐ Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito
de fuligens, formação de bolor/fungos);
☐ Carbonatação;
☐ Eflorescências;
☐ Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
☐ Avarias nos aparelhos de apoio;
☐ Deformação diferencial;
☐ Trincas
☐ Esmagamentos;
☐ Deformações excessivas;
☐ Deterioração das mantas de impermeabilização;
☐ Vazamentos;
Segregação do concreto;
Ninhos de concretagem;
Má vibração;
☐ Concreto poroso;

☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
+ MAIS FUNDAÇÕES(Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em
outras juntas no mesmo setor).
RESERVATÓRIOS
RESERVATÓRIOS 1.10 Os reservatórios de água potável do setor apresentam alguma anomalia?
RESERVATÓRIOS 1.10 Os reservatórios de água potável do setor apresentam alguma anomalia? X Sim
RESERVATÓRIOS 1.10 Os reservatórios de água potável do setor apresentam alguma anomalia? X Sim Não
RESERVATÓRIOS 1.10 Os reservatórios de água potável do setor apresentam alguma anomalia? X Sim Não Não Aplicável Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO

 □ Trincas ou fissuras formadas por infiltração; □ Trincas formadas por processos de movimentação estrutural; □ Trincas formadas por processos de sobrecarga; □ Trincas transpassantes; □ Trincas que se estendem e atingem as estruturas; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
 □ Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos); □ Carbonatação; □ Eflorescências; □ Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
 □ Avarias nos aparelhos de apoio; □ Deformação diferencial; □ Trincas □ Esmagamentos; □ Deformações excessivas;
 □ Deterioração das mantas de impermeabilização; □ Vazamentos; X □ Segregação do concreto; □ Ninhos de concretagem; □ Má vibração;
 ☐ Concreto poroso; ☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação); Classificação de Anomalia
☐ Endógena
☐ Exógena
□ Natural
X Funcional
Classificação de Risco
X Mínimo
☐ Médio
☐ Crítico
Obsevações:

+ MAIS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA(Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em outros reservatórios de agua no mesmo setor).

CASA DE MÁQUINAS
1.11 A Casa de Máquinas do estádio apresenta algum tipo de anomalia?
☐ Sim
□ Não
X Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos
conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu A)
Menu A
☐ Armaduras expostas;
☐ Baixo cobrimento da armadura;
Corrosão da armadura;

Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
Trincas formadas por processos de sobrecarga;
Trincas transpassantes;
Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito
de fuligens, formação de bolor/fungos);
☐ Carbonatação;
☐ Eflorescências;
☐ Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
☐ Avarias nos aparelhos de apoio;
☐ Deformação diferencial;
☐ Trincas
☐ Esmagamentos;
☐ Deformações excessivas;
☐ Deterioração das mantas de impermeabilização;
☐ Vazamentos;
☐ Segregação do concreto;
☐ Ninhos de concretagem;
Má vibração;
Concreto poroso;
Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
74 ENOGONA
¾ Natural
*/ F ' 1
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:

+ MAIS CASA DE MÁQUINAS(Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em outra casa de máquinas no estádio).

JARDINEIRAS

1.12 As jardineiras do setor apresentam algum tipo de anomalia?

☐ Sim
X Não
☐ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu A)
Menu A
☐ Armaduras expostas;
☐ Baixo cobrimento da armadura; ☐ Corrosão da armadura;

 □ Trincas ou fissuras formadas por infiltração; □ Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
☐ Trincas formadas por processos de sobrecarga;
☐ Trincas transpassantes;
☐ Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
 □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
☐ Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito
de fuligens, formação de bolor/fungos);
☐ Carbonatação;
☐ Eflorescências;
Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
☐ Avarias nos aparelhos de apoio;
☐ Deformação diferencial;
☐ Trincas
☐ Esmagamentos;
☐ Deformações excessivas;
☐ Deterioração das mantas de impermeabilização;
☐ Vazamentos;
☐ Segregação do concreto;
☐ Ninhos de concretagem;
☐ Má vibração;
Concreto poroso;
☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
% Crítico
Observações:
+ MAIS JARDINEIRAS(Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em
outra jardineira no mesmo setor).
EXPOSIÇÕES

1.13 Face a exposição ao tempo a ação de agentes químicos é observável?

X Sim
□ Não
□ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização o classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazo conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu A)
Menu A
☐ Armaduras expostas;
Baixo cobrimento da armadura;
Corrosão da armadura;
☐ Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
Trincas formadas por processos de sobrecarga;
☐ Trincas transpassantes;
Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
 □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
☐ Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito
de fuligens, formação de bolor/fungos);
☐ Carbonatação;
☐ Eflorescências;
☐ Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
☐ Avarias nos aparelhos de apoio;
☐ Deformação diferencial;

☐ Trincas ☐ Esmagamentos;
☐ Deformações excessivas;
□ Deterioração das mantas de impermeabilização;□ Vazamentos;
☐ Segregação do concreto;
☐ Ninhos de concretagem;
☐ Má vibração;
☐ Concreto poroso;☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação);
- Guita airomana quaiques (suzer Goser vaşao),
Classificação de Anomalia
☐ Endógena
☐ Exógena
X Natural
☐ Funcional
Classificação de
Risco
X Mínimo
☐ Médio
☐ Crítico
Observações:
Patologias nas pinturas e desplacamentos, devido a exposição às chuvas ocasionando manchas em algumas áreas.
+ MAIS EXPOSIÇÕES(Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias por
exposição ao tempo, no mesmo setor).
APARELHOS DE APOIO
1.14 Os aparelhos de apoio do setor apresentam alguma anomalia?
☐ Sim
□ Não
X Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e

Caracterização da Anomalia (Menu A)	
	Menu A
☐ Armaduras expostas;	
☐ Baixo cobrimento da armadura;	

Corrosão da armadura; Trincas ou fissuras formadas por infiltração; Trincas formadas por processos de movimentação estrutural; Trincas formadas por processos de sobrecarga; Trincas transpassantes; Trincas transpassantes; Trincas que se estendem e atingem as estruturas; Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual; Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos); Carbonatação; Eflorescências; Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes; Avarias nos aparelhos de apoio; Deformação diferencial; Trincas Esmagamentos; Deformações excessivas; Deterioração das mantas de impermeabilização; Vazamentos; Segregação do concreto; Ninhos de concretagem; Má vibração; Concreto poroso; Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
3/4 Crítico
Observações:
+ MAIS APARELHOS DE APOIO(Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias nos aparelhos de apoio do mesmo setor).

MARQUISES

1.15 As marquises do setor apresentam algum tipo de anomalia?

□ Sim
X Não
☐ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização de classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu A)
Menu A
Armaduras expostas;
☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo ¾ Médio

¾ Crítico
Observações:
+ MAIS MARQUISES(Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em
marquises do mesmo setor).
ÚLTIMOS ANDARES
1.16 Os últimos andares do setor apresentam algum tipo de anomalia?
□ Sim
X Não
□ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu A)
Menu A
 □ Armaduras expostas; □ Baixo cobrimento da armadura; □ Corrosão da armadura; □

□ Trincas ou fissuras formadas por infiltração; □ Trincas formadas por processos de movimentação estrutural; □ Trincas formadas por processos de sobrecarga; □ Trincas transpassantes; □ Trincas que se estendem e atingem as estruturais de forma pontual; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; □ Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos); □ Carbonatação; □ Eflorescências; □ Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes; □ Avarias nos aparelhos de apoio; □ Deformação diferencial; □ Trincas □ Esmagamentos; □ Deformações excessivas; □ Deformações excessivas; □ Deformação das mantas de impermeabilização; □ Vazamentos; □ Segregação do concreto; Ninhos de concretagem; □ Má vibração; □ Concreto poroso;
☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Classificação de Anomalia
☐ Endógena
☐ Exógena
☐ Natural
☐ Funcional
Classificação de Risco
☐ Mínimo
☐ Médio
☐ Crítico
Observações:

 $+ \ OUTROS \ \acute{U}LTIMOS \ ANDARES (Repetir a quesitação quando forem observadas$

ELEMENTO QUALQUER

1.17 Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalias?

Sim

Não

X Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

Caracterização da Anomalia (Menu A)

Armaduras expostas;

anomalias nos últimos andares do mesmo setor).

☐ Baixo cobrimento da armadura;

☐ Corrosão da armadura;

 ☐ Trincas ou fissuras formadas por infiltração; ☐ Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
☐ Trincas formadas por processos de movimentação estruturar, ☐ Trincas formadas por processos de sobrecarga;
☐ Trincas transpassantes;
Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual; Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito
de fuligens, formação de bolor/fungos);
☐ Carbonatação;
☐ Eflorescências;
Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
☐ Avarias nos aparelhos de apoio;
☐ Deformação diferencial;
☐ Trincas
Esmagamentos;
Deformações excessivas;
Deterioração das mantas de impermeabilização;
□ Vazamentos;
Segregação do concreto;
□ Ninhos de concretagem;
☐ Má vibração;
☐ Concreto poroso;
☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Classificação de Anomalia
☐ Endógena
☐ Exógena
□ Natural
☐ Funcional
Classificação de Risco
☐ Mínimo
☐ Médio
☐ Crítico
Observações:

+ OUTRO ELEMENTO(Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em

1.18 Há falhas no sistema estrutural?
☐ Sim
X Não
☐ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Classificação das falhas
☐ Planejamento
☐ Execução
☐ Operacionais
☐ Gerenciais
Classificação de Risco
☐ Mínimo
☐ Médio
☐ Crítico
Observações:
1.19 O estádio tem histórico de problemas estruturais?
☐ Sim
X Não
□ Não Aplicável
Observações:

outro elemento qualquer do mesmo setor).

${\bf 2}$ - SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

MODELO DO NOVO LAUDO.

Setor: <u>Cabines de rádio e tv</u>
Fotos
2.1 Há falhas no sistema?
X Sim
□ Não
Classificação da Falha
☐ Planejamento
☐ Execução
☐ Operacionais
X Gerenciais
Classificação de Risco
X Mínimo
☐ Médio
☐ Crítico
Observações:
Patologia no teto de um sanitário, decorrente de uma infiltração do sanitário do pavimento superior.
3 – SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTO Setor: Arquibancadas
PISOS
3.1 – Os pisos do setor apresentam alguma anomalia?
□ Sim
X Não
□ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO

Caracterização da Anomalia (Menu B)	
	Menu B
☐ Desaprumo;	
☐ Fora de nível;	
☐ Fora de esquadro;	
☐ Ressaltos;	
☐ Depressões;	
☐ Infiltrações;	
☐ Integridade dos rejuntamentos;	

 ☐ Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis; ☐ Integridade dos rufos; ☐ Integridade da calafetação na interface com tubulações; ☐ Chumbadores; ☐ Esquadrias em geral; ☐ Manchas de ferrugem; ☐ Fungos e bolores;
 □ Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura; □ Trincas transpassantes; □ Trincas que se estendem e atingem as estruturas; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; □ Outra anomalia qualquer (fazer observação).
Classificação de Anomalia
☐ Endógena
☐ Exógena
□ Natural
☐ Funcional
Classificação de Risco
☐ Mínimo
□ Médio
☐ Crítico
Observações:
+ MAIS PISOS (Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em outros pisos do mesmo setor).
PAREDES
3.2 – As paredes do setor apresentam alguma anomalia?
□ Sim X Não
☐ Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)	
	Menu B
☐ Desaprumo;	
☐ Fora de nível;	
☐ Fora de esquadro;	
☐ Ressaltos;	
☐ Depressões;	
☐ Infiltrações;	
☐ Integridade dos rejuntamentos;	

 ☐ Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis; ☐ Integridade dos rufos;
☐ Integridade da calafetação na interface com tubulações;
☐ Chumbadores; ☐ Esquadrias em geral;
☐ Manchas de ferrugem;
☐ Fungos e bolores;☐ Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
☐ Trincas transpassantes;
☐ Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
 □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação).
Classificação de Anomalia
☐ Endógena
☐ Exógena
□ Natural
☐ Funcional
Classificação de Risco
☐ Mínimo
☐ Médio
☐ Crítico
Observações:
+ MAIS PAREDES (Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em
outras paredes do mesmo setor).
REVESTIMENTOS
3.3 – Os revestimentos do setor apresentam alguma anomalia?
X Sim
□ Não

□ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu B)
Menu B
☐ Desaprumo;
☐ Fora de nível;
Fora de esquadro;
Ressaltos;
Depressões;
Infiltrações;
☐ Integridade dos rejuntamentos;

3.	4 – As empenas do setor apresentam alguma anomalia?
E	MPENAS
en	n outros revestimentos do mesmo setor).
+	MAIS REVESTIMENTOS (Repetir a quesitação quando forem observadas anoma
Obse	ervações:
l	
<u>l</u>	□ Crítico
Г	¬ Médio
	Mínimo
Cl	assificação de Risco
	☐ Funcional
	X Natural
	□ Exógena
	☐ Endógena
Cl	assificação de Anomalia
	Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; Outra anomalia qualquer (fazer observação).
	Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
	Trincas que se estendem e atingem as estruturas; Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
	Trincas transpassantes;
	Fungos e bolores; Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
	Manchas de ferrugem;
	Chumbadores; Esquadrias em geral;

□ Não
X Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu B)
Menu B
☐ Desaprumo; ☐ Fora de nível;
☐ Fora de esquadro;

☐ Ressaltos;
Depressões;
☐ Infiltrações;
 ☐ Integridade dos rejuntamentos; ☐ Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
☐ Integridade dos rufos;
☐ Integridade da calafetação na interface com tubulações;
☐ Chumbadores;
☐ Esquadrias em geral;
☐ Manchas de ferrugem;☐ Fungos e bolores;
☐ Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
☐ Trincas transpassantes;
☐ Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
 □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação).
<u> </u>
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
3/4 Crítico
Observações:
+ MAIS EMPENAS (Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em
outras empenas do mesmo setor).
ALVENARIAS
3.5 – As alvenarias do setor apresentam alguma anomalia?
X Sim

☐ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu B)
Menu B
☐ Desaprumo;
☐ Fora de nível;
☐ Fora de esquadro;
Ressaltos;
☐ Depressões;
☐ Infiltrações;
☐ Integridade dos rejuntamentos;

☐ Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis; ☐ Integridade dos rufos; ☐ Integridade da calafetação na interface com tubulações; ☐ Chumbadores; ☐ Esquadrias em geral; ☐ Manchas de ferrugem; ☐ Fungos e bolores; ☐ Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura; ☐ Trincas transpassantes; ☐ Trincas que se estendem e atingem as estruturas; ☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual; ☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; ☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; ☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação).
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
X Mínimo
☐ Médio
☐ Crítico
Observações:
Desplacamento nas alvenarias de fechamento, sem comprometimento estrutural.
+ MAIS ALVENARIAS (Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em
outras alvenarias do mesmo setor).
RECOBRIMENTOS
3.6 – O recobrimento das armaduras apresentam alguma anomalia?
¾ Sim
X Não
¾ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agragação aos dados de caracterização e

Caracterização da Anomalia (Menu B)

	Menu B
	Desaprumo;
	Fora de nível;
	Fora de esquadro;
	Ressaltos;
	Depressões;
	Infiltrações;
	Integridade dos rejuntamentos;
	Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
	Integridade dos rufos;
	Integridade da calafetação na interface com tubulações;
	Chumbadores;
	Esquadrias em geral;
	Manchas de ferrugem;
	Fungos e bolores;
	Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
	Trincas transpassantes; Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
	Trincas que se estendem e atrigem as estruturas, Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
	Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada
	Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
	Outra anomalia qualquer (fazer observação).
_	Outa anomana quanquer (razer observação).
Cl	assificação de Anomalia
7/	a Endógena
3/2	Exógena
	· ·
3/2	Natural Santaral
3/	a Funcional
,-	· i uncional
Cl	assificação de Risco
3/2	a Mínimo
3/2	í Médio
3/2	Crítico
-	·

Observações:
+ MAIS RECOBRIMENTOS (Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em outros recobrimentos de armaduras do mesmo setor).
BLOCOS ESTRUTURAIS
3.7 – Os blocos estruturais do setor apresentam alguma anomalia?
¾ Sim
X Não
¾ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu B) Menu B
Desaprumo; Fora de nível; Fora de esquadro; Ressaltos; Depressões; Infiltrações; Integridade dos rejuntamentos; Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis; Integridade dos rufos; Integridade da calafetação na interface com tubulações; Chumbadores; Esquadrias em geral; Manchas de ferrugem; Fungos e bolores; Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura; Trincas transpassantes; Trincas que se estendem e atingem as estruturais de forma pontual; Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; Outra anomalia qualquer (fazer observação).
¾ Endógena
¾ Exógena

¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
. MAIG DI OCOG EGEDITEUDAIG (D
+ MAIS BLOCOS ESTRUTURAIS (Repetir a quesitação quando forem observadas
anomalias em outros blocos estruturais do mesmo setor).
ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO
3.8 – As argamassas de assentamento do setor apresentam alguma anomalia?
34 Sim
X Não
¾ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e
classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu B)
Menu B ☐ Desaprumo;
☐ Fora de nível; ☐ Fora de esquadro;
☐ Ressaltos;
☐ Depressões; ☐ Infiltrações;
☐ Integridade dos rejuntamentos;

☐ Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
☐ Integridade dos rufos; ☐ Integridade da calafetação na interface com tubulações;
Chumbadores;
☐ Esquadrias em geral; ☐ Manchas de ferrugem;
☐ Fungos e bolores;
Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
☐ Trincas transpassantes; ☐ Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
 □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
Outra anomalia qualquer (fazer observação).
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
+ MAIS ARGAMASSAS DE ASSENTAMENTO (Repetir a quesitação quando forem
observadas anomalias em outras argamassas de assentamento do mesmo setor).
JUNTAS DE DILATAÇÃO
3.9 – As juntas de dilatação do setor apresentam alguma anomalia?
¾ Sim
X Não
¾ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e

Caracterização da Anomalia (Menu B)	
	Menu B
☐ Desaprumo;	
☐ Fora de nível;	
☐ Fora de esquadro;	

☐ Ressaltos;
☐ Depressões;
☐ Infiltrações;
☐ Integridade dos rejuntamentos;
☐ Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
☐ Integridade dos rufos;
☐ Integridade da calafetação na interface com tubulações;
Chumbadores;
☐ Esquadrias em geral;☐ Manchas de ferrugem;
☐ Fungos e bolores;
☐ Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
☐ Trincas transpassantes;
☐ Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
☐ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação).
Classificação de Anomalia
•
% Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
~
+ MAIS JUNTAS DE DILATAÇÃO (Repetir a quesitação quando forem observadas
anomalias em outras juntas de dilatação do mesmo setor).
ELEMENTO QUALQUER
3.10 Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalias?
¾ Sim
¾ Não

X Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)
Menu B
□ Desaprumo; □ Fora de nível; □ Fora de esquadro; □ Ressaltos; □ Depressões; □ Infiltrações; □ Integridade dos rejuntamentos; □ Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis; □ Integridade dos rufos; □ Integridade da calafetação na interface com tubulações; □ Chumbadores; □ Esquadrias em geral; □ Manchas de ferrugem; □ Fungos e bolores; □ Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura; □ Trincas transpassantes; □ Trincas que se estendem e atingem as estruturas; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; □ Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; □ Outra anomalia qualquer (fazer observação).
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural¾ Funcional
74 Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:

+ MAIS OUTRO ELEMENTO QUALQUER (Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em outros elementos do sistemas de vedação e revestimento do mesmo setor).
+ MAIS OUTRO ELEMENTO QUALQUER
3.11 Há falhas no sistema de vedação e revestimento?
X Sim
¾ Não
Classificação das Falhas
¾ Planejamento
¾ Execução
3/4 Operacionais
X Gerenciais
Classificação de Risco
X Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
Falta de manutenção no revestimento

4 – SISTEMA DE ESQUADRIAS
Setor: Geral
GRADIS 4.1 – Os gradis do setor apresentam alguma anomalia?
¾ Sim
X Não
¾ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu C)
Menu C
 □ Avaria nos chumbadores nas alvenarias; □ Avaria nos chumbadores nas lajes; □

 □ Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos; □ Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos; □ Superfícies pontiagudas e elementos soltos; □ Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança; □ Más condições de parafusos e pregos; □ Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira; □ Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas; □ Vidros trincados ou quebrados; □ Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
+ MAIS GRADIS (Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em outros
pilares no mesmo setor).
GUARDA-CORPOS
4.2 – Os guarda-corpos do setor apresentam alguma anomalia?
¾ Sim
X Não
¾ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforma os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforma FICHA DO

Caracterização da Anomalia (Menu C)

MODELO DO NOVO LAUDO.

□ Avaria nos chumbadores nas alvenarias;□ Avaria nos chumbadores nas lajes;□	

 ☐ Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas; ☐ Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos; ☐ Superfícies pontiagudas e elementos soltos; ☐ Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança; ☐ Más condições de parafusos e pregos; ☐ Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira; ☐ Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas; ☐ Vidros trincados ou quebrados; ☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:

+ MAIS GUARDA-CORPOS (Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em outros pilares no mesmo setor).

ALAMBRADOS
4.3 – Os alambrados do setor apresentam alguma anomalia?
X Sim
¾ Não
¾ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização

Caracterização da Anomalia (Menu C)	
	Menu C
☐ Avaria nos chumbadores nas alvenarias;	
☐ Avaria nos chumbadores nas lajes;	

Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas; Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
XSuperfícies pontiagudas e elementos soltos;
Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
Más condições de parafusos e pregos;
Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de
madeira;
☐ Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;☐ Vidros trincados ou quebrados;
☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Guita anomana qualquer (razer observação),
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
X Funcional
Classificação de Risco
X Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
MAIC ALAMDDADOC (Denotine annotation and de ferma de constitue annotation
+ MAIS ALAMBRADOS (Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias
em outros pilares no mesmo setor).
PORTAS E PORTÕES
4.4 – As portas e portões do setor apresentam alguma anomalia?
X Sim
¾ Não
¾ Não Aplicável
D.f 1. f 1 1

Caracterização da Anomalia (Menu C)
Menu C Avaria nos chumbadores nas alvenarias; Avaria nos chumbadores nas lajes; X Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas; Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos; Superfícies pontiagudas e elementos soltos; Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança; Más condições de parafusos e pregos; Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira; Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas; Vidros trincados ou quebrados; Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
X Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
X Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
Falta de pintura nos portões
+ MAIS PORTAS E PORTÕES (Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em outros pilares no mesmo setor).
JANELAS
4.5 – As janelas do setor apresentam alguma anomalia?
¾ Sim
X Não
¾ Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu C)
Menu C
 □ Avaria nos chumbadores nas alvenarias; □ Avaria nos chumbadores nas lajes; □ Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas; □ Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos; □ Superfícies pontiagudas e elementos soltos; □ Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança; □ Más condições de parafusos e pregos; □ Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira; □ Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas; □ Vidros trincados ou quebrados; □ Outra anomalia qualquer (fazer observação);
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
+ MAIS JANELAS (Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias em outros pilares no mesmo setor).
ELEMENTO QUALQUER
4.3 – Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalia?
¾ Sim
X Não

Caracterização da Anomalia (Menu C)	
	Menu C
☐ Avaria nos chumbadores nas alvenarias;	
☐ Avaria nos chumbadores nas lajes;	

 □ Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas; □ Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos; □ Superfícies pontiagudas e elementos soltos; □ Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança; □ Más condições de parafusos e pregos; □ Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira; □ Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas; □ Vidros trincados ou quebrados; □ Outra anomalia qualquer (fazer observação); 	
Classificação de Anomalia	
¾ Endógena	
¾ Exógena	
¾ Natural	
¾ Funcional	
Classificação de Risco	
¾ Mínimo	
¾ Médio	
¾ Crítico	
Observações:	
+ OUTRO ELEMENTO	
4.6 – Há falhas no sistema de esquadrias?	
X Sim	
¾ Não	
¾ Não Aplicável	
¾ Não Aplicável Classificação da Falha	
 ¾ Não Aplicável Classificação da Falha ¾ Planejamento 	
 ¾ Não Aplicável Classificação da Falha ¾ Planejamento ¾ Execução 	
 ¾ Não Aplicável Classificação da Falha ¾ Planejamento ¾ Execução ¾ Operacionais 	
 ¾ Não Aplicável Classificação da Falha ¾ Planejamento ¾ Execução ¾ Operacionais X Gerenciais 	
¾ Não Aplicável Classificação da Falha ¾ Planejamento ¾ Execução ¾ Operacionais X Gerenciais Classificação de Risco	
 ¾ Não Aplicável Classificação da Falha ¾ Planejamento ¾ Execução ¾ Operacionais X Gerenciais 	

Observações:
Falta de manutenção em portas no setor de Cabine de Rádio/TV
+ OUTRO SETOR
5 – SISTEMA DE COBERTURAS
Setor: <u>Cabines de radio e tv</u>
COBERTURA
5.1 – A cobertura do setor apresenta alguma anomalia?
¾ Sim
X Não
¾ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu D)
Menu D
☐ Estado de calhas e rufos;
□ Caimentos;
☐ Número de coletores pluviais;
☐ Condições físicas dos telhados;
☐ Telhas e madeiramento;

34 Crítico

☐ Fixação das telhas e pontos de infiltração;
☐ Avarias nas ligações entre alvenarias e estruturas;
☐ Avarias nas ligações entre revestimentos e estruturas;
☐ Condições do sistema de impermeabilização, seu desempenho;
☐ Infiltrações em lajes;
☐ Infiltrações em arquibancadas;
Avarias no isolamento térmico;
Trincas;
☐ Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
☐ Deformações excessivas;
☐ Flechas acentuadas;
☐ Infiltrações;
Corrosão em estruturas metálicas;
Corrosão de elementos em estruturas metálicas;
☐ Avaria de soldas em estruturas metálicas;
☐ Avaria na pintura em estruturas metálicas;
☐ Acúmulo de água em estruturas metálicas;
Pragas urbanas em estruturas metálicas;
☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação).
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
+ MAIS COBERTURA
ELEMENTO QUALQUER
5.2 – Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalias?
X Sim
¾ Não

Caracterização da Anomalia (Menu D)

	Menu D
	Estado de calhas e rufos;
	Caimentos;
	Número de coletores pluviais;
	X Condições físicas dos
	telhados; Telhas e
	madeiramento;
	Fixação das telhas e pontos de infiltração;
	Avarias nas ligações entre alvenarias e estruturas;
	Avarias nas ligações entre revestimentos e estruturas;
	Condições do sistema de impermeabilização, seu desempenho;
	Infiltrações em lajes;
	Infiltrações em arquibancadas;
	Avarias no isolamento térmico;
	Trincas;
	Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
	Deformações excessivas;
	Flechas acentuadas;
	Infiltrações;
Ш	Corrosão em estruturas metálicas;
	Corrosão de elementos em estruturas metálicas;
	Avaria de soldas em estruturas metálicas;
	Avaria na pintura em estruturas metálicas;
	Acúmulo de água em estruturas metálicas;
	Pragas urbanas em estruturas metálicas;

☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação).
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
X Funcional
Classificação de Risco
X Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
+ MAIS ELEMENTO
5.3 – Há falhas no sistema de coberturas?
¾ Sim
X Não
¾ Não Aplicável
Classificação da Falha
3/4 Planejamento
¾ Execução
3/4 Operacionais
3/4 Gerenciais
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:

+ OUTRO SETOR

6 – SISTEMA DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITARIAS
Setor: <u>Cabines de radio e tv</u>
6.1 – Água Potável
Os itens a seguir devem ser verificados visualmente e quando necessário testados
quanto a funcionamento.
6.1.1 – Tubulações, conexões e peças de acabamento
INTERFACES
6.1.1.1 – Há anomalias nas interfaces das tubulações, conexões e acabamentos?
X Sim
¾ Não
¾ Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

Vazamento;

XInfiltrações;

Deformações de tubulações;

□

Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;		
Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento; Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;		
Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;		
Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;		
Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação; Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;		
Captação impropria de águas pluviais nas áreas de circulação; Empoçamento de água em pisos;		
Tampa de fechamento do reservatório danificada;		
Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento; Vazamento nas tubulações do barrilete;		
Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na		
parede externa do reservatório;		
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na ☐ parede interna do reservatório;		
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na		
laje superior (interna/externa) do reservatório;		
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;		
☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação).		
Classificação de Anomalia		
X Endógena		
¾ Exógena		
¾ Natural		
¾ Funcional		
Classificação de Risco		
X Mínimo		
¾ Médio		
¾ Crítico		
Observações:		
+ MAIS INTERFACES		
INTERFACES		
6.1.1.2 – Há indícios de danos ou corrosão nos elementos estruturais e/ou		
revestimentos?		
2/ 0'		
¾ Sim		
¾ Sim X Não		

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E
 □ Vazamento; □ Infiltrações; □ Deformações de tubulações;
☐ Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural; ☐ Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento; ☐ Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento; ☐ Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação; ☐ Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
 □ Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação; □ Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação; □ Empoçamento de água em pisos; □ Tampa de fechamento do reservatório danificada; □ Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento; □ Vazamento nas tubulações do barrilete;
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
 □ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na □ parede interna do reservatório; □ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório; □ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório; □ Outra anomalia qualquer (fazer observação).
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
+ MAIS DANOS OU CORROSÃO
6.1.2 – Reservatórios de água potável

ESTANQUEIDADE DA TAMPA

6.1.2.1 – Possui Tampa de Fechamen	to (Verificar se a tampa é estanque)?
¾ Sim	

X Não

¾ Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)	
	Menu E
☐ Vazamento;	
☐ Infiltrações;	
☐ Deformações de tubulações;	

☐ Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
 □ Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento; □ Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
☐ Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
☐ Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
☐ Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
☐ Empoçamento de água em pisos; ☐ Tampa de fechamento do reservatório danificada;
☐ Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
☐ Vazamento nas tubulações do barrilete;
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na
parede externa do reservatório;
Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na
 □ parede interna do reservatório; □ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na
laje superior (interna/externa) do reservatório;
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na
laje inferior (interna/externa) do reservatório;
Outra anomalia qualquer (fazer observação).
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
+ MAIS SOBRE A TAMPA
REVESTIMENTO INTERNO
6.1.2.2 – Possui revestimento interno (Verificar se está em boas condições)?
¾ Sim
¾ Não
X Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos

conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

Caracterização da Anomalia (Menu E)	
	Menu E
☐ Vazamento;	
☐ Infiltrações;	
☐ Deformações de tubulações;	

I rinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento; Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
Empoçamento de água em pisos;
Tampa de fechamento do reservatório danificada;
☐ Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
☐ Vazamento nas tubulações do barrilete;
Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na
parede externa do reservatório;
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na
 □ parede interna do reservatório; □ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na
laje superior (interna/externa) do reservatório;
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na
laje inferior (interna/externa) do reservatório;
Outra anomalia qualquer (fazer observação).
Classificação de Anomalia
Classificação de Aliomana
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
³ / ₄ Crítico
Observações:
Observações: + MAIS REVESTIMENTO INTERNO
+ MAIS REVESTIMENTO INTERNO
+ MAIS REVESTIMENTO INTERNO ESTANQUEIDADE DA TAMPA
+ MAIS REVESTIMENTO INTERNO
+ MAIS REVESTIMENTO INTERNO ESTANQUEIDADE DA TAMPA
+ MAIS REVESTIMENTO INTERNO ESTANQUEIDADE DA TAMPA 6.1.2.3 – Possui sistema de impermeabilização (Verificar condições)?

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E
□ Vazamento;
☐ Infiltrações; ☐ Deformações de tubulações;
☐ Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
☐ Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
☐ Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
☐ Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
☐ Empoçamento de água em pisos;☐ Tampa de fechamento do reservatório danificada;
☐ Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
☐ Vazamento nas tubulações do barrilete;
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na ☐ parede interna do reservatório;
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na
laje superior (interna/externa) do reservatório;
Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na
laje inferior (interna/externa) do reservatório;
Outra anomalia qualquer (fazer observação).
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:

+ MAIS IMPERMEABILIZAÇÃO
BARRILETE
6.1.2.4 — Junto às tubulações do barrilete há vazamentos e/ou infiltrações?
¾ Sim
X Não
¾ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu E)
Menu E ☐ Vazamento;
Infiltrações; Deformações de tubulações; Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural; Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento; Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento; Deterioração de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação; Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação; Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação; Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação; Empoçamento de água em pisos; Tampa de fechamento do reservatório danificada; Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento; Vazamento nas tubulações do barrilete; Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório; Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório; Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório; Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório; Outra anomalia qualquer (fazer observação).
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural

¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
+ MAIS BARRILETE
6.2 – Águas Pluviais
CAPTAÇÃO
6.2.1 – Tubulações, conexões e peças de acabamento
X Sim
¾ Não
¾ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu E)
Menu E □ Vazamento; □ Infiltrações; □ Deformações de tubulações; □

☐ Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;	
☐ Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;	
Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;	
 □ Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação; □ Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação; 	
☐ Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação; ☐ Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;	
☐ Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;	
☐ Empoçamento de água em pisos;	
☐ Tampa de fechamento do reservatório danificada;	
Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;	
 □ Vazamento nas tubulações do barrilete; □ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na 	
parede externa do reservatório;	
Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na	
parede interna do reservatório;	
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na	
laje superior (interna/externa) do reservatório;	
Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na	
laje inferior (interna/externa) do reservatório; Outra anomalia qualquer (fazer observação).	
Outra anomana quarquer (razer ooservação).	
Classificação de Anomalia	
¾ Endógena	
¾ Exógena	
¾ Natural	
¾ Funcional	
Classificação de Risco	
¾ Mínimo	
¾ Médio	
¾ Crítico	
Observações:	
	_
	-
+ MAIS CAPTAÇÃO	
Willia Chi Triçrio	
LOCALIZAÇÃO DA CAPTAÇÃO	
6.2.2 – As captações estão devidamente localizadas?	
X Sim	
¾ Não	
¾ Não Aplicável	
74 1 140 1 1p1104 101	

Caracterização da Anomalia (Menu E) Menu E Vazamento; Infiltrações; Deformações de tubulações; Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural; Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento; Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento; Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação; Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;

Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
 □ Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação; □ Empoçamento de água em pisos;
☐ Tampa de fechamento do reservatório danificada;
☐ Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
☐ Vazamento nas tubulações do barrilete;
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na
parede externa do reservatório;
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na ☐ parede interna do reservatório;
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na
laje superior (interna/externa) do reservatório;
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na
laje inferior (interna/externa) do reservatório;
Outra anomalia qualquer (fazer observação).
Classificação de Anomalia
34 Endógena
% Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
3/4 Crítico
Observações:
+ MAIS LOCALIZAÇÃO DA CAPTAÇÃO
•
RALOS
6.2.3 – Avaliação do estado de conservação do sistema de escoamento quanto a
ralos, entupimentos, destino das águas.
¾ Ruim
X Bom
¾ Não Aplicável
Deferência da foto da anomalia para posterior agragação aos dados de caracterização e

Caracterização da Anomalia (Menu E) Menu E ☐ Vazamento; ☐ Infiltrações: ☐ Deformações de tubulações; ☐ Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural; ☐ Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento; ☐ Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento; ☐ Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação; ☐ Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação; ☐ Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação; ☐ Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação; ☐ Empoçamento de água em pisos; ☐ Tampa de fechamento do reservatório danificada; ☐ Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento; ☐ Vazamento nas tubulações do barrilete; ☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório; ☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório; ☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório; ☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório; ☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação). Classificação de Anomalia 34 Endógena ¾ Exógena 34 Natural 34 Funcional Classificação de Risco 34 Mínimo 34 Médio ¾ Crítico Observações:

+ MAIS RALOS

6.2.4 – Identificar no sistema de escoamento o destino das águas e se for o caso, identificar áreas de empoçamento.

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Observações:
6.3 – Esgoto Sanitário
Os itens a seguir devem ser verificados visualmente e quando necessário testados
quanto a funcionamento.
WAZANENTO DE EGGOTO
VAZAMENTO DE ESGOTO
6.3.1. – Há manchas de infiltração nas bacias sanitárias e/ou mictórios (faces
internas e externas) que caracterizam vazamentos e infiltrações de esgotos?
¾ Sim
X Não
¾ Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu E)
Menu E
 □ Vazamento; □ Infiltrações; □ Deformações de tubulações; □ Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural; □ Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento; □ Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento; □ Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação; □ Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação; □ Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação; □ Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação; □ Empoçamento de água em pisos; □ Tampa de fechamento do reservatório danificada; □ Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento; □ Vazamento nas tubulações do barrilete;
 □ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório; □ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na □ parede interna do reservatório;
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;

 ☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório; ☐ Outra anomalia qualquer (fazer observação).
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
+ MAIS VAZAMENTO DE ESGOTO 6.3.2 – Vasos sanitários (quantidade relativa à capacidade total liberada em cada
+ MAIS VAZAMENTO DE ESGOTO 6.3.2 – Vasos sanitários (quantidade relativa à capacidade total liberada em cada setor) É obedecida a relação de um vaso sanitário para cada 500 espectadores?
6.3.2 – Vasos sanitários (quantidade relativa à capacidade total liberada em cada
6.3.2 – Vasos sanitários (quantidade relativa à capacidade total liberada em cada setor) É obedecida a relação de um vaso sanitário para cada 500 espectadores?
 6.3.2 – Vasos sanitários (quantidade relativa à capacidade total liberada em cada setor) É obedecida a relação de um vaso sanitário para cada 500 espectadores? X Sim

Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;			
 □ Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento; □ Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento; 			
☐ Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;			
☐ Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;			
 Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação; 			
Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;			
☐ Empoçamento de água em pisos;☐ Tampa de fechamento do reservatório danificada;			
☐ Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;			
☐ Vazamento nas tubulações do barrilete;			
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na			
parede externa do reservatório;			
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na ☐ parede interna do reservatório;			
☐ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na			
laje superior (interna/externa) do reservatório;			
Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;			
Outra anomalia qualquer (fazer observação).			
1 1 .			
Classificação de Anomalia			
¾ Endógena			
¾ Exógena			
¾ Natural			
¾ Funcional			
Classificação de Risco			
¾ Mínimo			
¾ Médio			
¾ Crítico			
Observações:			
ELEMENTO QUALQUER			
6.4 – Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalias?			
¾ Sim			
X Não			

Caracterização da Anomalia (Menu E) Menu E Vazamento; Infiltrações; Deformações de tubulações; Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural; Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento; Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;

☐ Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;

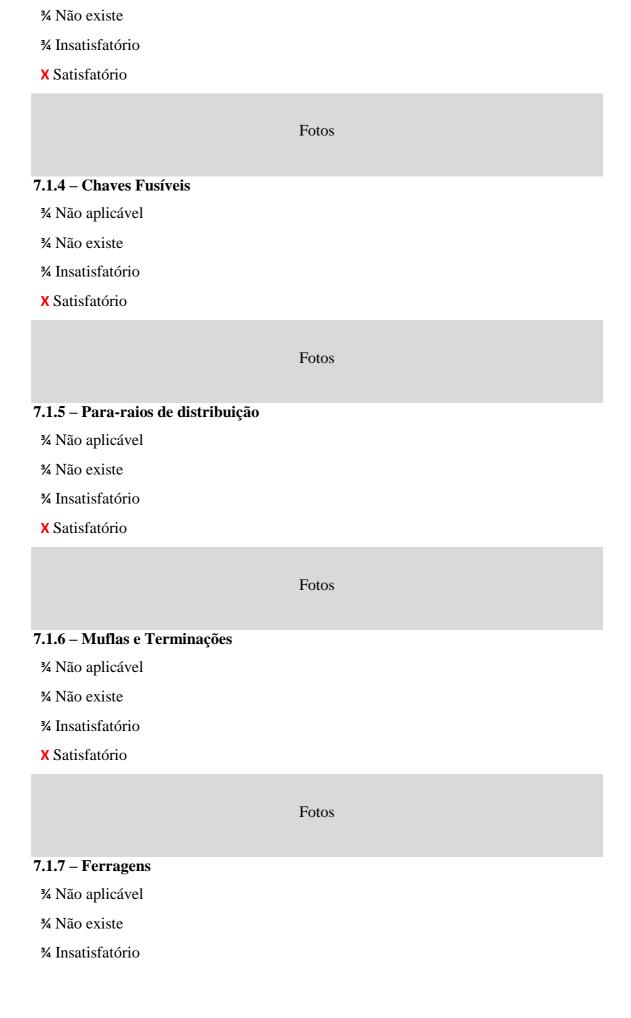
□ Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação; □ Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação; □ Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação; □ Empoçamento de água em pisos; □ Tampa de fechamento do reservatório danificada; □ Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento; □ Vazamento nas tubulações do barrilete; □ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório; □ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na □ parede interna do reservatório; □ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório; □ Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório; □ Outra anomalia qualquer (fazer observação).		
Classificação de Anomalia		
¾ Endógena		
¾ Exógena		
¾ Natural		
¾ Funcional		
Classificação de Risco		
34 Mínimo		
¾ Médio		
¾ Crítico		
Observações:		
+ MAIS OUTRO ELEMENTO		
+ OUTRO SETOR		
6.5 – Há falhas no sistema de Instalações Hidrossanitárias?		
¾ Sim		
X Não		
¾ Não Aplicável		
Classificação da Falha		
¾ Planejamento		
¾ Execução		

% Gerenciais	
Classificação de Risco	
¾ Mínimo	
¾ Médio	
¾ Crítico	
Fo	otos
Observações:	

3/4 Operacionais

7 - SISTEMA DE INSTALAÇÕES PREDIAIS ELÉTRICAS E SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

O Estádio recebe energia em M	édia Tensão?			
X Sim				
¾ Não				
7.1 - Entrada de energia da concessionária em MT				
7.1.1 – Poste de Entrada				
¾ Não aplicável				
¾ Não existe				
¾ Insatisfatório				
X Satisfatório				
	Fotos			
	Potos			
7.1.2 – Cruzetas				
¾ Não aplicável				
¾ Não existe				
¾ Insatisfatório				
X Satisfatório				
	T			
	Fotos			
7.1.2 – Cruzetas				
¾ Não aplicável				
¾ Não existe				
¾ Insatisfatório				
X Satisfatório				
	Fotos			
7.1.3 – Isoladores				
¾ Não aplicável				



X Satisfatório **Fotos** 7.1.8 – Saída dos cabos subterrâneos/aéreos ¾ Não aplicável ¾ Não existe 34 Insatisfatório X Satisfatório **Fotos** Observações: 7.1.9 - Há anomalias no sistema? ¾ Sim X Não 7.10 - Classificação de Anomalia ¾ Endógena ¾ Exógena 34 Natural ¾ Funcional 7.11 - Classificação de Risco ¾ Mínimo 34 Médio 34 Crítico **Fotos** 7.1.12 - Há falhas no sistema? ¾ Sim

X Não

7.1.13 - Classificação da Falha

¾ Execução
3/4 Operacionais
¾ Gerenciais
7.1.14 - Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Fotos
7.2 - Subestação principal7.2.1 - Edificação em alvenaria ou cubículo metálico: verificar ferragens, limpeza,
acesso, portas, grades, placas de advertência, equipamentos de proteção e manobra
(bastões, luvas, alavancas, tapetes e diagramas) e espaçamentos mínimos.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Observações:
7.2.2 - Transformadores (a óleo ou seco): verificar vazamentos, ruídos excessivos, limpeza, buchas de alta e baixa tensões, terminações de alta e baixa tensões, radiadores, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de
rigidez do óleo isolante.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório

¾ Planejamento

T .
Fotos
Observações:
7.2.3 - A subestação tem capacidade instalada maior ou igual a 300kVA?
¾ Sim
X Não
7.2.4 - Disjuntores de média tensão (PVO, seco ou SF6): verificar vazamentos,
limpeza, terminações, comando, acionamentos, relés de proteção, instrumentos de
medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Observações:
7.2.5 - Chaves seccionadoras uso interno: verificar contatos, fusíveis limitadores,
corrosão e mecanismos.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
A Satisfatorio
Fotos
Totos
Observações:

7.2.6 - Muflas e terminações: verificar conexão e isolamento.

¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
	Fotos
Observesãos	
Observações:	
7.2.7 - Para-raios de distribuiç	ão: verificar terminais, ferragens e desligador
automático.	
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
	Fotos
Observações:	
728 - Transformadores nara	instrumentos: verificar condições gerais de
funcionamento de transformad	
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
	Fotos
Observações:	

7.2.9 - Medidores de energia: v	verificar condições gerais de funcionamento.
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
	Fotos
Observações:	
7 2 10 - Ranco de canacitores:	verificar controlador, painéis, cabos de interligação
e elementos capacitivos.	verment controlator, pameis, casos de interngação
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
	Fotos
Observações:	
7.2.11 - Há anomalias no sisten	na?
¾ Sim	
X Não	
7.2.12 - Classificação de Anom	alia
¾ Endógena	
¾ Exógena	
¾ Natural	
¾ Funcional	
7.2.13 - Classificação de Risco	
¾ Mínimo	

¾ Médio
¾ Crítico
Fotos
7.2.14 - Há falhas no sistema?
¾ Sim
X Não
7.2.15 - Classificação da Falha
¾ Planejamento
¾ Execução
¾ Operacionais
¾ Gerenciais
7.2.16 - Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Fotos
7.3 - Rede de distribuição de média tensão (MT)
7.3.1 - Estado geral dos circuitos: verificar isolação, emendas, limpeza e caixas de
passagem.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Observações:

7.3.2 - Banco de eletrodutos subterrâneos: verificar entrada e saída de eletrodutos corrugados e terminais de ligação. ¾ Não aplicável ¾ Não existe 34 Insatisfatório X Satisfatório **Fotos** Observações: 7.3.3 - Há anomalias no sistema? ¾ Sim X Não 7.3.4 - Classificação de Anomalia ¾ Endógena ¾ Exógena 34 Natural 34 Funcional 7.3.5 - Classificação de Risco ¾ Mínimo ¾ Médio 34 Crítico **Fotos** 7.3.6 - Há falhas no sistema? ¾ Sim X Não 7.3.7 - Classificação da Falha

34 Planejamento

34 Operacionais

¾ Execução

3/4 Gerenciais	
7.3.8 - Classificação de Risco	
¾ Mínimo	
¾ Médio	
3/4 Crítico	
	Fotos
O estádio possui subestações unitár	rias?
X Sim	•
¾ Não	
7.4 – Subestações Unitárias	
7.4.1 - Edificação em alvenaria o	ou cubículo metálico: verificar ferragens, limpeza,
acesso, portas, grades, placas de a	advertência, equipamentos de proteção e manobra
(bastões, luvas, alavancas, tapetes	s e diagramas) e espaçamentos mínimos.
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
	Estas
	Fotos
Observações:	
7.4.2 - Transformadores (a óleo o	ou seco): verificar vazamentos, ruídos excessivos,
limpeza, buchas de alta e baix	a tensões, terminações de alta e baixa tensões,
radiadores, relés de proteção, in	nstrumentos de medição, nível do óleo e teste de
rigidez do óleo isolante.	
¾ Não aplicável	

¾ Não existe

¾ Insatisfatório

X Satisfatório

P.v.s
Fotos
Observações:
7.4.3 - A subestação tem capacidade instalada maior ou igual a 300kVA?
¾ Sim
X Não
7.4.4 - Disjuntores de média tensão (PVO, seco ou SF6): verificar vazamentos,
limpeza, terminações, comando, acionamentos, relés de proteção, instrumentos de
medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Observações:
7.4.5 - Chaves seccionadoras uso interno: verificar contatos, fusíveis limitadores,
corrosão e mecanismos.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Observações:

7.4.6 - Muflas e terminações: verificar conexão e isolamento.

¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
	Fotos
01 ~	
Observações:	
7.4.7 - Para-raios de distribuiç	ção: verificar terminais, ferragens e desligador
automático.	
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
	Fotos
Observações:	
748 - Transformadores para	a instrumentos: verificar condições gerais de
funcionamento de transformad	
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
	Fotos
Observações:	

7.4.9 - Medidores de energi	ia: verificar condições gerais de funcionamento.
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
	Fotos
Observações:	
Observações.	
7.4.10 - Banco de capacitor	res: verificar controlador, painéis, cabos de interligação
e elementos capacitivos.	g.,
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
	Fotos
Observações:	
7.4.11 - Há anomalias no si	stema?
¾ Sim	
X Não	
7.4.12 - Classificação de An	nomalia
¾ Endógena	
¾ Exógena	
¾ Natural	
¾ Funcional	
7.4.13 - Classificação de Ri	sco
¾ Mínimo	

7.4.15 - Classificação da Falha

34 Operacionais

¾ Gerenciais

7.4.16 - Classificação de Risco

¾ Mínimo

¾ Médio

34 Crítico

Fotos

Fotos

O Estádio recebe energia em Baixa Tensão?

X Sim

¾ Não

7.5 - Entrada de energia da concessionária em BT

7.5.1 – Poste de Entrada

¾ Não aplicável

¾ Não existe

34 Insatisfatório

X Satisfatório

Fotos

¾ Não aplicável ¾ Não existe 34 Insatisfatório X Satisfatório **Fotos 7.5.2** – Cruzetas ¾ Não aplicável ¾ Não existe 34 Insatisfatório X Satisfatório **Fotos** 7.5.3 – Isoladores ¾ Não aplicável ¾ Não existe 34 Insatisfatório X Satisfatório **Fotos** 7.5.4 – Chaves Fusíveis ¾ Não aplicável ¾ Não existe 34 Insatisfatório X Satisfatório **Fotos** 7.5.5 – Para-raios de distribuição

7.5.2 – Cruzetas

¾ Não aplicável

¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
Foto	os
7.5.6 – Muflas e Terminações	
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
Foto	OS .
757 Forms gong	
7.5.7 – Ferragens	
¾ Não aplicável¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
East	
Foto)\$
7.5.8 – Saída dos cabos subterrâneos/aéreo	S
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
N Satisfatorio	
Foto	OS
Observações:	

7.5.9 - Há anomalias no sistema?

¾ Não existe

% S1m	
X Não	
7.5.10 - Classificação de Anomalia	
¾ Endógena	
¾ Exógena	
¾ Natural	
¾ Funcional	
7.5.11 - Classificação de Risco	
¾ Mínimo	
¾ Médio	
¾ Crítico	
	Fotos
7.5.12 - Há falhas no sistema?	
¾ Sim	
X Não	
7.5.13 - Classificação de Anomalia	
¾ Endógena	
¾ Exógena	
¾ Natural	
¾ Funcional	
7.5.14 - Classificação de Risco	
¾ Mínimo	
¾ Médio	
¾ Crítico	
	Fotos

- 7.6 Rede de distribuição em Baixa Tensão $(BT)\,$
- 7.6.1 Estado geral dos circuitos: verificar isolação, emendas, limpeza e caixas de passagem.
- 7.4.9 Medidores de energia: verificar condições gerais de funcionamento.

¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
	Fotos
Observações:	
762 Panas de eletrodutes subtennê	neos: verificar entrada e saída de eletrodutos
corrugados e terminais de ligação.	neos: vernicar entrada e saida de eletrodutos
% Não aplicável	
³ 4 Não existe	
34 Insatisfatório	
X Satisfatório	
A Satisfatorio	
	Fotos
	1000
Observações:	
Observações:	
Observações:	
7.6.3 - Há anomalias no sistema?	
7.6.3 - Há anomalias no sistema? ¾ Sim	
7.6.3 - Há anomalias no sistema? 3/4 Sim X Não	
 7.6.3 - Há anomalias no sistema? ¾ Sim X Não 7.6.4 - Classificação de Anomalia 	
 7.6.3 - Há anomalias no sistema? ¾ Sim X Não 7.6.4 - Classificação de Anomalia ¾ Endógena 	
 7.6.3 - Há anomalias no sistema? ¾ Sim X Não 7.6.4 - Classificação de Anomalia ¾ Endógena ¾ Exógena 	
 7.6.3 - Há anomalias no sistema? ¾ Sim X Não 7.6.4 - Classificação de Anomalia ¾ Endógena ¾ Exógena ¾ Natural 	
7.6.3 - Há anomalias no sistema? 3/4 Sim X Não 7.6.4 - Classificação de Anomalia 3/4 Endógena 3/4 Exógena 3/4 Natural 3/4 Funcional	
7.6.3 - Há anomalias no sistema? 3/4 Sim X Não 7.6.4 - Classificação de Anomalia 3/4 Endógena 3/4 Exógena 3/4 Natural 3/4 Funcional 7.6.5 - Classificação de Risco	
7.6.3 - Há anomalias no sistema? 3/4 Sim X Não 7.6.4 - Classificação de Anomalia 3/4 Endógena 3/4 Exógena 3/4 Natural 3/4 Funcional	

Fotos
7.6.6 - Há falhas no sistema?
¾ Sim
X Não
7.6.7 - Classificação da Falha
¾ Planejamento
¾ Execução
3/4 Operacionais
3/4 Gerenciais
7.6.8 - Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
3/4 Crítico
Fotos
7.7 - Quadros de distribuição geral e quadros terminais em BT 7.7.1 - Estado geral da estrutura: verificar limpeza, fixação, identificação, visibilidade, placas de advertência, acessibilidade, existência de diagrama elétrico, isolação das partes vivas, iluminação local, integridade mecânica, pintura, corrosão, fechaduras e dobradiças. 34 Não aplicável 34 Não existe 34 Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos Observações:

7.7.2 - Proteção contra sobrecorrente: verificar conformidade entre bitola dos
condutores e capacidade de condução de corrente dos equipamentos de proteção.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Olean mar a 2 and
Observações:
7.7.3 - Equipamentos: verificar operação e sinais de aquecimento dos
equipamentos instalados como disjuntores, fusíveis, relés, seccionadoras,
contatores, minuterias, reatores e barramentos de neutro e proteção (terra), além
da fixação, identificação e limpeza.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Observações:
7.7.4 - Dispositivos de proteção suplementares: verificar operação e estado de
conservação de dispositivos de proteção contra surtos (DPS) 7.7.4 - Dispositivos de
proteção suplementares: verificar operação e estado de conservação de dispositivos
de proteção contra surtos (DPS)
¾ Não aplicável
¾ Não existe

¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Observações:
Observações.
7.7.5 - Dispositivos de proteção suplementares: verificar operação e estado de
conservação de dispositivos de proteção diferenciais residuais (DR) em locais de
instalação obrigatória.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Observações:
7.7.6 - Há anomalias no sistema?
¾ Sim
X Não
7.7.7 - Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
7.7.8 - Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico

Fotos
Fotos
7.7.9 - Há falhas no sistema?
¾ Sim
X Não
7.7.10 - Classificação da Falha
¾ Planejamento
¾ Execução
3/4 Operacionais
3⁄4 Gerenciais
7.7.11 - Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
3/4 Crítico
Fotos
7.8 - Circuitos elétricos em geral
7.8.1 - Estado geral: verificar sinais de aquecimento excessivo, rachaduras e
ressecamento da isolação dos condutores e de seus elementos de conexão, fixação e
suporte.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
X Insatisfatório
3/4 Satisfatório
Fotos
Observações: Fiação exposta em alguns setores

7.8.2 - Métodos de instalação (NBR-5410): verificar instalação dos circuitos por meio dos métodos de referência A1, A2, B1, B2, C, D, E, F e G.

¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Observe of a co
Observações:
7.8.3 - Tomadas e interruptores: verificar operação e proteção contra contatos
direto e indireto.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
X Insatisfatório
3⁄4 Satisfatório
Fotos
Observações:
7.8.4 - Há anomalias no sistema?
X Sim
¾ Não
7.8.5 - Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
X Funcional
7.8.6 - Classificação de Risco

X Médio

¾ Crítico	
Fotos	
1003	
7.8.7 - Há falhas no sistema?	
X Sim	
¾ Não	
7.8.8 - Classificação da Falha	
¾ Planejamento	
¾ Execução	
3/4 Operacionais	
X Gerenciais	
7.8.9 - Classificação de Risco	
¾ Mínimo	
X Médio	
¾ Crítico	
Fotos	
7.9 - Equipamentos elétricos	
7.9.1 - Chuveiros, motores, fornos e aquecedores elétricos: verificar conformidade	
do sistema de alimentação e das proteções obrigatórias.	
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
Fotos	
Observações:	
7 9 2 - Há anomalias no sistema?	

¾ Sim

x Não	
7.9.3 - Classificação de Anomalia	
¾ Endógena	
¾ Exógena	
¾ Natural	
¾ Funcional	
7.9.4 - Classificação de Risco	
¾ Mínimo	
¾ Médio	
¾ Crítico	
	Fotos
7.9.5 - Há falhas no sistema?	
¾ Sim	
X Não	
7.9.6 - Classificação da Falha	
¾ Planejamento	
¾ Execução	
3/4 Operacionais	
3/4 Gerenciais	
7.9.7 - Classificação de Risco	
¾ Mínimo	
¾ Médio	
¾ Crítico	
	Fotos

O estádio possui geração em emergência:

¾ Sim

X Não

7.10 - Sistema de geração em emergência

7.10.1 - Grupo motor-gerador (GMG) a diesel: verificar conformidade de instalação, estado de conservação, vazamentos, tanque de combustível, baterias,

unidades de supervisão de corrente alternada (USCA), quadros de transferência e
proteções obrigatórias.
X Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
¾ Satisfatório
Fotos
Observações:
O estádio não possui gerador, apenas contrato terceirizado.
7.10.2 - Há anomalias no sistema?
¾ Sim
¾ Não
7.10.3 - Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
7.10.4 - Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Fotos
7.10.5 - Há falhas no sistema?
¾ Sim
¾ Não

7.10.6 - Classificação da Falha

¾ Planejamento

3/4 Operacionais

¾ Execução

7.10.7 - Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Fotos
7.11 - Sistema de iluminação do estádio
7.11.1 - Estado geral: verificar limpeza, fixação dos equipamentos e segurança
contra contatos diretos e indiretos.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Observações
Observações:
7.11.2 - Luminárias: verificar funcionamento, estado de conservação, orientação
do foco, reatores e lâmpadas.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Observações:

3/4 Gerenciais

7.11.3 - Quadro elétrico de acionamento: verificar funcionamento e estado de
conservação de equipamentos como fusíveis, disjuntores, seccionadoras e
contatoras.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Observações:
7.11.4 - Há anomalias no sistema?
¾ Sim
X Não
7.11.5 - Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
7.11.6 - Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
3/4 Crítico
Fotos
1005
7.11.7 - Há falhas no sistema?
¾ Sim
X Não
7.11.8 - Classificação da Falha
¾ Planejamento
¾ Execução

3/4 Operacionais
3⁄4 Gerenciais
7.11.9 - Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Fotos
7.12 - Sistema de iluminação de emergência
7.12.1 - Unidades autônomas de iluminação: verificar limpeza, estado de
conservação e operação, centrais de comando e supervisão, baterias e lâmpadas.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Observações:
7.12.2 - Há anomalias no sistema?
3/4 Sim
x Não
7.12.3 - Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
7.12.4 - Classificação de Risco
¾ Mínimo

Fotos	
7.12.5 - Há falhas no sistema?	
¾ Sim	
x Não	
7.12.6 - Classificação da Falha	
¾ Planejamento	
¾ Execução	
3/4 Operacionais	
3/4 Gerenciais	
7.12.7 - Classificação de Risco	
¾ Mínimo	
¾ Médio	
¾ Crítico	
Fotos	
Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a In ¾ Atendido X Atendido com Restrições ¾ Não Atendido	nstalações Prediais Elétricas:
Fotos	
Observações:	

7.13.1 - Sistema de aterramento geral: verificar existência de aterramento por

7.13 - Aterramento e equipotencialização

¾ Médio¾ Crítico

meio das armaduras do concreto das fundações, fitas, barras ou cabos metálicos,			
malhas ou anéis metálicos enterrados circundando o perímetro da edificação,			
complementadas ou não por hastes metálicas verticais.			
¾ Não aplicável			
¾ Não existe			
¾ Insatisfatório			
X Satisfatório			
Estas			
Fotos			
Observações:			
7.13.2 - Sistema de equipotencialização principal: verificar existência de			
barramento de equipotencialização principal (BEP) em cada edificação e a			
interligação de elementos metálicos ao mesmo.			
¾ Não aplicável			
¾ Não existe			
¾ Insatisfatório			
X Satisfatório			
Fotos			
Observações:			
Observações.			
7.13.3 - Entrada de energia da concessionária: verificar aterramento das partes			
metálicas e do para-raios de distribuição.			
¾ Não aplicável			
¾ Não existe			
¾ Insatisfatório			
X Satisfatório			
Fotos			

Observações:
7.13.4 - Subestação principal: verificar sistema de aterramento, interligação das
partes metálicas e barramento de equipotencialização principal (BEP).
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
T. /
Fotos
Observações:
7.13.5 - Subestações unitárias: verificar sistema de aterramento, interligação das
partes metálicas e barramento de equipotencialização principal (BEP).
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
1005
Observações:
7.13.6 - Quadros de distribuição geral e quadros terminais em BT: verificar
chegada ao quadro e saída aos circuitos dos condutores de proteção (terra) e
existência de barramento de proteção.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório

Fotos	
Observações:	
7.13.7 - Circuitos terminais: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento	
das tomadas de corrente.	
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
Fotos	
Observações:	
7.13.8 - Equipamentos elétricos: verificar condutor de proteção (terra) e	
aterramento das partes metálicas.	
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
Fotos	
Observações:	
7.13.9 - Sistema de iluminação do estádio: verificar condutor de proteção (terra) e	
aterramento das partes metálicas.	
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	

X Satisfatório	
	Fotos
	1 0100
Observações:	
7.13.10 - Há anomalias no sistema?	
¾ Sim	
X Não	
7.13.11 - Classificação de Anomalia	
¾ Endógena	
¾ Exógena	
¾ Natural	
¾ Funcional	
7.13.12 - Classificação de Risco	
¾ Mínimo	
¾ Médio	
¾ Crítico	
	Fotos
7.13.13 - Há falhas no sistema?	
¾ Sim	
X Não	
7.13.14 - Classificação da Falha	
¾ Planejamento	
¾ Execução	
¾ Operacionais	
¾ Gerenciais	
7.13.15 - Classificação de Risco	
¾ Mínimo	
¾ Médio	
¾ Crítico	

•	contra Descargas Atmosféricas (SPDA) verificar existência do projeto e conformidade às
instalações existentes de S	- ·
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
	Fotos
Observações:	
Observações:	
7.14.2 - Componentes do	
7.14.2 - Componentes do	SPDA: verificar estado de conservação de conexões, de subsistemas de captação, de descida e aterramento e se ces de corrosão.
7.14.2 - Componentes do todos os componentes dos	s subsistemas de captação, de descida e aterramento e se
7.14.2 - Componentes do todos os componentes dos fixações estão firmes e livr	s subsistemas de captação, de descida e aterramento e se
7.14.2 - Componentes do todos os componentes dos fixações estão firmes e livr ¾ Não aplicável	s subsistemas de captação, de descida e aterramento e se
7.14.2 - Componentes dos todos os componentes dos fixações estão firmes e livro 3/4 Não aplicável 3/4 Não existe	s subsistemas de captação, de descida e aterramento e se
7.14.2 - Componentes dos todos os componentes dos fixações estão firmes e livro 3/4 Não aplicável 3/4 Não existe 3/4 Insatisfatório	s subsistemas de captação, de descida e aterramento e se res de corrosão.
7.14.2 - Componentes dos todos os componentes dos fixações estão firmes e livro 3/4 Não aplicável 3/4 Não existe 3/4 Insatisfatório	s subsistemas de captação, de descida e aterramento e se
7.14.2 - Componentes dos todos os componentes dos fixações estão firmes e livro 3/4 Não aplicável 3/4 Não existe 3/4 Insatisfatório	s subsistemas de captação, de descida e aterramento e se res de corrosão.

conforme orientação normativa. Caso a estrutura utilize as fundações como

eletrodo de aterramento desconsiderar este item.

¾ Não aplicável

¾ Não existe

Fotos

X Satisfatório
Fotos
Observações:
7.14.4 - Há anomalias no sistema?
¾ Sim
X Não
7.14.5 - Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
7.14.6 - Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Fotos
7.14.7 - Há falhas no sistema?
¾ Sim
X Não
7.14.8 - Classificação da Falha
¾ Planejamento
¾ Execução
¾ Operacionais
¾ Gerenciais
7.14.9 - Classificação de Risco

¾ Insatisfatório

¾ Mínimo

3/4	Crítico

Fotos
7.14.10 - Conclusão do Laudo de Engenharia quanto ao SPDA:
X Atendido
¾ Atendido com Restrições
¾ Não Atendido
Fotos
Observações:
7.15 - Telefonia
7.15.1 - Sistemas de telefonia: verificar identificação e funcionamento das linhas o
o estado geral de conservação do quadro de entrada de telefonia (DG), quadro
secundários, das estruturas de encaminhamento dos condutores, estado dos cabo óticos e de pares metálicos e racks de proteção.
¾ Não aplicável
X Não existe
¾ Insatisfatório
3⁄4 Satisfatório
Fotos
Observações:

7.15.2 - Há anomalias no sistema?

¾ Sim

X Não
7.15.3 - Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
7.15.4 - Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Fotos
7.15.5 - Há falhas no sistema?
¾ Sim
X Não
7.15.6 - Classificação da Falha
¾ Planejamento
¾ Execução
¾ Operacionais
¾ Gerenciais
7.15.7 - Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico

7.16 - Instalações especiais

7.16.1 - Sistemas de comunicação interna: verificar central de controle de som e funcionamento dos fonoclamas.

Fotos

¾ Não aplicável

X Não existe

3⁄4 Satisfatório
Fotos
Observações:
7.16.2 - Sistemas de multimídia: verificar funcionamento da central de controle e
do placar eletrônico do estádio.
¾ Não aplicável
X Não existe
¾ Insatisfatório
3⁄4 Satisfatório
Fotos
Observações:
7.16.3 - Sistemas de vigilância (CFTV): verificar central de controle, câmeras,
unidades de armazenamento, cabeamento e conectores.
¾ Não aplicável
X Não existe
¾ Insatisfatório
3⁄4 Satisfatório
Fotos
Observações:

7.16.4 - Sistemas de internet sem fio (WI-FI): verificar a cobertura do sistema, instalação dos racks e funcionamento dos equipamentos ativos e passivos.

¾ Não aplicável

¾ Insatisfatório

¾ Insatisfatório
¾ Satisfatório
Fotos
Observações:
7.16.5 - Há anomalias no sistema?
¾ Sim
X Não 7.16.6. Classificação do Anomalia
7.16.6 - Classificação de Anomalia¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
7.16.7 - Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Fotos
7.16.8 - Há falhas no sistema?
¾ Sim
X Não
7.16.9 - Classificação da Falha
% Planejamento
¾ Execução ¾ Operacionais
¾ Operacionais¾ Gerenciais
7.16.10 - Classificação de Risco
34 Mínimo

X Não existe

¾ Crítico
Fotos
Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a Instalações especiais e Telefonia: ¾ Atendido ¾ Atendido com Restrições
X Não Atendido
Fotos
Observações:
8 - SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE À INCÊNDIO
8.1 - Extintores
Instalação e quantidades devem obedecer ao Projeto de Proteção e Combate a Incêndio,
aprovado no Corpo de Bombeiros; A manutenção deve ser periódica.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Há anomalias no sistema?
¾ Sim
X Não
Classificação de Anomalia
¾ Endógena

¾ Médio

¾ Exógena

¾ Natural
 ¾ Funcional
 Classificação de Risco
 ¾ Mínimo
 ¾ Médio
 ¾ Crítico

Observações:

8.2 - Hidrantes

As caixas de hidrantes devem estar em bom estado de conservação e com chave de aperto e esguicho existentes; Mangueiras aduchadas; Caixa deve estar sinalizada; Estado de conservação das mangueiras com exigência de teste hidrostático; Funcionamento do dispositivo de alarme e comando das bombas.

¾ Não aplicável

X Não existe

34 Insatisfatório

34 Satisfatório

Fotos

Há anomalias no sistema?

¾ Sim

X Não

Classificação de Anomalia

¾ Endógena

¾ Exógena

34 Natural

34 Funcional

Classificação de Risco

¾ Mínimo

¾ Médio

¾ Crítico
Observações:
8.3 – Saídas de Emegência
8.3.1 – Larguras das saídas
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Há anomalias no sistema?
¾ Sim
X Não
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
8.3.2 – Larguras mínimas a serem adotadas
¾ Não aplicável

¾ Não existe

34 Insatisfatório

	α	. •	•		•
Y	V 0	1110	rta	tΛ	rio
$\boldsymbol{\wedge}$	1)0	LLIC	sı a	w	w

Fotos
Há anomalias no sistema? ¾ Sim
X Não
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo ¾ Médio
34 Crítico
Observações:
Obsci vações.
8.3.3– Larguras das saídas
833.1 - A largura das saídas deve ser medida em sua parte mais estreita, não sendo
admitidas saliências de alizares, pilares, e outros, com dimensões maiores, e estas
somente em saídas com largura superior a 1,20 m.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Observações:

8332 - As portas que abrem para dentro de rotas de saída, em angulo de 1800, em seu		
movimento de abrir, no sentido do transito de saída, não podem diminuir a largura		
efetiva destas em valor menor que a metade sempre mantendo uma largura mínima livr		
de 1,20 m para as ocupações em geral.		
¾ Não aplicável		
¾ Não existe		
¾ Insatisfatório		
X Satisfatório		
Fotos		
Observações:		
8333 - As portas que abrem no sentido do transito de saída, para dentro de rotas de		
saída, em angulo de 90o, devem ficar em recessos de paredes, de forma a não reduzir a		
largura efetiva em valor maior que 0,10 m.		
¾ Não aplicável		
¾ Não existe		
¾ Insatisfatório		
X Satisfatório		
Fotos		
Ohaansa a ã a a		
Observações:		
8334 - Distâncias máximas a serem percorridas.		
¾ Não aplicável		
¾ Não existe		
¾ Insatisfatório		
X Satisfatório		
Fotos		

Observações:	
8335 - Portas que dividem corredores.	
34 Não aplicável	
X Não existe	
34 Insatisfatório	
34 Satisfatório	
1	Fotos
Observações:	
833.6 – Rampas.	
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
	_
J	Fotos
Observações:	
833.7 – Escadas.	
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
3⁄4 Insatisfatório	
X Satisfatório	
	Fotos
Obsarvações	
Observações:	

8338 – Caixa de Escadas.	
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
	Fotos
Observações:	
8339 – Guarda-corpos e Corrimãos.	
¾ Não aplicável	
¾ Não existe	
¾ Insatisfatório	
X Satisfatório	
	Fotos
Observações:	Fotos
Observações:	Fotos
Observações:	Fotos
Observações: 833.10 — Elevadores de Emergência.	Fotos
	Fotos
833.10 — Elevadores de Emergência.	Fotos
833.10 — Elevadores de Emergência. X Não aplicável	Fotos
833.10 – Elevadores de Emergência. X Não aplicável 34 Não existe	Fotos
833.10 – Elevadores de Emergência. X Não aplicável Não existe Insatisfatório	Fotos
833.10 – Elevadores de Emergência. X Não aplicável Não existe Insatisfatório	Fotos
833.10 – Elevadores de Emergência. X Não aplicável Não existe Insatisfatório	
833.10 – Elevadores de Emergência. X Não aplicável Não existe Insatisfatório	

Há anomalias no sistema?

Classificação de Anomalia ½ Endógena ½ Exógena ½ Natural ½ Funcional Classificação de Risco ½ Mínimo ½ Médio ½ Crítico Observações: 8.4 - Iluminação de emergência Conformidade da iluminação de emergência quanto à disposição e ao dimensionamento. ½ Não aplicável ½ Não existe ½ Insatisfatório X Satisfatório Fotos Há anomalias no sistema? ½ Sim X Não Classificação de Anomalia ½ Endógena ½ Exógena ½ Natural ½ Funcional	X Não
½ Exógena ½ Natural ½ Funcional Classificação de Risco ¾ Mínimo ½ Médio ½ Crítico Observações: 8.4 — Iluminação de emergência Conformidade da iluminação de emergência quanto à disposição e ao dimensionamento. ¾ Não aplicável ½ Não existe ½ Insatisfatório X Satisfatório Fotos Fotos Há anomalias no sistema? ½ Sim X Não Classificação de Anomalia ½ Endógena ½ Exógena ½ Natural ¾ Funcional	Classificação de Anomalia
% Natural % Funcional Classificação de Risco % Mínimo % Médio % Crítico Observações: 8.4 – Iluminação de emergência Conformidade da iluminação de emergência quanto à disposição e ao dimensionamento. % Não aplicável % Não existe % Insatisfatório X Satisfatório Fotos Fotos Há anomalias no sistema? % Sim X Não Classificação de Anomalia % Endógena % Exógena % Natural % Funcional	¾ Endógena
% Funcional Classificação de Risco % Mínimo % Médio % Crítico Observações: 8.4 – Iluminação de emergência Conformidade da iluminação de emergência quanto à disposição e ao dimensionamento. % Não aplicável % Não existe % Insatisfatório X Satisfatório Fotos Há anomalias no sistema? % Sim X Não Classificação de Anomalia % Endógena % Exógena % Natural % Funcional	¾ Exógena
Classificação de Risco ¼ Mínimo ¼ Médio ½ Crítico Observações: 8.4 - Iluminação de emergência Conformidade da iluminação de emergência quanto à disposição e ao dimensionamento. ½ Não aplicável ½ Não existe ½ Insatisfatório X Satisfatório Fotos Há anomalias no sistema? ½ Sim X Não Classificação de Anomalia ½ Endógena ½ Exógena ½ Natural ½ Funcional	¾ Natural
% Médio % Crítico Observações: 8.4 – Iluminação de emergência Conformidade da iluminação de emergência quanto à disposição e ao dimensionamento. % Não aplicável % Não existe % Insatisfatório X Satisfatório Fotos Há anomalias no sistema? % Sim X Não Classificação de Anomalia % Endógena % Exógena % Natural % Funcional	¾ Funcional
 Médio Crítico Observações: 8.4 – Iluminação de emergência Conformidade da iluminação de emergência quanto à disposição e ao dimensionamento. Não aplicável Não existe Insatisfatório X Satisfatório Fotos Há anomalias no sistema? Sim X Não Classificação de Anomalia Endógena Exógena Natural Funcional 	Classificação de Risco
% Crítico Observações: 8.4 – Iluminação de emergência Conformidade da iluminação de emergência quanto à disposição e ao dimensionamento. % Não aplicável % Não existe % Insatisfatório X Satisfatório Fotos Há anomalias no sistema? % Sim X Não Classificação de Anomalia % Endógena % Exógena % Natural % Funcional	¾ Mínimo
Observações: 8.4 – Iluminação de emergência Conformidade da iluminação de emergência quanto à disposição e ao dimensionamento. % Não aplicável % Não existe % Insatisfatório X Satisfatório Fotos Há anomalias no sistema? % Sim X Não Classificação de Anomalia % Endógena % Exógena % Natural % Funcional	¾ Médio
8.4 – Iluminação de emergência Conformidade da iluminação de emergência quanto à disposição e ao dimensionamento. ½ Não aplicável ½ Não existe ¾ Insatisfatório X Satisfatório Fotos Há anomalias no sistema? ½ Sim X Não Classificação de Anomalia ½ Endógena ½ Exógena ½ Natural ¾ Funcional	¾ Crítico
8.4 – Iluminação de emergência Conformidade da iluminação de emergência quanto à disposição e ao dimensionamento. ½ Não aplicável ½ Não existe ¾ Insatisfatório X Satisfatório Fotos Há anomalias no sistema? ½ Sim X Não Classificação de Anomalia ½ Endógena ½ Exógena ½ Natural ¾ Funcional	
Conformidade da iluminação de emergência quanto à disposição e ao dimensionamento. ¼ Não aplicável ¼ Não existe ¾ Insatisfatório X Satisfatório Fotos Há anomalias no sistema? ¾ Sim X Não Classificação de Anomalia ¾ Endógena ¾ Exógena ¾ Natural ¾ Funcional	Observações:
Conformidade da iluminação de emergência quanto à disposição e ao dimensionamento. ¼ Não aplicável ¼ Não existe ¾ Insatisfatório X Satisfatório Fotos Há anomalias no sistema? ¾ Sim X Não Classificação de Anomalia ¾ Endógena ¾ Exógena ¾ Natural ¾ Funcional	
Conformidade da iluminação de emergência quanto à disposição e ao dimensionamento. ¼ Não aplicável ¼ Não existe ¾ Insatisfatório X Satisfatório Fotos Há anomalias no sistema? ¾ Sim X Não Classificação de Anomalia ¾ Endógena ¾ Exógena ¾ Natural ¾ Funcional	
% Não aplicável % Não existe % Insatisfatório X Satisfatório Fotos Fotos Há anomalias no sistema? % Sim X Não Classificação de Anomalia % Endógena % Exógena % Natural % Funcional	
% Não existe % Insatisfatório X Satisfatório Fotos Há anomalias no sistema? % Sim X Não Classificação de Anomalia % Endógena % Exógena % Natural % Funcional	
¾ Insatisfatório X Satisfatório Fotos Há anomalias no sistema? ¾ Sim X Não Classificação de Anomalia ¾ Endógena ¾ Exógena ¾ Natural ¾ Funcional	
X Satisfatório Fotos Há anomalias no sistema? ¾ Sim X Não Classificação de Anomalia ¾ Endógena ¾ Exógena ¾ Natural ¾ Funcional	¾ Não existe
Fotos Há anomalias no sistema? ¾ Sim X Não Classificação de Anomalia ¾ Endógena ¾ Exógena ¾ Natural ¾ Funcional	¾ Insatisfatório
Há anomalias no sistema? 3/4 Sim X Não Classificação de Anomalia 3/4 Endógena 3/4 Exógena 3/4 Natural 3/4 Funcional	X Satisfatório
Há anomalias no sistema? 3/4 Sim X Não Classificação de Anomalia 3/4 Endógena 3/4 Exógena 3/4 Natural 3/4 Funcional	
 ¾ Sim X Não Classificação de Anomalia ¾ Endógena ¾ Exógena ¾ Natural ¾ Funcional 	Fotos
 ¾ Sim X Não Classificação de Anomalia ¾ Endógena ¾ Exógena ¾ Natural ¾ Funcional 	
 ¾ Sim X Não Classificação de Anomalia ¾ Endógena ¾ Exógena ¾ Natural ¾ Funcional 	Uá anamalias na sistema?
X Não Classificação de Anomalia 34 Endógena 34 Exógena 34 Natural 34 Funcional	
Classificação de Anomalia 34 Endógena 34 Exógena 34 Natural 34 Funcional	
 ¾ Endógena ¾ Exógena ¾ Natural ¾ Funcional 	
¾ Exógena ¾ Natural ¾ Funcional	
¾ Natural ¾ Funcional	
¾ Funcional	
Classificação de Risco	Classificação de Risco

¾ Sim

¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
8.5 – Brigadas de Incêndio
8.5.1 - Composição da Brigada de Incêndio.
¾ Não aplicável
X Não existe
¾ Insatisfatório
3/4 Satisfatório
Fotos
Obcompañace
Observações:
8.5.2 – Organização da Brigada de Incêndio.
¾ Não aplicável
X Não existe
¾ Insatisfatório
¾ Satisfatório
Fotos
Observações:

8.5.3 - Atribuições da Brigada de Incêndio.

¾ Não aplicável

X Não existe

3⁄4 Satisfatório
Fotos
Observações:
8.5.4 – Procedimentos Básicos de Emergência.
34 Não aplicável 34 Não existe
¾ Insatisfatório X Satisfatório
* Saustatorio
Observações:
Há anomalias no sistema?
¾ Sim
X Não
Classificação de Anomalia
¾ Endógena
¾ Exógena
¾ Natural
¾ Funcional
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:

¾ Insatisfatório

8.6 – Sinalização de Emergência

8.6.1 – Características da Sinalização de Emergência.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Observações:
8.6.2 – Tipos de Sinalização.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
¾ Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Observações:
8.6.3 – Requisitos.
¾ Não aplicável
¾ Não existe
3⁄4 Insatisfatório
X Satisfatório
Fotos
Observações:

8.6.4 – Material.

¾ Não aplicável		
¾ Não existe		
¾ Insatisfatório		
X Satisfatório		
	Fotos	
Observações:		
9.6.5 Manutanaão		
8.6.5 – Manutenção.		
¾ Não aplicável ¾ Não existe		
¾ Insatisfatório		
X Satisfatório		
Abuistatorio		
	Fotos	
Observações:		
8.7 Há falhas no sistema?		
¾ Sim		
X Não		
Classificação da Falha		
3/4 Planejamento		
¾ Execução		
¾ Operacionais		
3/4 Gerenciais		
Classificação de Risco		
¾ Mínimo		
¾ Médio		
¾ Crítico		
	Fotos	

Observações:
9 – EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS EM GERAL
Setor: Geral
MOTOR A EXPLOSÃO DO GERADOR
9.1 - O motor a explosão do gerador do setor apresenta alguma anomalia?
¾ Sim
¾ Não
X Não Aplicável
Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.
Caracterização da Anomalia (Menu F)
Menu F
☐ Limpeza do equipamento; ☐ Pintura;
☐ Vazamento de óleo;

Vazamento do radiador;	e, resistência pré-aquecimento;
Correias;	
Bomba injetora / bicos injetores; Tanques de óleos;	
Estado da bateria;	
Cabos da bateria;	
Existência de plano de lubrificação Atualização do plano de lubrificação	
Existência de plano de manutenção preventiva	
Atualização do plano de manutenção preventiva	
Estado dos filtros (óleo e ar) Placa de identificação e número de série dos moto	res e equinamentos
Inexistência de horômetro	res e equipamentos
Controle das horas trabalhadas para efeitos de mai	nutenção
Obstrução dos filtros (óleo e ar); Inexistência de placa de identificação e número de	série.
Outra anomalia qualquer (fazer observação).	, serie,
Classificação de Anomalia	
¾ Endógena	
¾ Exógena	
¾ Natural	
¾ Funcional	
Classificação de Risco	
¾ Mínimo	
¾ Médio	
¾ Crítico	
Observações:	
Não possui, sento utilizados nos eventos em grupo, gerador	res alugados.
+ OUTRO MOTOR A EXPLOSÃO DO GERAI	OOR (Repetir a guesitação guando
forem observadas anomalias em outros motores a	
EQUIPAMENTO OU MÁQUINA	
9.2 - Há anomalias nos equipamentos e máqui	nas em geral do setor?
¾ Sim	
¾ Não	
X Não Aplicável	
Qual equipamento ou qual máquina?	

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

OUTRO EQUIPAMENTO OU MAQUINA
OUTRO SETOR
9.3 - Há falhas identificadas nos equipamentos e máquinas em geral?
¾ Sim
X Não
¾ Não Aplicável
Classificação das Falhas
¾ Planejamento
¾ Execução
¾ Operacionais
¾ Gerenciais
Classificação de Risco
¾ Mínimo
¾ Médio
¾ Crítico
Observações:
Conclusão do Relatório de Visita Técnica de Engenharia quanto a Equipamentos e Máquinas em Geral:
<u> </u>
X Em condições de funcionamento

3/4 Em condições precárias de funcionamento

34 Sem condições de funcionamento

INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE ACESSIBILIDADE

10.1	SISTEMA DE ACESSOS AO ESTÁDIO (Leis 10.048, 10.098, 10.741, Decreto-Lei 5296; Normas ABNT NBR 9283; 9284)
10.1.1	CHEGADA DE PESSOAS EM VEÍCULOS - Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de embarque/desembarque e estacionamentos, com exceção daqueles exclusivos para as equipes e comissões técnicas. Devem ser inclusas nesta avaliação áreas de estacionamento público ou privado no entorno do estádio que sejam utilizados para estacionamento de veículos de passeio pelos torcedores, em dias de jogos.
10.1.1.1	O estádio possui algum estacionamento para torcedores?
	○ Sim
	X Não
	Não, mas possui área de desembarque.
	Fotos
10.1.1.2	O estádio possui área de desembarque para torcedores?
	○ Sim
	X Não
	Não, mas possui estacionamento.
	Não possui estacionamento nem área de desembarque.
10.1.2	ÁREA DE DESEMBARQUE (Decreto-Lei 5296; Normas ABNT 9050:20015 e 14077:1998)
10.1.2.1	Identificação da área de desembarque:
10.1.2.2	Esta área de desembarque apresenta alguma anomalia?
	○ Sim
	O Não

10.1.2.3		Caracterização de anomalia
		A área de desembarque não é suficiente para um veículo de passeio.
		A área de desembarque está localizada muito distante do portão de entrada do estádio.
		A saída da PCD se dá em passeio com aclive acentuado.
		A área de desembarque deixou o passeio com largura menor do que 1,50 m.
		Não havia espaço de circulação junto à área de desembarque.
		O nível do passeio junto à área de desembarque é muito maior do que o da área de desembarque e não está rampado.
		Outra anomalia.
10.1.2.4		Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
10.1.2.5		A área de desembarque apresenta alguma falha?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.1.2.6		Caracterização de falha
		Não havia sinalização vertical indicando o uso preferencial da área de desembarque.
		Não havia sinalização horizontal indicando o uso preferencial da área de desembarque.

Fotos

	Ш	Não havia sinalização tatil directorial a partir da area de desembarque.
		A sinalização vertical estava em mau estado de conservação.
		A sinalização horizontal estava em mau estado de conservação.
		A sinalização tátil de alerta estava danificada.
		O símbolo da sinalização vertical era inadequado.
		O símbolo da sinalização horizontal era inadequado.
		A sinalização tátil de alerta era inadequada.
		O piso da área de desembarque encontrava-se danificado.
		O piso do passei junto à área de desembarque estava em péssimo estado de conservação.
		Não havia sinalização tátil junto à rampa para acesso ao nível do passeio.
		Outra falha.
10.1.2.7		Classificação das falhas
		Planejamento
		Execução
		Operacional
		Gerencial
	Ш	Gerencial
10.1.2.8		Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
10.1.3		ESTACIONAMENTOS (Normas ABNT NBR 9050:2015 e 14077:1998)
10.1.3.1		Identificação do estacionamento:
		_
		Fotos

10.1.3.2		Qual o número total de vagas neste estacionamento?
10.1.3.3	0	Este estacionamento apresenta alguma anomalia? Sim
	0	Não
		Fotos
10.1.3.4		Caracterização de anomalia
		Não há demarcação de vagas.
		Não há vagas para PCD.
		Não há vagas reservadas para idosos.
		O número de vagas destinadas a PCD é menor do que 1% do total do estacionamento.
		O número de vagas destinadas a idosos é menor do que 5% do total do estacionamento.
		As vagas de estacionamento estão desvinculadas da rota acessível.
		As vagas de estacionamento têm largura menor do que 2,50 m.
		As vagas de estacionamento têm comprimento menor do que 5,00 m.
		As vagas de estacionamento estão localizadas em superfícies inclinadas.
		O piso do estacionamento é de pedrisco ou terra (saibro, barro, areia).
		Não há faixa de circulação junto à vaga destinada à PCD.
		A faixa de circulação junto à vaga destinada à PCD tem largura menor do que 1,20 m.
		Outra anomalia.

10.1.3.5 Classificação das anomalias

		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
10.1.0.5		
10.1.3.6		Este estacionamento apresenta alguma falha?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.1.3.7		Caracterização de falha
		Não havia sinalização vertical indicando o uso preferencial das vagas destinadas a PCD.
		Não havia sinalização vertical indicando o uso preferencial das vagas destinadas a idosos.
		Não havia sinalização horizontal indicando o uso preferencial das vagas destinadas a PCD.
		Não havia sinalização horizontal indicando o uso preferencial das vagas destinadas a idosos.
		A sinalização vertical estava em mau estado de conservação.
		A sinalização horizontal estava em mau estado de conservação.
		O símbolo da sinalização vertical era inadequado.
		O símbolo da sinalização horizontal era inadequado.
		A sinalização vertical está em posição pouco visível.
		O piso da área de desembarque está em péssimo estado de conservação.
		Outra falha.
10.1.3.8		Classificação das falhas
		Planejamento

		Execução
		Operacional
		Gerencial
10.1.3.9		Classificação do Risco
	_	
		Mínimo
		Médio
		Crítico
10.1.4		PASSEIOS E CALÇADAS DE ACESSO AOS PORTÕES (ABNT NBR 9050:2015; 12255:1990 e 14077:1998) - Neste item devem ser identificados e avaliados todos os acessos de pessoas a partir de um desembarque ou que venham a pé: acessos externos (passeios, rampas, escadas); portões de entrada do estádio; tipo de equipamento de controle de entrada; acesso interno, se houver.
10.1.4.1		Identificação do acesso (portão ou entrada):
		Fotos
10.1.4.2		Este passeio/calçada apresenta alguma anomalia?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.1.4.3		Caracterização de anomalia
		O piso do passeio é extremamente liso.
		O piso do passeio é extremamente irregular e áspero.
		O piso do passeio tem inclinação transversal maior do que 3%.
		O piso do passeio tem inclinação longitudinal maior do que 5%.
		O piso do passeio é decorado causando sensação visual de tridimensionalidade.

		Existem desníveis no passeio superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.
		Existem grelhas no fluxo principal de circulação do passeio que dificultam o deslocamento de PMR.
		Existem juntas de dilatação no piso do passeio que dificultam o deslocamento de PMR.
		Existem tampas de caixas de inspeção, no fluxo principal de circulação, desniveladas com o piso do passeio.
		Existem frestas entre as tampas e o piso acabado do passeio maiores do que 15 mm.
		Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas, quebradas ou desniveladas.
		A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.
		Existem capachos desnivelados com o piso do passeio.
		Outra anomalia.
10.1.4.4		Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
10.1.4.5		Este passeio/calçada apresenta alguma falha?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.1.4.6		Caracterização de falha
		-
		Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção ou de nível do passeio

☐ O piso do passeio é de blocos ou tijolos furados.

	O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.
	O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação.
	Não há piso tátil direcional indicando a rota até a entrada do estádio (portões ou catracas acessíveis).
	O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.
	O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.
	O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.
	O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado mas não está sinalizado com piso tátil.
	A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.
	A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.
	A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
	Existem desníveis no passeio superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.
	A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.
	A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.
	A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
	Outra falha.
10.1.4.7	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução

O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.

		Operacional
		Gerencial
10.1.4.8		Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
10.1.5		ENTRADAS DO ESTÁDIO EM NÍVEL. (Normas ABNT NBR 9050:2015; 9077:2001 e 14077:1998; Decreto 5296/04). Neste item devem ser listadas e avaliadas, uma a uma, as entradas do estádio – portões e equipamentos de controle de acesso.
10.1.5.1		Identificação do portão (ou da entrada):
		Fotos
10.1.5.2		Esta entrada apresenta alguma anomalia?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.1.5.3		Caracterização de anomalia
		Não há catracas acessíveis.
		Os comandos da catraca acessível não estão em altura adequada (entre 0,80 e 1,00m).
		Não há entrada acessível opcional às catracas e portas giratórias

		A entrada acessível não possui largura igual ou maior do que 1,20 m.
		A entrada acessível está afastada mais de 50 m das demais entradas.
		Outra anomalia.
10.1.5.4		Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
10.1.5.5		Esta entrada apresenta alguma falha?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.1.5.6		Caracterização de falha
		Os portões estão em mau estado de conservação.
		A catraca acessível está em mau estado de conservação.
		A entrada acessível está em mau estado de conservação.
		Não há sinalização vertical indicando a catraca ou a entrada acessível.
		A sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível está em mau estado de conservação.
		A sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível está em posição de pouca visibilidade.
		A sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível não possui as

	A sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível não possui as cores adequadas.
	O símbolo da sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível não é o adequado.
	As catracas comuns estavam em mau estado de conservação.
	As portas giratórias estavam mau estado de conservação.
	Não há atendimento para pessoas com deficiência de fala e/ou audição.
	Não há mapa tátil nas entradas do estádio informando a posição e a rota para os portões e setores.
	O mapa tátil está em mau estado de conservação.
	O mapa tátil está em uma posição de difícil acesso, sem que haja ligação com o piso tátil direcional do passeio.
	Não há, junto às bilheterias e portões de entrada, mapas do estádio, onde se possam localizar os setores, portões e demais acessos.
	O mapa de localização do estádio está em mau estado de conservação.
	O mapa de localização do estádio está em uma posição de pouca visibilidade pelo público.
	Outra falha.
10.1.5.7	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial
10.1.5.8	Classificação do Risco
	Mínimo

dimensões adequadas.

	☐ Médio
	☐ Crítico
10.1.6	ENTRADA DO ESTÁDIO EM RAMPAS. (Norma ABNT NBR 9050:2015 e 14077:1998)
10.1.6 10.1.6.1	Existe rampa de acesso ao estádio?
10111011	X Sim
	() Não
10.1.6.2	Identificação da rampa:
	Fotos
10.1.6.3	Esta rampa apresenta alguma anomalia?
	○ Sim
	X Não
	Fotos
10.1.6.4	Caracterização de anomalia
	☐ A rampa tem inclinação longitudinal acima de 12,5%.
	A rampa tem inclinação longitudinal entre 10% e 12,5% mas possui pelo menos um segmento com desnível maior do que 7,5 cm (sem patamar).
	A rampa tem inclinação longitudinal entre 8,33 % e 10% mas possui pelo menos um segmento com desnível acima de 20 cm (sem patamar).
	A rampa tem inclinação longitudinal entre 6,25% e 8,33% mas possui pelo menos um segmento com desnível acima de 80 cm (sem patamar).
	A rampa tem inclinação longitudinal entre 5,0% e 6,25% e possui desnível maior do que 1 m (sem patamar).

A rampa tem inclinação longitudinal abaixo de 5,0% mas possui desnível maior do que 1,50 m (sem patamar).
A rampa tem inclinação longitudinal abaixo de 5,0% mas possui pelo menos um segmento com desnível maior do que 1,50 m.
A rampa tem inclinação transversal acima de 3%.
A rampa tem largura menor do que 1,20 m.
A rampa não possui parede lateral nem guarda-corpos.
A altura da parede ou do guarda-corpo da rampa de entrada é menor do que $1,30\ m.$
A parede ou o guarda-corpo da rampa é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
A parede ou o guarda-corpo da rampa possui saliências e reentrâncias que podem causar acidentes.
A parede ou o guarda-corpo da rampa é de material estilhaçável.
A rampa não possui corrimãos.
A rampa só possui corrimão de um lado.
Os corrimãos da rampa tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
O espaço entre a parede e o corrimão da rampa é menor do que 4 cm.
A parede onde o corrimão da rampa está afixado tem revestimento áspero.
O corrimão ou o guarda-corpo deixa a largura da rampa menor do que 1,20 m.
O corrimão da rampa não possui prolongamento antes do início da rampa.
O corrimão da rampa não possui prolongamento depois do final da rampa.
As extremidades do corrimão da rampa não são recurvadas.
O corrimão da rampa só possui uma altura.
A altura do corrimão mais alto da rampa não é 0,92 m a partir do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.

	A altura do corrimão mais baixo da rampa não é 0,70 m a partir do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
	Os corrimãos laterais da rampa são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
	A rampa tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
	A rampa é em curva e a inclinação é maior do que 8,33%.
	A rampa é em curva e o raio interno é menor do que 3,00 m.
	A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
	O patamar no início da rampa tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
	A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
	O patamar no final da rampa de entrada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
	Os patamares entre os segmentos da rampa têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
	A rampa tem mais de uma direção e esta mudança não tem patamar.
	O patamar da mudança de direção da rampa tem dimensões diferentes da largura da rampa.
	O patamar da mudança de direção da rampa tem inclinação transversal maior do que 3%.
	O patamar da rampa possui obstáculos à circulação (por exemplo, portas, mobiliário, etc).
	O piso da rampa é por demais liso.
	O piso da rampa é por demais áspero.
	Outra anomalia.
10.1.6.5	Classificação das anomalias
	Endógena

		Exógena
		Natural
		Funcional
10.1.6.6		Esta rampa apresenta alguma falha?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.1.6.7		Caracterização de falha
		A guia de balizamento está em mau estado de conservação.
		A rampa é acessível mas não possui a Sinalização Internacional de Acessibilidade.
		A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em mau estado de conservação.
		A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em posição de pouca visibilidade.
		A Sinalização Internacional de Acessibilidade não é a recomendada em norma.
		A Sinalização Internacional de Acessibilidade tem dimensões muito pequenas, dificultando a visibilidade.
		O corrimão da rampa não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final e mudanças de direção.
		A sinalização em Braille do corrimão da rampa estava em mau estado de conservação.
		A sinalização em Braille do corrimão da rampa apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
		O anel de sinalização do corrimão estava danificado.
		Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da rampa.

		A sinalização tátil de alerta da rampa estava danificada.
		A sinalização tátil de alerta da rampa era inadequada.
		A rampa não possui paredes laterais, nem guia de balizamento nem sinalização tátil em toda a sua extensão.
		A rampa possui sinalização tátil direcional mas não possui a sinalização de alerta nas mudanças de direção da sinalização direcional.
		A sinalização tátil direcional da rampa estava em mau estado de conservação.
		A sinalização tátil direcional da rampa não era adequada.
		Outra falha.
10.1.6.8		Classificação das falhas
		Planejamento
		Execução
		Operacional
		Gerencial
10.1.6.9		Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
10.1.7		ENTRADAS DO ESTÁDIO POR ESCADAS. (Norma ABNT 9050:2015, 9077:2001 e 14077:1998)
10.1.7.1		Existe escada de acesso ao estádio?
	X	Sim

	0	Não
10.1.7.2		Identificação da escada:
		Fotos
10.1.7.3		Esta escada apresenta alguma anomalia?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.1.7.4		Caracterização de anomalia
		A entrada no estádio é feita exclusivamente por escadas.
		A entrada no estádio é feita exclusivamente por escadas e na escada não existe uma área de resgate para PCD.
		A escada tem espelhos vazados.
		A escada tem bocéis ou espelhos inclinados que se projetam mais do que 1,5 cm sobre o piso do degrau abaixo.
		A escada tem degraus com espelhos menores do que 16 cm.
		A escada tem degraus com espelhos maiores do que 18 cm.
		A profundidade do degrau é maior do que 32 cm.
		A profundidade do degrau é menor do que 28 cm.
		A escada tem degraus em leque e a largura dos degraus na linha de percurso é menor do que 28 cm.
		A escada tem degraus em leque e a parte mais estreita dos degraus tem largura menor do que 15 cm.

	A escada tem degraus com inclinação transversal acima de 1%.
	A escada tem degraus com inclinação longitudinal.
	A escada tem degraus com alturas diferentes.
	A escada tem largura menor do que 1,20 m.
	A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
	O patamar no início da escada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 cm.
	A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
	O patamar no final da escada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 cm.
	A escada tem mais do que 3,20 m de desnível e não possui patamares.
	A escada tem mais de uma direção e não possui patamares nestas mudanças.
	Os patamares entre os segmentos da escada têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
	Os patamares entre os segmentos da escada tem dimensões diferentes da largura da escada.
	Os patamares entre os segmentos da escada tem inclinação transversal maior do que 3%.
	A escada não possui paredes laterais, nem corrimãos nem guarda-corpos.
	O guarda-corpo ou o corrimão deixa a largura da escada menor do que 1,20 m.
	A altura da parede ou do guarda-corpo da escada é menor do que 1,30 m.
	A parede ou o guarda-corpo da escada é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
	A parede ou o guarda-corpo da escada possui saliências e reentrâncias que podem causar acidentes.
	A escada não possui corrimão.
П	A escada só possui corrimão de um lado.

	Os corrimãos da escada tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
	O espaço entre a parede e o corrimão da escada é menor do que 4 cm.
	A parede onde o corrimão da escada está afixado tem revestimento áspero.
	O corrimão da escada não possui prolongamento antes do início da escada.
	O corrimão da escada não possui prolongamento depois do final da escada.
	As extremidades do corrimão da escada não são recurvadas.
	Os corrimãos laterais da escada não são contínuos.
	A altura dos corrimãos da escada não é 0,92 m.
	Os corrimãos centrais da escada apresentam descontinuidades maiores do que 0,80 m entre um trecho e outro.
	A escada possui corrimão de duas alturas e a altura do corrimão mais baixo não é 0,70 m do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
	O piso da escada é de material combustível
	O piso da escada é por demais áspero ou está danificado.
	O piso da escada é por demais liso.
	A escada tem lances com um pouco mais de 19 degraus.
	A escada tem lances com muito mais de 19 degraus.
	A escada tem lances com muito mais de 19 degraus. Outra anomalia.
10.1.7.5	
10.1.7.5	Outra anomalia.

☐ A escada tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.

		Natural
		Funcional
10.1.7.6		Esta escada apresenta alguma falha?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.1.7.7		Caracterização de falha
		O corrimão da escada não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
		A sinalização em Braille do corrimão da escada estava em mau estado de conservação.
		A sinalização em Braille do corrimão da escada apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
		O anel de sinalização do corrimão da escada estava danificado.
		Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada.
		A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada estava danificada.
		A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada não possui as dimensões adequadas.
		Não há sinalização tátil de alerta indicando as mudanças de direção da escada
		A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada está em mau estado de conservação.
		A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada não possui as dimensões adequadas.
		Não há sinalização visual colorida na borda dos degraus.
		A sinalização visual colorida na borda dos degraus tem a cor muito parecida com a cor do material do piso do degrau.

	A sinalização visual da borda do degrau está em mau estado de conservação.
	A sinalização visual da borda do degrau não possui as dimensões adequadas.
	O corrimão ou guarda-corpo da escada está em mau estado de conservação.
	O corrimão ou guarda-corpo da escada possui suportes em mau estado de conservação.
	Não há sinalização indicando o pavimento na frente do mais alto degrau da escada.
	A sinalização de pavimento em frente à escada está em mau estado de conservação.
	A sinalização de pavimento em frente à escada está em posição de pouca visibilidade.
	A sinalização de pavimento em frente à escada não tem dimensões oucores adequadas.
	Outra falha.
10.1.7.8	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial
10.1.7.9	Classificação do Risco
	Mínimo
	Médio
	Crítico

10.1.8		ACESSOS PARA AMBULANCIAS (Normas ABNT NBR 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998 e 13434-1:2004)
10.1.8.1		Existe pelo menos um portão por onde entre uma ambulância? (Neste quesito observar largura e altura livres do portão).
	X	Sim
	0	Não
		Fotos
10.1.8.2	О х	Há anomalias no acesso da ambulância? Sim Não
		Fotos
10.1.8.3		Caracterização de anomalia
		O portão possui um desnível inadequado à passagem da ambulância.
		A largura do acesso para passagem da ambulância é menor do que o indicado em norma.
		A ambulância entra no estádio mas não chega até próximo o campo de jogo.
		Não há espaço junto ao campo de jogo para uma ambulância estacionar.
		A altura do acesso para passagem da ambulância é menor do que o indicado em norma.
		Existem vigas impedindo a passagem da ambulância.
		Outra anomalia.

Classificação das anomalias

10.1.8.4

		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
10.1.8.5		Há falhas no acesso da ambulância?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.1.8.6		Caracterização de falha
		Foram encontrados obstáculos móveis deixados no portão de acesso da ambulância (lixeiras, móveis, etc).
		O piso do acesso da ambulância está em mau estado de conservação.
		O portão só é aberto se houver alguma emergência.
		O portão de entrada da ambulância não está sinalizado.
		Outra falha.
10.1.8.7		Classificação das falhas
		Planejamento
		Execução
		Operacional
		Gerencial

10.1.8.8		Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
10.2		CIRCULAÇÕES INTERNAS (neste item devem ser avaliadas todas as circulações do estádio: acesso aos setores, sanitários, bares, lanchonetes, cabines de rádio e televisão, áreas administrativas, rampas e escadas fixas internas, elevadores, plataformas elevatórias e escadas rolantes).
10.2.1		CIRCULAÇÃO EM ROTA ACESSÍVEL.(Normas ABNT9050:2015; 9077:2001; 14077:1998 e 13434-2:2004)
Conforme a Norma Brasileira ABNT NBR 9050:2004, no seu item 3.37, define-se <u>ROTA</u> <u>ACESSÍVEL</u> como "Trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecta os ambientes externos ou internos de espaços e edificações, e que possa ser utilizado de forma autônoma e segura por todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência. A rota acessível externa pode incorporar estacionamentos, calçadas rebaixadas, faixas de travessia de pedestres, rampas, etc. A rota acessível interna pode incorporar corredores, pisos, rampas, escadas, elevadores etc."		
10.2.1.1		Existe rota acessível atendendo pelo menos aos setores onde existam espaços para PCR, assentos para PO, PMR E PCD?
	X	Sim
	0	Não
Fotos		
10.2.1.2		A rota acessível apresenta alguma anomalia?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos

	O piso da circulação é extremamente liso.
	O piso da circulação é extremamente irregular e áspero.
	O piso da circulação tem inclinação transversal maior do que 2%
	O piso da circulação tem inclinação longitudinal maior do que 5%
	O piso da circulação é decorado, causando sensação visual de tridimensionalidade.
	Existem desníveis na circulação superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.
	As inclinações longitudinais das superfícies rampadas são maiores do que 5%.
	As superfícies rampadas apresentam acabamento excessivamente liso.
	As superfícies rampadas apresentam acabamento áspero.
	Existem grelhas no fluxo principal da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
	Existem juntas de dilatação no piso da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
	Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação desniveladas com o piso da circulação.
	Existem frestas entre as tampas e o piso acabado da circulação maiores do que 15 mm.
	Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas ou quebradas.
	A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.
	Existem capachos desnivelados com o piso da circulação.
	Outra anomalia.
10.2.1.4	Classificação das anomalias
	Endógena

Caracterização de anomalia

	Exógena
	Natural
	Funcional
10.2.1.5	A rota acessível apresenta alguma falha?
0	Sim
X	Não
	Fotos
10.2.1.6	Caracterização de falha
	A rota acessível não está sinalizada com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
	O Símbolo de Acessibilidade não é o recomendado em norma.
	A sinalização de Acessibilidade está em mau estado de conservação.
	As cores da sinalização de Acessibilidade não atendem ao recomendado em norma.
	O tamanho da sinalização de Acessibilidade não é o recomendado em norma.
	Não há sinalização tátil em Braille na rota acessível.
	A sinalização em Braille está em mau estado de conservação.
	A sinalização em Braile não está no caminho do piso tátil direcional.
	A sinalização em Braille está instalada em altura inadequada.
	Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção da circulação.
	O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.
	O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.

[O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação.
[Não há piso tátil direcional indicando a rota até os locais de permanência (setores, sanitários, bares, lanchonetes, escadas, rampas, elevadores).
[O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.
[O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.
[O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.
[O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado mas não está sinalizado.
[As superfícies rampadas apresentam acabamento danificado.
[A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.
[A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.
[A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
]	Existem desníveis no passeio superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.
[A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.
[A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.
[A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
[Outra falha.
10.2.1.7	Classificação das falhas
[Planejamento
[Execução
[Operacional

		Gerencial
10.2.1.8		Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
10.2.2		CIRCULAÇÕES INTERNAS EM NÍVEL (Normas ABNT 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998; 13434-2:2004 e 11785:1997)
10.2.2.1		Identificação da circulação:
		Fotos
10.2.2.2		Esta circulação apresenta alguma anomalia?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.2.2.3		Caracterização de anomalia
		O piso da circulação é extremamente liso.
		O piso da circulação é extremamente irregular e áspero.
		O piso da circulação tem inclinação transversal maior do que 2%.
		O piso da circulação tem inclinação longitudinal maior do que 5%.
		O piso da circulação é decorado, causando sensação visual de tridimensionalidade.

		Existem desníveis na circulação superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.
		As inclinações longitudinais das superfícies rampadas são maiores do que 5%.
		As superfícies rampadas apresentam acabamento excessivamente liso.
		As superfícies rampadas apresentam acabamento excessivamente áspero.
		Existem grelhas no fluxo principal da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
		Existem juntas de dilatação no piso da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
		Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação desniveladas com o piso da circulação.
		Existem frestas entre as tampas e o piso acabado da circulação maiores do que 15 mm.
		Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas ou quebradas.
		A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.
		Existem capachos desnivelados com o piso da circulação.
		Outra anomalia.
10.2.2.4		Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
10.2.2.5		Esta circulação apresenta alguma falha?
	0	Sim

10.2.2.6	Caracterização de falha
	Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção da circulação.
	O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.
	O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.
	O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação.
	Não há piso tátil direcional indicando a rota até os locais de permanência (setores, sanitários, bares, lanchonetes, escadas, rampas, elevadores).
	O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.
	O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.
	O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.
	O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado mas não está sinalizado.
	As superfícies rampadas apresentam acabamento danificado.
	A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.
	A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.
	A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
	Existem desníveis na circulação superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.
	A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.
	A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.

Ш	A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
	Outra falha.
10.2.2.7	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial
10.2.2.8	Classificação do Risco
	Mínimo
	Médio
	Crítico
10.2.3	PORTAS ACESSÍVEIS (por onde circulam PCD) (Normas ABNT 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998 e 13434-2:2004)
10.2.3.1	Identificação da porta ou portão:
	Fotos
10.2.3.2	Há anomalias nesta porta?
0	Sim
X	Não

10.2.3.3	Caracterização de anomalia
	O desnível na soleira é maior do 5 mm e não é rampado.
	A largura do vão da porta é menor do que 0,80 m.
	A altura do vão da porta é menor do que 2,10 m.
	As maçanetas da porta não são do tipo alavanca.
	As maçanetas da porta não estão instaladas entre 0,90 m e 1,10 m de altura a partir do piso.
	Não há uma área de aproximação de 0,60 m, livre de obstáculos, na frente e atrás da porta.
	A porta é do tipo vai-e-vem e não há visor.
	O visor da porta vai-e-vem tem largura menor do que 0,20 m.
	O visor da porta vai-e-vem tem altura menor do que 0,50 m.
	O visor da porta vai-e-vem não está posicionado de modo a que disponha uma janela a 1,50 m de altura do piso.
	Outra anomalia.
10.2.3.4	Classificação das anomalias
	Endógena
	Exógena
	Natural
	Funcional
10.2.3.5	Esta porta apresenta alguma falha?

X Não

10.2.3.6	Caracterização de falha
	A sinalização tátil direcional não chega até a porta acessível.
	Não há sinalização de acessibilidade afixada na porta ou na circulação adjacente a ela.
	A sinalização de acessibilidade da porta está em mau estado de conservação.
	O desnível na soleira é rampado mas está danificado.
	A folha da porta está danificada.
	Os batentes estão danificados.
	A maçaneta da porta está danificada.
	Não há revestimento resistente a impacto na extremidade inferior.
	O revestimento resistente a impacto na extremidade inferior cobre uma altura menor do que 0,40 m a partir do piso.
	O revestimento resistente a impacto na extremidade inferior está em mau estado de conservação.
	O visor da porta vai-e-vem está em mau estado de conservação.
	Não existe, antes de depois da porta vai-e-vem, uma área de aproximação livre com o comprimento igual à largura da porta.
	Outra falha.
10.2.3.7	Classificação das falhas
	Planejamento

		Execução
		Operacional
		Gerencial
10.2.3.8		Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
10.2.4		CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS EM RAMPA. (Normas ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; 9283:1986; 9284:1986)
10.2.4.1		Existe rampa ligando os pavimentos do estádio?
	X	Sim
	0	Não
10.2.4.2		Identificação da rampa.
		Fotos
10.2.4.3		Esta rampa apresenta alguma anomalia?
	\bigcirc	Sim
		Não
		Fotos

10.2.4.4

Caracterização de anomalia

A rampa tem inclinação longitudinal acima de 12,5%.
A rampa tem inclinação longitudinal entre 10% e 12,5% e o desnível é maior do que 7,5 cm (não há patamar).
A rampa tem inclinação longitudinal acima entre 8,33 % 2 10% e possui pelo menos um segmento com desnível acima de 20 cm.
A rampa tem inclinação longitudinal entre 6,25% e 8,33% e possui pelo menos um segmento com desnível acima de 80 cm.
A rampa tem inclinação longitudinal entre 5,0% e 6,25% e possui desnível maior do que 1 m.
A rampa tem inclinação longitudinal abaixo de 5,0% e possui desnível maior do que 1,50 m.
A rampa tem inclinação transversal acima de 3%.
A rampa tem largura menor do que 1,20 m.
A rampa não possui parede lateral nem guarda-corpos.
A altura da parede ou do guarda-corpo da rampa é menor do que 1,30 m.
A parede ou o guarda-corpo da rampa é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
A parede ou o guarda-corpo da rampa possui saliências e reentrâncias que podem causar acidentes.
A parede ou o guarda-corpo da rampa é de material estilhaçável.
A rampa não possui corrimãos.
A rampa só possui corrimão de um lado.
Os corrimãos da rampa tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
O espaço entre a parede e o corrimão da rampa é menor do que 4 cm.
A parede onde o corrimão da rampa está afixado tem revestimento áspero.
O corrimão ou o guarda-corpo deixa a largura da rampa menor do que 1,20 m.
O corrimão da rampa não possui prolongamento antes do início da rampa.

O corrimão da rampa não possui prolongamento depois do final da rampa.
As extremidades do corrimão da rampa não são recurvadas.
O corrimão da rampa só possui uma altura.
A altura do corrimão mais alto da rampa não é 0,92 m a partir do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
A altura do corrimão mais baixo da rampa não é 0,70 m a partir do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
Os corrimãos laterais da rampa são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
A rampa tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
A rampa é em curva e a inclinação é maior do que 8,33%.
A rampa é em curva e o raio interno é menor do que 3,00 m.
A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
O patamar no início da rampa tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
O patamar no final da rampa de entrada tem dimensão longitudinal menor do que $1,20~\mathrm{m}.$
Os patamares entre os segmentos da rampa têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
A rampa tem mais de uma direção e esta mudança não tem patamar.
O patamar da mudança de direção da rampa tem dimensões diferentes da largura da rampa.
O patamar da mudança de direção da rampa tem inclinação transversal maior do que 3%.
O patamar da rampa possui obstáculos à circulação (por exemplo, portas, mobiliário, etc).
O piso da rampa é por demais liso.
O piso da rampa é por demais áspero.

		Outra anomalia.
10.2.4.5		Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
10.2.4.6		Esta rampa apresenta alguma falha?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.2.4.7		Caracterização de falha
		A guia de balizamento está em mau estado de conservação.
		A rampa é acessível mas não possui a Sinalização Internacional de Acessibilidade.
		A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em mau estado de conservação
		A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em posição de pouca visibilidade.
		A Sinalização Internacional de Acessibilidade não é a recomendada em norma.
		A Sinalização Internacional de Acessibilidade tem dimensões muito pequenas, dificultando a visibilidade.
		O corrimão da rampa não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
		A sinalização em Braille do corrimão da rampa estava em mau estado de

	A sinalização em Braille do corrimão da rampa apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
	O anel de sinalização do corrimão estava danificado.
	Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da rampa.
	A sinalização tátil de alerta da rampa estava danificada.
	A sinalização tátil de alerta da rampa era inadequada.
	A rampa não possui paredes laterais, nem guia de balizamento nem sinalização tátil direcional ao longo de seu comprimento.
	A rampa possui sinalização tátil direcional mas não possui a sinalização de alerta nas mudanças de direção da sinalização direcional.
	A sinalização tátil direcional da rampa estava em mau estado de conservação.
	A sinalização tátil direcional da rampa não era adequada.
	Outra falha.
10.2.4.8	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial
10.2.4.9	Classificação do Risco
	Mínimo
	Médio
	Crítico

conservação.

10.2.5 CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR ESCADAS FIXAS (Normas ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; 9283:1986; 9284:1986)

Neste item devem ser avaliadas todas as escadas do estádio, principalmente as escadas de fuga e as escadas de arquibancada, em separado.

10.2.5.1		Identificação da escada: ARQUIBANCADAS
		Fotos
10.2.5.2	O X	Esta escada apresenta alguma anomalia? Sim Não
		Fotos
10.2.5.3		Caracterização de anomalia
		Os acessos aos setores são feitos exclusivamente por escadas.
		Os acessos aos setores são feitos exclusivamente por escadas e as escadas não possuem área de resgate para PCD.
		A escada tem espelhos vazados.
		A escada tem bocéis ou espelhos inclinados que se projetam mais do que 1,5 cm sobre o piso do degrau abaixo.
		A escada tem degraus com espelhos menores do que 16 cm.
		A escada tem degraus com espelhos maiores do que 18 cm.
		A profundidade do degrau é maior do que 32 cm.
		A profundidade do degrau é menor do que 28 cm.
		A escada tem degraus em leque e a largura dos degraus na linha de percurso é menor do que 28 cm.

A escada tem degraus em leque e a parte mais estreita dos degraus tem largura menor do que 15 cm.
A escada tem degraus com inclinação transversal acima de 1%.
A escada tem degraus com inclinação longitudinal.
A escada tem degraus com alturas diferentes.
A escada tem largura menor do que 1,20 m.
A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
O patamar no início da escada tem dimensão longitudinal menor do que 30 cm.
A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
O patamar no final da escada tem dimensão longitudinal menor do que 30 cm.
A escada tem mais do que 3,20 m de desnível e não possui patamares.
A escada tem mais de uma direção e não possui patamares nestas mudanças.
Os patamares entre os segmentos da escada têm dimensão longitudinal menor
do que 1,20 m.
O patamar da mudança de direção da escada tem dimensões diferentes da largura da escada.
O patamar da mudança de direção da escada tem dimensões diferentes da
O patamar da mudança de direção da escada tem dimensões diferentes da largura da escada. O patamar da mudança de direção da escada tem inclinação transversal maior
O patamar da mudança de direção da escada tem dimensões diferentes da largura da escada. O patamar da mudança de direção da escada tem inclinação transversal maior do que 3%.
O patamar da mudança de direção da escada tem dimensões diferentes da largura da escada. O patamar da mudança de direção da escada tem inclinação transversal maior do que 3%. A escada não possui paredes laterais nem guarda-corpos.
O patamar da mudança de direção da escada tem dimensões diferentes da largura da escada. O patamar da mudança de direção da escada tem inclinação transversal maior do que 3%. A escada não possui paredes laterais nem guarda-corpos. O guarda-corpo ou o corrimão deixa a largura da escada menor do que 1,20 m.
O patamar da mudança de direção da escada tem dimensões diferentes da largura da escada. O patamar da mudança de direção da escada tem inclinação transversal maior do que 3%. A escada não possui paredes laterais nem guarda-corpos. O guarda-corpo ou o corrimão deixa a largura da escada menor do que 1,20 m. A altura da parede ou do guarda-corpo da escada é menor do que 1,30 m. A parede ou o guarda-corpo da escada é vazado e o espaco entre as pecas é

	A escada só possui corrimão de um lado.
	Os corrimãos da escada tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
	O espaço entre a parede e o corrimão da escada é menor do que 4 cm.
	A parede onde o corrimão da escada está afixado tem revestimento áspero.
	O corrimão da escada não possui prolongamento antes do início da escada.
	O corrimão da escada não possui prolongamento depois do final daescada.
	As extremidades do corrimão da escada não são recurvadas.
	A altura do corrimão da escada não é 0,92 m medidos a partir do piso atéa geratriz inferior do corrimão.
	A escada possui corrimão de duas alturas e a altura do corrimão mais baixo não é 0,70 m do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
	Os corrimãos laterais da escada são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
	A escada tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
	Os corrimãos centrais da escada apresentam descontinuidades maiores do que 0,80 m entre um trecho e outro.
	O piso da escada é de material combustível.
	O piso da escada é por demais áspero ou está danificado.
	O piso da escada é por demais liso.
	A escada tem lances com um pouco mais de 19 degraus.
	A escada tem lances com muito mais de 19 degraus.
	Outra anomalia.
10.2.5.4	Classificação das anomalias
	Endógena
	Exógena
	Natural
	Funcional

☐ A escada não possui corrimão.

10.2.5.5		Esta escada apresenta alguma falha?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.2.5.6		Caracterização de falha
		O corrimão da escada não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
		A sinalização em Braille do corrimão da escada estava em mau estado de conservação.
		A sinalização em Braille do corrimão da escada apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
		O anel de sinalização do corrimão da escada estava danificado.
		Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada.
		A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada estava danificada.
		A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada não possui as dimensões adequadas.
		Não há sinalização tátil de alerta indicando as mudanças de direção da escada.
		A sinalização tátilde alerta das mudanças de direção da escada está em mau estado de conservação.
		A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada não possui as dimensões adequadas.
		Não há sinalização visual colorida na borda dos degraus.
		A sinalização visual na borda dos degraus tem a cor muito parecida com o material do piso do degrau.
		A sinalização visual da borda do degrau está em mau estado de conservação.
		A sinalização visual da borda do degrau não possui as dimensões adequadas.
		O corrimão ou guarda-corpo da escada está em mau estado de conservação.
		O corrimão ou guarda-corpo da escada possui suportes em mau estado de conservação.
		Não há sinalização indicando o pavimento na frente do mais alto degrau da escada.

		A sinalização de pavimento em frente à escada está em mau estado de conservação.
		A sinalização de pavimento em frente à escada está em posição de pouca visibilidade.
		A sinalização de pavimento em frente à escada não tem dimensões ou cores adequadas.
		Outra falha.
10.2.5.7		Classificação das falhas
		Planejamento
		Execução
		Operacional
		Gerencial
10.2.5.8		Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
10.2.6		CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR ESCADAS ROLANTES (Normas ABNT NBR 9050:2015; ABNT NBR NM 195 edição 2: 1999; 14077:1998 e ABNT NBR IEC 60529 VERSÃO CORRIGIDA 2:2011)
10.2.6.1		Existem escadas rolantes ligando os pavimentos do estádio?
	0	Sim
	X	Não
10.2.6.2		Identificação da escada rolante:

		Fotos
10.2.6.3	О х	Esta escada rolante apresenta alguma anomalia? Sim Não
		Fotos
10.2.6.4		Caracterização de anomalia
		A altura do degrau à face superior do corrimão é menor do que 0,90m.
		A altura do degrau à face superior do corrimão maior do que 1,10m.
		O degrau tem profundidade útil maior do que 0,60m.
		O degrau tem profundidade útil menor do que 0,40m.
		Os degraus não tem certificação de suportar carga de ruptura = 6N/m².
		Os degraus não possuem ranhuras.
		As ranhuras dos degraus não são no sentido do movimento.
		As ranhuras dos degraus tem profundidade maior do que 10mm.
		Os pisos dos degraus terminam em ranhuras nas bordas laterais.
		Os espelhos dos degraus terminam em ranhuras nas bordas laterais.
		A borda interna do piso dos degraus, junto ao espelho, possui borda cortante.
		Os espelhos dos degraus não são rígidos.
		Os espelhos dos degraus são lisos.
		As ranhuras do piso dos degraus não se entrosam com as do espelho do degrau adjacente.

Os pisos dos degraus não estão nivelados.
As ranhuras dos degraus tem largura menor do 5mm.
As ranhuras dos degraus tem largura maior do que 7mm.
Os degraus têm alturas diferentes.
A folga entre um degrau e o consecutivo é > 6mm.
O corrimão não se move com a escada.
A velocidade do corrimão é maior do que 2% da velocidade dos degraus.
A distância entre a extremidade exterior do corrimão e as paredes laterais é maior do que 0,80m.
A largura do corrimão é menor do que 0,07m.
A largura do corrimão é maior do que 0,10m.
A distância entre os centros dos corrimãos é maior do que 0,45m da distância entre os rodapés.
O ponto mais baixo do corrimão está numa altura menor do que 0,10m.
O ponto mais baixo do corrimão está numa altura maior do que 0,25m. A distância entre o limite do corrimão e a frente da balaustrada é menor do
que 0,30m.
Não há protetor entre a junção do corrimão com a frente da balaustrada.
O corrimão tem trechos soltos da guia.
O corrimão não tem certificação de suportar carga de ruptura = 25N e não há dispositivo que pare a escada em caso de rompimento do corrimão.
A largura entre as bordas internas dos corrimãos é menor do que a largura entre rodapés.
A altura do rodapé é menor do que 2,5cm.
O rodapé não é rígido.
Existem folgas entre os trechos do rodapé que podem prender calçados e tecidos.
O rodapé não é liso.
A balaustrada não possui rodapé.
A distância entre as extremidades da balaustrada é maior do que 0,05m.
Não há balaustradas nas laterais.
Só há balaustradas em um lado da escada.

O revestimento da balaustrada é perfurado, não é liso.
Não há revestimento da balaustrada.
O revestimento da balaustrada apresenta saliências maiores do que 3mm.
As saliências da balaustrada apresentam arestas cortantes.
O vidro que compõe a balaustrada não é tipo de segurança.
O vidro que compõe a balaustrada tem espessura menor do que 6mm.
Patamar com largura maior ou igual aos centros dos corrimãos.
O patamar tem profundidade menor do que 2,50m.
O comprimento do patamar é menor do que três vezes a distância entre os centros dos corrimãos.
O revestimento do patamar não é antiderrapante.
Não há iluminação demarcatória debaixo dos degraus nos dois patamares.
Não há o mínimo de duas lâmpadas por patamar.
Não há iluminação nos dois lados dos rodapés.
Os lances de escada são paralelos e a distância entre as extremidades dos corrimãos é menor do que 1,20m.
Não há dispositivo que pare a escada em caso de rompimento do corrimão.
O dispositivo manual de acionamento é acessível a qualquer pessoa.
Não há dispositivo de controle de velocidade.
As partes mecânicas do equipamento não são envolvidas por paredes ou painéis cegos.
O fechamento inferior não é acessível para procedimentos de limpeza.
As portas/ alçapões de inspeção podem ser abertas sem ferramentas.
As portas de inspeção não são providas de contatos elétricos de segurança para impedir a operação quando estão abertas.
As portas de inspeção e alçapões são de material perfurado, apresentam aberturas e fendas.
A abertura para ventilação é acessível a qualquer pessoa.
O sistema de frenagem não opera automaticamente.
A altura livre, no pavimento, acima dos degraus é menor do que 2,30m.
A carga suportável pelo equipamento como um todo é menor do que 5N/m².
O ângulo de inclinação da escada é maior do que 30° e o desnível é maior do

		que 6m.
		O ângulo de inclinação é maior do que 30° e a velocidade é maior do que 0,50 m/s.
		O ângulo de inclinação é maior do que 35° e a velocidade é menor do que 0,50 m/s.
		O ângulo de inclinação é menor do que 30° e a velocidade maior do que 0.75 m/s.
		Outra anomalia.
10.2.6.5		Classificação das anomalias
		End/son-
		Endógena
		Exógena
	Ш	Natural
		Funcional
10.2.6.6		Esta escada rolante apresenta alguma falha?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.2.6.7		Caracterização de falha
		As lâmpadas nem sempre estão ligadas durante a operação.
		A saída da escada se faz em recinto fechado e a abertura da porta só éfeita através de chave do pessoal da administração.
		O acesso à escada se faz por recinto fechado e a abertura da porta deste recinto é feita por qualquer usuário, sem pessoal para controle de segurança.
		O freio de serviço não funciona.
		O interruptor de parada não funciona.
		A iluminação demarcatória debaixo dos degraus dos patamares está queimada.
		A iluminação dos rodapés apresenta lâmpadas queimadas.

		Fotos
10.2.7.2		Identificação do elevador:
	0	Não
	X	Sim
10.2.7.1		Há elevadores de passageiros interligando os diferentes pavimentos do estádio?
10.2.7		CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR ELEVADORES (Normas ABNT 9050:2015; 14077:1998; 16042:2012; ABNT NBR NM 207 errata:2005; ABNT NBR NM 267:2007; ABNT NBR NM 313:2007 e ABNT NBR IEC 60529 VERSÃO CORRIGIDA 2:2011)
		Crítico
		Médio
		Mínimo
10.2.6.9		Classificação do Risco
		Gerencial
		Operacional
		Execução
		Planejamento
10.2.6.8		Classificação das falhas
	Ш	Outra falha.
		Não há sinalização em piso tátil direcional ligando a escada rolante ao restante da circulação.
		Não há sinalização tátil de alerta no início e no final de cada lance da escada rolante.
		A escada rolante está em mau estado de conservação.

X	Sim
0	Não
	Fotos
0.2.7.4	Caracterização de anomalia
	A dimensão da cabine é menor do que 1,10 m x 1,40 m.
	A porta do elevador tem vão livre mínimo de 0,80 m.
	A área de espera para embarque em frente ao elevador é menor do que $1,50\mathrm{m}$, a contar do espaço para abertura total da porta.
	Os botões de chamada externa não possuem indicação visual luminosa.
	Os botões de chamada externa não possuem caracteres em Braille.
	Não há anúncio de voz nas chamadas externas.
	Os botões de chamada interna não possuem indicação visual luminosa.
	Os botões de chamada interna não possuem caracteres em Braille.
	Não há anúncio de voz nas chamadas internas.
	Não há comandos de emergência dentro da cabine.
	Os comandos de emergência dentro da cabine não estão agrupados na parte inferior do painel de comando.
	O botão mais alto do painel de comando externo está acima de 1,35 m, medidos a partir do piso da circulação (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
	O botão mais baixo do painel de comando externo está a uma altura menor do que 0,89 m, medida a partir do piso da circulação (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
	O botão mais alto do painel de comando interno está acima de 1,37 m, medida a partir do piso da cabine (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
	O botão mais baixo do painel de comando interno está a uma altura menor do que 0,89 m, medida a partir do piso da cabine (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
	A dimensão mínima das letras e números das marcações dos comandos é menor do que 1,6 cm.
	Os números das indicações do pavimento onde se encontra o elevador não se encontram em altura mínima de 1,60 m

Há anomalias neste elevador?

		Não há corrimão fixado nos painéis laterais e de fundos da cabine.
		Não há rodapés na cabine.
		O piso da cabine não é antiderrapante.
		O corrimão da cabine do elevador não tem dupla altura.
		A parte superior do corrimão não está a uma altura entre 89 e 90 cm do piso acabado da cabine.
		Não há espaçamento de 4 cm entre a parede da cabine e a geratriz interna do corrimão.
		A cabine não tem iluminação elétrica.
		Só há uma lâmpada na iluminação da cabine.
		O capacho não está embutido no piso do elevador, criando uma com saliência maior que 0,5 cm de altura.
		Não há o Símbolo Internacional de Acessibilidade no elevador destinado a transportar PCR, PMR e PCD.
	XC	Outra anomalia.
		_Equipamento não funciona, falta de manutenção
10.2.7.5		Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
	□ X	Natural Funcional
10.2.7.6		Há falhas neste elevador?
	X	Sim
	0	Não
		Fotos
10.2.7.7		Caracterização de falha
		Os botões de chamada externa não acendem.

Os botões de chamada externa estão danificados.
Os caracteres em Braille da chamada externa estão danificados.
Os caracteres em Braille da chamada externa estão em mau estado de conservação.
Os caracteres em Braille da chamada externa estão em altura inferior a 0,90 m.
Os caracteres em Braille da chamada externa estão em altura acima de 1,10 m.
A sinalização sonora da chamada externa está inaudível.
O Símbolo Internacional de Acessibilidade junto à porta do elevador está em mau estado de conservação.
O Símbolo Internacional de Acessibilidade junto à porta do elevador está em posição inadequada.
A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende ao Símbolo recomendado em norma.
A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende às cores recomendadas em norma.
A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende ao tamanho mínimo recomendado em norma.
Os botões de chamada interna não acendem.
Os botões de chamada interna estão danificados.
Não há placas com identificação em Braille informando o pavimento nos batentes da porta do elevador.
Os caracteres em Braille da chamada interna estão danificados.
A sinalização sonora da chamada interna está inaudível.
Os dispositivos de emergência no interior da cabine estão danificados.
As letras e números das marcações dos comandos internos estão danificados.
Os corrimãos da cabine estão em mau estado de conservação.
Os rodapés da cabine têm altura menor do que 5 cm.
Os rodapés da cabine estão em mau estado de conservação.
O elevador tem dimensão menor do que 1,10 m x 1,40 m e não possui um espelho na parede oposta à porta.
As lâmpadas da cabine não acendem.
O capacho ou o revestimento do piso da está danificado.
Não há sinalização em piso tátil de alerta na entrada do elevador.

		A sinalização tátil de alerta na entrada do elevador está em mau estado de conservação.
		Não há sinalização em piso tátil direcional ligando a circulação ao elevador.
	□ X	A sinalização em piso tátil direcional está em mau estado de conservação. Outra falha.
		Observação: O elevador não está em funcionamento
10.2.7.8		Classificação das falhas
		Planejamento
	□ X	Execução Operacional
		Gerencial
10.2.7.9		Classificação do Risco
10.2.7.9	X	Mínimo
		Médio
		Crítico
10.2.8		CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS DE PERCURSO VERTICAL (ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; ABNT NBR IEC 60529 versão corrigida 2:2011; ABNT NBR I.S.O. 93861-1:2012 e ABNT NBR I.S.O. 93861-2:2012)
10.2.8.1		Existe plataforma elevatória de percurso vertical?
	0	Sim
	X	Não
10.2.8.2		Identificação da plataforma:
		Fotos

10.2.8.3 Há anomalias nesta plataforma?

O Si	m
------	---

X Não

10.2.8.4	Caracterização de anomalia
	A plataforma não possui dispositivo de comunicação para solicitação de auxílio nos pavimentos atendidos para utilização acompanhada.
	A plataforma não possui dispositivo de comunicação para solicitação de auxílio nos pavimentos atendidos para utilização assistida.
	Não há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível.
	Não há dispositivos de chamada nos acessos à plataforma.
	A plataforma tem saída a 90° e a área (patamar de saída) é menor do que 1,10 m x 1,40 m.
	A capacidade da plataforma é inferior a 250 kg.
	A velocidade da plataforma é maior do que 9m/min.
	O piso da plataforma não é antiderrapante.
	A plataforma não possui corrimão.
	A plataforma tem dimensões menores que 0,90 m x 1,40 m.
	O uso da plataforma é obrigatoriamente assistido e não há dispositivo de comunicação no equipamento.
	Não há botão de chamada de emergência no equipamento.
	Não há freio de segurança.
	Não há assento escamoteável na plataforma.
	A plataforma se movimenta mesmo sem o botão de movimento estar permanentemente pressionado.
	A plataforma se movimenta com as portas abertas.
	As portas não tem travamento.
	As portas não tem sensor de fechamento.
	O desnível a ser vencido é maior do que 4,00 m.
	O desnível a ser vencido é maior do que 4,00 m de altura e a plataforma não

O desnível a ser vencido é menor do que 2,00 m de altura e o fechamento lateral tem altura menor do que 1,10 m. O fechamento lateral apresenta aberturas (vãos). O fechamento lateral apresenta saliências internas maiores do que 5 mm. ☐ Não há sensor antiesmagamento abaixo da plataforma. A operação da plataforma não conta com um resgate hidráulico. A operação da plataforma não conta com um resgate manual. O acionamento da plataforma é apenas por controle remoto. O vão da plataforma é muito maior do que o vão do poço (a folga é muito grande). O sistema de travamento da porta da plataforma é feito com trava rápida. Não há portas nos pavimentos (as saídas são abertas). ☐ Outra anomalia. 10.2.8.5 Classificação das anomalias Endógena Exógena ■ Natural ☐ Functional 10.2.8.6 Há falhas nesta plataforma? Sim O Não **Fotos** 10.2.8.7 Caracterização de falha Não há sinalização visual demarcando a área para espera de embarque elimite da projeção de percursos do equipamento em funcionamento.

possui fechamento lateral.

	Não há sinalização visual demarcando o limite da projeção de percurso do equipamento em funcionamento.
	A sinalização visual demarcando a área de embarque e projeção não está em bom estado de conservação.
	A sinalização visual demarcando a área de embarque não está em altura adequada.
	A sinalização visual demarcando a projeção não está em altura adequada.
	A sinalização visual demarcando a área de embarque e a projeção não apresenta as cores adequadas.
	Não há sinalização tátil na área de espera informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado durante o uso da plataforma.
	A sinalização tátil está danificada.
	A sinalização tátil não está em altura adequada.
	Não há sinalização visual na área de espera informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado durante o uso da plataforma.
	A sinalização visual está danificada.
	A sinalização visual não está em altura adequada.
	O piso da plataforma está em mau estado de conservação.
	O fechamento lateral está em mau estado de conservação.
	Não há o Símbolo Internacional de Acessibilidade nos acessos à plataforma.
	A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma está em mau estado de conservação.
	A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma está em posição inadequada.
	A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma não atende ao Símbolo recomendado em norma.
	A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma não atende às cores recomendadas em norma.
	A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma não atende ao tamanho mínimo recomendado em norma.
	Os dispositivos de chamada nos acessos estão danificados.
	Outra falha.
10.2.8.8	Classificação das falhas
	Planejamento

		Execução
		Operacional
		Gerencial
10.2.8.9		Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
10.2.9		CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS DE PERCURSO INCLINADO (ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; ABNT NBR IEC 60529 versão corrigida 2:2011; ABNT NBR I.S.O. 93861-1:2012 e ABNT NBR I.S.O. 93861-2:2012)
10.2.9.1		Existe plataforma elevatória de percurso inclinado?
	0	Sim
	X	Não
10.2.9.2		Identificação da plataforma:
		Fotos
10.2.9.3		Há anomalias nesta plataforma?
	0	Sim
	0	Não
		Fotos
10.2.9.4		Caracterização de anomalia
	П	Não há dispositivos de chamada nos acessos à plataforma.
		A plataforma tem saída a 90° e a área (patamar de saída) é menor do que 1,10 m x 1,40 m.
		A plataforma tem saída a 90° e a área (patamar de saída) é menor do que 1,10
		A plataforma tem saída a 90° e a área (patamar de saída) é menor do que 1,10 m x 1,40 m.

Ш	A plataforma tem dimensoes menores que 0,90 m x 1,40 m.
	Não há botão de chamada de emergência no equipamento.
	Não há freio de segurança.
	Não há assento escamoteável na plataforma.
	Não há sensor antiesmagamento abaixo da plataforma.
	O acionamento da plataforma não é feito por cremalheira ou cabos.
	O poço da plataforma tem profundidade menor do que 0,40 m.
	O percurso da plataforma não acompanha a escada (ou rampa).
	No percurso da plataforma a distância dela à escada ou rampa é variável.
	A plataforma se movimenta mesmo sem o botão de movimento estar permanentemente pressionado.
	O desnível a ser vencido é maior do que 3,20 m
	A operação da plataforma não conta com um resgate hidráulico.
	A operação da plataforma não conta com um resgate manual.
	O acionamento da plataforma é apenas por controle remoto.
	Outra anomalia.
10.2.9.5	Classificação das anomalias
	Endógena
	Exógena
	Natural
	Funcional
10.2.9.6	Há falhas nesta plataforma?
0	Sim
0	Não
	Fotos

	Os dispositivos de chamada estão em mau estado de conservação.
	Os dispositivos de chamada estão localizados em altura inadequada.
	O acionamento da plataforma não está em bom estado de conservação.
	Não há sinalização visual na área de espera para embarque informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado.
	Não há sinalização tátil na área de espera para embarque informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado.
	Não há sinalização visual demarcando a área de espera para embarque.
	A sinalização visual de demarcação da área de espera para embarque está em mau estado de conservação.
	Não há sinalização do limite da projeção do percurso do equipamento parado.
	A sinalização da projeção do percurso está em mau estado de conservação.
	Não há sinalização do limite do percurso do equipamento em funcionamento.
	A sinalização do percurso do equipamento em funcionamento está em mau estado de conservação.
	O botão de chamada de emergência está em mau estado de conservação.
	O botão de chamada de emergência está em posição inadequada.
	O assento da plataforma está em mau estado de conservação.
	O sensor antiesmagamento não está funcionando.
	O corrimão da plataforma está em mau estado de conservação.
	O corrimão da plataforma não está instalado na altura adequada.
	Os dispositivos de comunicação no equipamento estão danificados.
	O freio de segurança não funciona corretamente.
	Outra falha.
10.2.9.8	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial

Caracterização de falha

10.2.9.9		Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
10.3		SISTEMA DE MOBILIÁRIO (Normas ABNT 9050:2015; 9283:1986; 9284:1986; 14077:1998; 14718:2008; 15250:2005 e 15599:2008)
10.3.1		GUICHÊS DE BILHETERIA
10.3.2		Em todo o estádio existe pelo menos um guichê de bilheteria para atendimento preferencial?
	X	Sim
	0	Não
10.3.3		Identificação do guichê:
		Fotos
10.3.4		Há anomalias neste guichê?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.3.5		Caracterização de anomalia
		Só existe guichê de atendimento preferencial para Pessoas em Cadeira de Rodas.
		A bancada do guichê preferencial para PCR não tem altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso.
		A bancada do guichê preferencial para PCR não tem projeção para fora de 0,50 m.

		Só existe guichê de atendimento preferencial para idosos.
		Outra anomalia.
10.2 6		
10.3.6		Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
10.3.7		Há falhas neste guichê?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.3.8		Caracterização de falha
		O guichê não está sinalizado com a palavra "PREFERENCIAL" nem com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
		A sinalização do guichê está em mau estado de conservação.
		A sinalização do guichê está em posição inadequada (é pouco visível).
		O guichê está em mau estado de conservação.
		Outra falha.
40.00		
10.3.9		Classificação das falhas
		Planejamento
		Execução
		Operacional
		Gerencial

10.3.10	Classificação do Risco
	☐ Mínimo
	☐ Médio
	☐ Crítico
10.3.2	GUICHÊS DE PONTOS DE VENDA
10.3.2.1	Há bares, lojas, lanchonetes, no estádio?
	○ Sim
	X Não
10.3.2.2	Existe pelo menos um guichê de venda de tíquetes ou de pagamento de compras para atendimento preferencial?
	O Sim
	X Não
10.3.2.3	Identificação do bar, lanchonete ou ponto de venda:
	Fotos
10.3.2.4	Há anomalias neste guichê?
	○ Sim
	○ Não
	<u> </u>
	Fotos
10.3.2.5	Caracterização de anomalia
	☐ A bancada do guichê preferencial não tem altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso.
	piso.

		A bancada do guichê preferencial não tem projeção para fora de 0,50 m.
		A bancada do guichê preferencial não tem altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso.
		Existem obstáculos junto ao guichê preferencial (desníveis de piso, lixeiras, etc).
		Outra anomalia.
10.3.2.6		Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
10.3.2.7		Há falhas neste guichê?
	0	Sim
	0	Não
		Fotos
10.3.2.8		Caracterização de falha
		O guichê está em mau estado de conservação.
		O guichê não está sinalizado com a palavra "PREFERENCIAL" nem com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
		A sinalização do guichê está em mau estado de conservação.
		A sinalização do guichê está em posição inadequada (é pouco visível).
		Outra falha.
10.3.2.9		Classificação das falhas
		Planejamento

	Ш	Execução
		Operacional
		Gerencial
10.3.2.10		Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
10.3.3		BANCADAS DE PONTOS DE VENDA
10.3.3.1		Na bancada de atendimento deste bar/lanchonete há um espaço para atendimento preferencial?
	0	Sim
	X	Não
10.3.3.2		Identificação do bar, lanchonete ou ponto de venda:
		Fotos
10.3.3.3		Há anomalias nesta bancada?
	0	Sim
	0	Não
		Б.,
		Fotos
10.3.3.4		Caracterização de anomalia
		A bancada não tem nenhum trecho onde a altura esteja entre 0,75 m a 0,85 m do piso.
		A bancada não tem nenhum trecho onde baia projeção para fora de 0.50 m

		Outra anomalia.
10.3.3.5		Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
10.3.3.6		Há falhas nesta bancada?
	0	Sim
	0	Não
		Fotos
		Totos
10.3.3.7		Caracterização de falha
		A bancada está em mau estado de conservação.
		A bancada não está sinalizado com a palavra "PREFERENCIAL" nem com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
		A sinalização da bancada está em mau estado de conservação.
		A sinalização da bancada está em posição inadequada (é pouco visível).
		Outra falha.
10.3.3.8		Classificação das falhas
		Planejamento
		Execução
		Operacional
		Gerencial
10.3.3.9		Classificação do Risco

	Mínimo
	Médio
	Crítico
10.3.4	GUARDA-CORPOS
10.3.4.1	Identificação do guarda-corpo (localização do mesmo):
	Fotos
	1003
10.3.4.2	Há anomalias neste guarda-corpo?
C	Sim
>	Não
	Fotos
10.3.4.3	Caracterização de anomalia
L	O guarda-corpo tem altura menor do que 1,05 m do piso.
	As longarinas (ou balaústres) do guarda-corpo tem afastamento maior do que 0,15 m entre elas.
	Outra anomalia.
10.3.4.4	Classificação das anomalias
	Endógena
	Exógena
	Natural
	Funcional
10.3.4.5	Há falhas neste guarda-corpo?

	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.3.4.6		Caracterização de falha
		O acabamento do guarda-corpo está danificado.
		A estrutura do guarda-corpo está danificada.
		Outra falha.
10.3.4.7		Classificação das falhas
		Planejamento
		Execução
		Operacional
		Gerencial
10.3.4.8		Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
10.3.5		CORRIMÃOS
		Os corrimãos são aderentes às escadas e rampas a que servem e foram analisados em cada um destes componentes arquitetônicos
10.4		ÁREAS DE PERMANÊNCIA - As perguntas deste sistema devem incluir, obrigatoriamente e em separado, o setor reservado à torcida visitante. Incluem, também, os auditórios, salas destinadas à coletiva de imprensa, restaurantes e quaisquer outros espaços de permanência.

10.4.1	Setores de assentos para assistir ao jogo:
10.4.1.1	Qual o total de assentos no estádio? 12.070 expectadores
	Fotos
	ESPAÇOS PARA PESSOAS EM CADEIRA DE RODAS
10.4.2	Em todo o estádio existem espaços para PCR?
	○ Sim
	O Não
acomoo	X Apesar de não haver demarcação, qualquer Pessoa em Cadeira de Rodas pode dar-se neste setor, pois existe acesso e espaço adequado.
	Fotos
10.4.2.1	Em todo o estádio, quantos são os espaços reservados para P.C.R.?
10.4.2.2	O número de espaços reservados para PCR é igual ou maior a 2% do total de assentos do estádio?
	O Sim
	X Não
10.4.2.3	Em que setores há espaços reservados para PCR?
10.4.2.4	Identificação do setor avaliado:

		Fotos
10.4.2.5		Neste setor quantos são os espaços reservados para pessoas em cadeira de rodas (P.C.R.)?
10.4.2.6	0	Os espaços reservados para P.C.R. neste setor apresentam alguma anomalia?
	X	Não
		Fotos
10.4.2.7		Caracterização de anomalia
		Os espaços reservados para P.C.R. são em número menor do que 2% da capacidade do setor.
		Os espaços reservados para P.C.R. tem largura menor do que 0,80 m.
		Os espaços reservados para P.C.R. tem comprimento menor do que 1,20 m.
		Os espaços para P.C.R. não estão deslocados 0,30 m em relação à cadeira ao lado para que a pessoa em cadeira de rodas e seu(s) acompanhante(s) fiquem na mesma direção.
		Os espaços reservados para P.C.R. estão concentrados em um único local.
		Os espaços reservados para P.C.R. não estão localizados próximos à rota acessível.
		Os espaços reservados para P.C.R. estão localizados próximos à rota acessível, mas o acesso depende de rampas ou escadas.
		Os espaços reservados para P.C.R. estão posicionados em piso inclinado.
		Os espaços reservados para P.C.R. estão posicionados em piso plano, mas em mau estado de conservação.
		Os espaços reservados para P.C.R. não garantem boa visibilidade, acústicae conforto. (NBR 9050/04 art. 8.2.1.d)
		Os espaços reservados para P.C.R. não permitem boa circulação para outras pessoas.
		Os espaços reservados para P.C.R. distam mais de 40 m do portão ou saída

		mais próximo.
		Os espaços para PCR estão localizados na primeira fileira e o espaço de circulação entre eles e os assentos da fileira de trás é menor do que 0,30 m.
		Os espaços para PCR estão localizados nem fileira intermediária e os espaços de circulação entre eles e os assentos da fileira da frente e da de trás é menor do que 0,30m.
		Os espaços para PCR estão localizados na última fileira e o espaço de circulação entre eles e os assentos da fileira da frente é menor do que 0,30 m.
		Outra anomalia.
10.4.2.8		Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
10.4.2.9		Os espaços reservados para P.C.R. neste setor apresentam alguma falha?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.4.2.10		Caracterização de falha
		Os espaços para P.C.R. não estão sinalizados.
		A sinalização dos espaços para P.C.R. é inadequada.
		A sinalização dos espaços para P.C.R. está em mau estado de conservação.
		Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.C.R. junto ao espaço a ela reservado.
		Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.C.R. próximo ao espaço a ela reservado.
		O piso dos espaços reservados para PCR está em mau estado de conservação.

	A sinalização dos espaços para PCR está em local de difícil visualização.
	☐ Outra falha.
10.4.2.11	Classificação das falhas
	☐ Planejamento
	☐ Execução
	☐ Operacional
	☐ Gerencial
10.4.2.12	Classificação do Risco
	☐ Mínimo
	☐ Médio
	☐ Crítico
	ASSENTOS PARA PESSOA OBESA (PO)
10.4.3	Em todo o estádio, há assentos reservados para Pessoa Obesa?
	O Sim
	O Não
	X Apesar de não haver demarcação, qualquer pessoa obesa pode sentar-se em qualquer lugar deste setor, pois os assentos são arquibancadas de concreto ou foram construídas diretamente sobre o terreno.
	Fotos
10.4.3.1	Em todo o estádio, quantos são os assentos especiais reservados para Pessoa Obesa?
10.4.3.2	Em que setores há assentos reservados para Pessoa Obesa?

Os assentos reservados para P.O. não garantem boa visibilidade, acústica e

conforto.

		Os assentos reservados para P.O. não permitem boa circulação para outras pessoas.
		Os assentos reservados para P.O. distam mais de 40 m do portão ou saída mais próximo.
		Outra anomalia.
10.4.3.7		Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
10.4.3.8		Os assentos reservados para Pessoa Obesa apresentam alguma falha?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.4.3.9		Caracterização de falha
	П	Os assentos para P.O. não estão sinalizados.
		A sinalização dos assentos de P.O. está em posição de pouca visibilidade.
		A sinalização dos assentos para P.O. é inadequada.
		A sinalização dos assentos para P.O. está em mau estado de conservação.
		Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.O. junto ao espaço a ela reservado.
		Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.O. próximo ao espaço a ela reservado.
		Os assentos para P.O. estão em mau estado de conservação.
		O piso do local onde se encontram os assentos reservados para P.O. está em mau estado de conservação.
	П	Outra falha

10.4.3.10		Classificação das falhas
		Planejamento
		Execução
		Operacional
		Gerencial
10.4.3.11		Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
		ASSENTOS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E IDOSOS (PNE) - Inclui todos os tipos de deficiência, inclusive auditiva e visual, e grávidas; exclui obesos e pessoas em cadeira de rodas.
10.4.4		Em todo o estádio, há assentos reservados para PNE e idosos?
	0	Sim
	X	Não
	0	Só existe assento reservado para idosos.
		Fotos
10.4.4.1		Em todo o estádio, quantos são os assentos especiais reservados para PNE?
10.4.4.2		A soma do número de assentos especiais para Pessoas Obesas com o número
		de assentos reservados para demais Pessoas com Necessidades Especiais é igual ou maior a 2% do total de assentos do estádio?
	0	Sim
	0	Não

10.4.4.3		Em que setores há assentos reservados para PNE?
10.4.4.4		Identificação do setor:
		Fotos
10.4.4.5		Neste setor quantos são os assentos reservados para PNE?
10.4.4.6		Os assentos reservados para PNE neste setor apresentam alguma anomalia?
	v	Sim Não
		Fotos
10.4.4.7		Caracterização de anomalia
		Os assentos reservados para PNE são em número menor do que o especificado na tabela da NBR 9050/04.
		Os assentos reservados para PNE estão concentrados em um único local.
		Os assentos reservados para PNE estão afastados da rota acessível.
		Os assentos reservados para PNE estão localizados próximos à rota acessível, mas o acesso depende de rampas ou escadas.
		Os assentos reservados para PNE estão posicionados em piso inclinado.
		Os assentos reservados para PNE não garantem boa visibilidade, acústicae conforto.
		Os assentos reservados para PNE não permitem boa circulação para outras pessoas.
	П	Os assentos reservados para PNE distam mais de 40 m do portão ou saída

		mais próxima.
		Outra anomalia.
10.4.4.8		Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
10.4.4.9		Os assentos reservados para PNE apresentam alguma falha?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.4.4.10		Caracterização de falha
		Os assentos para PNE não estão sinalizados.
		Os assentos para PNE não estão sinalizados. A sinalização dos assentos para PNE é inadequada.
		A sinalização dos assentos para PNE é inadequada.
		A sinalização dos assentos para PNE é inadequada. A sinalização dos assentos para PNE está em mau estado de conservação.
		A sinalização dos assentos para PNE é inadequada. A sinalização dos assentos para PNE está em mau estado de conservação. A sinalização dos assentos para PNE está em local de pouca visibilidade. Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da
		A sinalização dos assentos para PNE é inadequada. A sinalização dos assentos para PNE está em mau estado de conservação. A sinalização dos assentos para PNE está em local de pouca visibilidade. Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da PNE e da pessoa idosa junto ao assento a ela reservado.
		A sinalização dos assentos para PNE é inadequada. A sinalização dos assentos para PNE está em mau estado de conservação. A sinalização dos assentos para PNE está em local de pouca visibilidade. Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da PNE e da pessoa idosa junto ao assento a ela reservado. Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da PNE e da pessoa idosa próximo ao assento a ela reservado. O piso onde se encontram os assentos reservados para PNE e idosos está em

		Planejamento
		Execução
		Operacional
		Gerencial
10.4.4.11		Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
10.4.5		SINALIZAÇÃO DAS CIRCULAÇÕES DE ACESSO A ESPAÇOS PREFERENCIAIS
10.4.5.1		Há falha de sinalização nas circulações de acesso aos assentos/espaços preferenciais?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.4.5.2		Caracterização de falha
		As circulações de acesso a assentos/espaços preferenciais não estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA).
		As circulações de acesso a assentos/espaços preferenciais estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA), mas esta sinalização não é a especificada em norma ou não está em posição adequada
		As circulações de acesso a assentos/espaços preferenciais estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA), mas esta sinalização encontra-se em mau estado de conservação.
		Outra falha.
10.4.5.3		Há falha de identificação dos assentos/espaços preferenciais nos ingressos comprados na bilheteria?

(0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.4.5.4		Caracterização de falha
[Os assentos/espaços preferenciais não são sinalizados na bilheteria.
[Os assentos/espaços preferenciais são sinalizados na bilheteria, mas esta sinalização é inadequada.
[Os assentos/espaços preferenciais são sinalizados na bilheteria, mas esta sinalização encontra-se em mau estado de conservação.
		Outra falha.
10.4.5.5		Há falha quanto à sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual?
(0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.4.5.6		Caracterização de falha
[Não há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual.
[Há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual, mas esta é inadequada.
[Há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual, mas esta encontra-se em mau estado deconservação.
[Outra falha.
10.4.5.7		Classificação das falhas

		Fotos
10.5.5		Identificação do sanitário acessível avaliado:
10.5.4		Quantas bacias sanitárias acessíveis existem em sanitários masculinos? 4
10.5.3		Quantas bacias sanitárias acessíveis existem em sanitários femininos? 4
10.5.2		Quantos são os sanitários acessíveis? 4
	X	Não
	0	Sim
10.5.1		Em todo o estádio há sanitários acessíveis?
10.5		SANITÁRIOS
		Crítico
		Médio
		Mínimo
10.4.5.8		Classificação do Risco
		Gerencial
		Operacional
		Execução
		Planejamento

	Este sanitário acessível apresenta alguma anomalia?
0	Sim
X	Não
	Fotos
10.5.7	Caracterização de anomalia.
	$A(s)\ porta(s)$ das cabines de bacias sanitárias acessíveis tem largura menor do que $0,\!80\ m.$
	A abertura da porta do boxe da bacia sanitária acessível é para dentro, e dificulta o acesso da PCR à bacia.
	A distribuição de aparelhos e peças não permite a utilização por uma PCR.
	O boxe da bacia sanitária acessível não tem dimensões mínimas de 1,50 m x 1,70 m.
	O boxe da bacia sanitária acessível não tem área livre lateral para a transferência do P.C.R. para a bacia sanitária.
	A área livre lateral à bacia sanitária acessível tem dimensões menores do que 0,80m x 1,20m.
	Os assentos das bacias sanitárias acessíveis estão em uma altura acima 0,46 m em relação ao piso.
	Há plataforma (sóculo) para compor a altura de 0,46 m do assento da bacia sanitária acessível mas a projeção horizontal da plataforma é muito grande em relação à borda da bacia, impedindo o uso pela P.C.R.
	Há plataforma (sóculo) para compor a altura de 0,46 m do assento da bacia sanitária acessível mas a projeção horizontal da plataforma em relação à borda da bacia dificulta sobremaneira o uso da bacia pela P.C.R.
	A bacia sanitária acessível tem caixa acoplada e não há barra de apoio na parede do fundo.
	A distância entre a tampa da caixa acoplada e a face inferior da barra de apoio na parede do fundo é menor do que 0,15 m.
	Não há barras de apoio nas laterais da parede da bacia sanitária acessível.
	Não há barras de apoio na parede do fundo da bacia sanitária acessível.
	A altura das barras de apoio da bacia sanitária acessível é muito maior do que 0,75 m em relação ao piso.
	A altura das barras de apoio da bacia sanitária acessível é muito menor do que

0,75 m em relação ao piso.
As barras de apoio da bacia sanitária acessível têm comprimento muito inferior a de 0,80 m.
Não há lavatório acessível.
Não há uma área livre de aproximação frontal ao lavatório acessível.
A área livre de aproximação frontal ao lavatório acessível é muito menor do que a recomendada.
Os lavatórios acessíveis não são suspensos (possuem coluna).
Os lavatórios acessíveis são suspensos (sem coluna) mas possuem armários sob eles.
A altura do lavatório acessível é maior do que 0,80 m em relação ao piso.
As torneiras do lavatório acessível não são do tipo alavanca, tipo sensor de presença ou dispositivo equivalente.
Não há área livre de aproximação frontal ao mictório acessível.
A área livre de aproximação frontal ao mictório acessível é menor que a recomendada (1,20 m x 0,80 m).
Não há mictório acessível (com duas barras de apoio fixadas na vertical e paralelas).
Junto ao mictório acessível não há duas barras de apoio fixadas na vertical, paralelas e a distância entre elas não é de 0,60 m com o mictório no centro.
A distância entre as barras de apoio junto ao mictório acessível é muito maior do que 0,60 m.
O mictório acessível não está centralizado em relação às barras de apoio.
As barras laterais ao mictório acessível tem comprimento menor do que 0,70 m.
As barras laterais ao mictório estão a uma altura superior a 0,75 m em relação ao piso.
Os acessórios do sanitário (toalheiro, descarga, cesto de lixo, espelho, saboneteira, etc.) não estão localizados dentro da faixa de alcance, a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso.
O piso dos sanitários acessíveis não tem revestimento antiderrapante, regular e estável.
O piso dos sanitários acessíveis é excessivamente irregular.
O piso dos sanitários não é nivelado.
No piso dos sanitários há desníveis (degraus).
Os sanitários acessíveis existentes estão distantes das rotas acessíveis e da circulação principal.

		Os sanitários acessíveis existentes não estão localizados em rotas acessíveis, mas estão na circulação principal.
		Não existe bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estrutura nos sanitários femininos.
		Não existe bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estrutura nos sanitários masculinos.
		Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários masculinos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é um pouco menor que a 5% do total de cada peça instalada.
		Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários masculinos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é muito menor que a 5% do total de cada peça instalada.
		Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários femininos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é um pouco menor que a 5% do total de cada peça instalada.
		Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários femininos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é muito menor que a 5% do total de cada peça instalada.
		Outra anomalia.
10.5.8		Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
10.5.9		Este sanitário acessível apresenta alguma falha?
	0	Sim
	X	Não
		Fotos
10.5.10		Caracterização de falha
10.0.10	_	Não há sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do
	Ш	boxe do chuveiro (se houver).

	A sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do boxe do chuveiro está em uma altura acima de 0,40 m.
	Os banheiros acessíveis não estão sinalizados com o símbolo internacional de acesso (nas portas ou junto a elas) afixado em local visível ao público.
	A sinalização dos banheiros acessíveis não é adequada.
	A sinalização dos banheiros acessíveis está em local de difícil visualização.
	A sinalização dos banheiros acessíveis está em mau estado de conservação.
	No sanitário acessível não há assento da bacia sanitária.
	O assento da bacia sanitária não está em boas condições de uso/conservação.
	A bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
	O boxe da bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
	A plataforma (sóculo) para compor a altura do assento da bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
	As barras de apoio junto à bacia sanitária acessível não estão em boas condições de uso/conservação.
	As barras de apoio junto ao mictório acessível não estão em boas condições de uso/conservação.
	No sanitário acessível o lavatório não está em boas condições de uso/conservação.
	Não há acessórios de sanitários (toalheiro, descarga, cesto de lixo, espelho, saboneteira, etc.).
	Os acessórios dos sanitários (toalheiros, torneiras, descargas, cestos de lixo, saboneteiras, etc.) estão em más condições de conservação.
	O piso do sanitário acessível não está em boas condições de uso/conservação.
	A bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estruturanos sanitários femininos não está em boas condições de uso/conservação.
	A sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do boxe do chuveiro (se houver) não está em boas condições.
	Outra falha.
10.5.11	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução

		☐ Operacional
		☐ Gerencial
10.5.12		Classificação do Risco
		☐ Mínimo
		☐ Médio
		☐ Crítico
INSTR	UM	ENTO DE VERIFICAÇÃO DE CONFORTO
11.1		INFORMAÇÕES COMUNS AO ESTÁDIO
11.1.1		ESTACIONAMENTOS PARA TORCEDORES
		Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento de torcedores. Devem ser inclusas nesta avaliação áreas de estacionamento público ou privado no entorno do estádio que sejam utilizados para estacionamento de veículos de passeio pelos torcedores, em dias de jogos.
11.1.1.1		O estádio possui estacionamento para o torcedor?
	3/4	Sim
	X	Não
Identific	ação	o do estacionamento
11 1 1 2		
11.1.1.2	3/4	Este estacionamento apresenta alguma anomalia? Sim
		Não
		Fotos
11.1.1.3		Caracterização de anomalia
		O estacionamento do torcedor é descoberto.
		Não há vagas para veículos utilitários. (Ex.: SUVs e Picapes)
		Outra anomalia.
11.1.1.4		Classificação das anomalias
	П	Endógena

	Exógena
	Natural
	Funcional
11.1.1.5	Este estacionamento apresenta alguma falha?
3/4	Sim
3/4	Não
	Fotos

11.1.1.6		Caracterização de falha	
		Não há separação de áreas de estacionamento para as duas torcidas. Não há informação sobre serviços oferecidos e valores cobrados pelo estacionamento em local visível e de fácil leitura.	
		Não há informação sobre existência e condições de seguro para os veículos.	
		Não há comprovante que ateste a presença do veículo no local e horário estipulados.	
		Não há informação quanto ao número de vagas oferecidas.	
		Não há delimitação de vagas.	
		As delimitações de vagas não se encontram em boas condições de uso/conservação.	
		Não há informação sobre a localização onde o veículo está estacionado. Não há orientadores que ajudem na indicação de vagas livres ou saídas do	
		estacionamento.	
		Não há profissionais nas filas dos guichês que antecipem as cobranças de estacionamento em dias de evento.	
		Outra falha.	
11.1.1.7		Classificação das falhas	
		Planejamento	
		Execução	
		Operacional	
		Gerencial	
11.1.1.8		Classificação do Risco	
		Mínimo	
		Médio	
		Crítico	
11.1.2		ESTACIONAMENTOS PARA EQUIPES	
		Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento reservadas ou utilizadas pelas equipes e comissões técnicas.	
11.1.2.1		O estádio possui estacionamento para as equipes (Mandante e Visitante)?	
	X	Sim	
	3/4	Não	
Identific	dentificação do estacionamento		

11.1.2.2 %	
	Fotos
11.1.2.3	Caracterização de anomalia Há estacionamento apenas para equipe Mandante. Há estacionamento apenas para equipe Visitante. O estacionamento da equipe Mandante é descoberto. O estacionamento da equipe Visitante é descoberto. Outra anomalia.
11.1.2.4	Classificação das anomalias Endógena Exógena Natural Funcional O estacionamento apresenta alguma falha? Sim Não
	Fotos
11.1.2.6	Caracterização de falha No estacionamento não há separação entre equipe mandante e equipe visitante. Não há delimitação de vagas. A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação. Outra falha.

	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial
11.1.2.8	Classificação do Risco
	Mínimo
	Médio
	Crítico
11.1.3	ESTACIONAMENTOS PARA ARBITRAGEM
	Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento ou áreas de desembarque reservadas ou utilizadas pelas equipes de árbitros.
11.1.3.1	O estádio possui estacionamento para arbitragem?
Х	Sim
3/4	Não
11.1.3.2	O estacionamento da arbitragem apresenta alguma anomalia?
3/4	Sim
Х	Não
	Fotos
11.1.3.3	Caracterização de anomalia
	A área de cada vaga tem dimensões menores que 2,50 m x 5,00 m.
	O estacionamento é descoberto.
	Outra anomalia.
11.1.3.4	Classificação das anomalias
	Endógena
	Exógena
	Natural
	Funcional
11.1.3.5	O estacionamento da arbitragem apresenta alguma falha?

~ /	α.
3/4	Vim
/4	Sim

X Não

	Fotos
11.1.3.6	Caracterização de falha
	Não há delimitação de vagas.
	A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.
	No estacionamento não há separação entre arbitragem e equipes.
	No estacionamento não há separação entre arbitragem e torcedores.
	Outra falha.
11.1.3.7	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial
11.1.3.8	Classificação do Risco
	Mínimo
	Médio
	Crítico
11.1.3.9	O estádio possui uma área de desembarque para arbitragem?
Х	Sim
3/4	Não
11.1.3.10	A área de desembarque da arbitragem apresenta alguma anomalia?
3/4	Sim
Х	Não
	Fotos

11.1.3.11 Caracterização de anomalia

	A área de desembarque da arbitragem tem área menor do que 2,50 m x 5,00 m.
	A área de desembarque da arbitragem fica junto à entrada das torcidas.
	A área de desembarque da arbitragem é descoberta.
	Outra anomalia.
11.1.3.12	Classificação das anomalias
	Endógena
	Exógena
	Natural
	Funcional
11.1.3.13	A área de desembarque da arbitragem apresenta alguma falha? Sim
Х	Não
	Fotos
11.1.3.14	Caracterização de falha
П.1.3.14	A área de desembarque não está delimitada por sinalização no piso.
	A área de desembarque não possui sinalização vertical.
	A área de desembarque está em mau estado de conservação.
	Outra falha.
Ц	
11.1.3.15	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial
11.1.3.16	Classificação do Risco
	Classificação do Risco
	Mínimo

11.1.4	ESTACIONAMENTOS PARA VEÍCULOS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO
	Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento ou áreas de desembarque reservadas ou utilizadas pelas equipes dos meios de comunicação
11.1.4.1	O estádio possui estacionamento para caminhões e/ou ônibus da imprensa?
3/4	Sim
X	Não
11.1.4.2	O estacionamento para veículos da imprensa apresenta alguma anomalia? Sim
/4 3/ ₄	Não
	Fotos
11.1.4.3	Caracterização de anomalia
	No estacionamento não há separação entre a imprensa e torcedores.
	O estacionamento é descoberto.
	Outra anomalia.
11.1.4.4	Classificação das anomalias
	Endógena
	Exógena
	Natural
	Funcional
	Fotos
11.1.4.5	O estacionamento para veículos da imprensa apresenta alguma falha? Sim
3/4	Não
11.1.4.6	Caracterização de falha
	Não há delimitação de vagas.
	A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.

	A passagem de cabos obstrui as circulações.
	Outra falha.
11.1.4.7	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial
11.1.4.8	Classificação do Risco
	Mínimo
	Médio
	Crítico
11.2	SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO
11.2.1	ORIENTADORES DE TORCIDA (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005)
11.2.1.1	O estádio dispõe de uma equipe para auxiliar os torcedores antes, durante e após o jogo?
Х	Sim
3/4	Não
11.2.1.2	A equipe de orientadores de torcidas apresenta alguma falha?
3/4	Sim
Х	Não
11.2.1.3	Caracterização de falha
	A equipe destinada para auxiliar não é treinada para o escoamento de torcedores em caso de emergência.
	A equipe destinada para auxiliar não tem pelo menos um profissional com conhecimento de linguagem de sinais (LIBRAS) para atendimento a torcedores com deficiência auditiva e/ou de fala.
	A equipe destinada para auxiliar não usa vestimentas com cores diferentes dostimes que irão disputar a partida.
	A equipe destinada para auxiliar não possui equipamentos sonoros e/ou visuais que a auxilie na divulgação da informação a ser prestada.
	Outra falha.

11.2.1.4	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial
11.2.1.5	Classificação do Risco
	Mínimo
	Médio
	Crítico
11.2.4	DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES SOBRE O ESTÁDIO
11.2.4.1	O estádio possui um site com informações, como: setores, infraestrutura, localização estacionamento, etc.?
3/4	Sim
X	Não
11.2.4.2	O site apresenta alguma falha?
3/4	Sim
3/4	Não
11.2.4.3	Caracterização de falha
	O site do estádio não possui informações sobre setores, infraestrutura, localização e estacionamento.
	O site do estádio não informa sobre preços e disponibilidade de ingressos.
	O site do estádio não dispõe de um canal de comunicação com o torcedor, como SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) e Fale Conosco.
	Outra falha.
11.2.4.4	Classificação das falhas
П	Planejamento
_	Execução
П	Operacional
	Gerencial
11 2 4 5	
11.2.4.5	Classificação do Risco
[7]	Mínimo

		Médio
		Crítico
11.2.5		CONFORTO SONORO (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Norma ABNT NBR 10152 versão corrigida:1992)
11.2.5.1		O estádio possui sistema de som?
	3/4	Sim
	X	Não
11.2.5.2	,	O sistema de som apresenta alguma anomalia?
	3/4	Sim
	3/4	Não
		Fotos
11050		Caracteria e a de caracteria
11.2.5.3		Caracterização de anomalia
		O sistema de som está disposto em apenas um local.
		O sistema de som está disposto em diversos locais, mas não pode funcionar em setores específicos de forma independente.
		O sistema de som não está conectado a uma fonte de geração de energia elétrica suplementar.
		O sistema de som está conectado a uma fonte de geração de energia elétrica suplementar, mas a mesma não possui autonomia para todo o evento.
		Outra anomalia.
11.2.5.4		Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
11.2.5.5		O sistema de som apresenta alguma falha?
	3/4	Sim
	3/4	Não
		Fotos

11.2.5.6	5	Caracterização de falha
		O sistema de som não funciona.
		O sistema de som é inaudível.
		Outra falha.
11.2.5.7	7	Classificação das falhas
		Planejamento
		Execução
		Operacional
		Gerencial
11.2.5.8	3	Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
11.2.6		CONFORTO VISUAL (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005)
11.2.6.1	[O estádio possui um sistema de informação visual e/ou sonora de contagem simultânea de acesso ao estádio, junto às bilheterias?
	3/4	Sim
	X	Não
11.2.6.2	2	O sistema de informação visual e/ou sonora apresenta alguma falha?
	3/4	Sim
	3/4	Não
11.2.6.3	3	Caracterização de falha
		A contagem do número de torcedores não é disponibilizada junto à bilheteria em painéis facilmente visíveis ao público.
		A contagem de acesso de torcedores não é simultânea.
		Outra falha.
11.2.6.4	ŀ	Classificação do Risco
		Mínimo

	Médio
	Crítico
44.0	
11.3	CONFORTO EM INFRAESTRUTURA
11.3.1	CONFORTO PARA A EQUIPE MANDANTE
11.3.1.1	Há vestiários para equipe mandante?
X	Sim
3/4	Não
11.3.1.2	O vestiário apresenta alguma anomalia?
3/4	Sim
Х	Não
	T .
	Fotos
11.3.1.3	Caracterização de anomalia
	Os vestiários da equipe mandante não são equipados com armários.
	Os vestiários da equipe mandante não são equipados com chuveiros.
	Os vestiários da equipe mandante não são equipados com bacias sanitárias.
	Os vestiários da equipe mandante não são equipados com mictórios.
	Os vestiários da equipe mandante não são equipados com lavatórios.
	Na área do vestiário da equipe mandante não há um sanitário extra para mais de um gênero.
	Na área do vestiário da equipe mandante não há maca de massagem (profissional).
	No vestiário da equipe mandante não há máquina de gelo para fisioterapia.
	Na área do vestiário da equipe mandante não há sala médica para atender os (as) atletas.
	Na área do vestiário da equipe mandante não há sala de aquecimento.
	Na área do vestiário da equipe mandante não há sala para equipe técnica.
	Outra anomalia.

11.3.1.4

Classificação das anomalias

	Endógena
	Exógena
	Natural
	Funcional
11.3.1.5	O vestiário da equipe mandante apresenta alguma falha?
3/2	Sim
Х	Não
	Fotos
11.3.1.6	Caracterização de falha
	No vestiário da equipe mandante os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
	No vestiário da equipe mandante os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
	No vestiário da equipe mandante os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
	No vestiário da equipe mandante os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
	No vestiário da equipe mandante as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
	No vestiário da equipe mandante não há espelho junto aos lavatórios.
	No vestiário da equipe mandante os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
	No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
	No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para os lavatórios.
	No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para os chuveiros.
	No vestiário da equipe mandante há falta de banco de apoio para troca de roupa.
	Outra falha.
11.3.1.7	Classificação das falhas
П	Planejamento
	Execução

		Operacional
		Gerencial
11.3.1.8		Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
11.0.0		
11.3.2		CONFORTO PARA A EQUIPE VISITANTE
11.3.2.1		Há vestiários para equipe visitante?
	Х	Sim
	3/4	Não
11.3.2.2	,	O vestiário da equipe visitante apresenta alguma anomalia?
	3/4	Sim
	X	Não
		Estas
		Fotos
11.3.2.3		Caracterização de anomalia
	П	Os vestiários da equipe visitante não são equipados com armários.
		Os vestiários da equipe visitante não são equipados com chuveiros.
		Os vestiários da equipe visitante não são equipados com bacias sanitárias.
		Os vestiários da equipe visitante não são equipados com mictórios.
		Os vestiários da equipe visitante não são equipados com lavatórios.
		No vestiário da equipe visitante não há um sanitário extra para mais de um gênero.
		No vestiário da equipe visitante não há maca de massagem (profissional).
		No vestiário da equipe visitante não há máquina de gelo para fisioterapia.
		Não há sala médica para atender os (as) atletas.
		No vestiário da equipe visitante não há sala de aquecimento.
		No vestiário da equipe visitante não há sala para equipe técnica.
		Outra anomalia.
	Ц	

11.3.2.4 Classificação das anomalias

] Endógena
] Exógena
] Natural
] Funcional
11.3.2.5	O vestiário da equipe visitante apresenta alguma falha?
	4 Sim
	V Não
	Fotos
11.3.2.6	Caracterização de falha
	No vestiário da equipe visitante os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
	No vestiário da equipe visitante os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
	No vestiário da equipe visitante os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
	No vestiário da equipe visitante os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
	No vestiário da equipe visitante as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
	No vestiário da equipe visitante não há espelho junto aos lavatórios.
	No vestiário da equipe visitante os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
	No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
	No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para os lavatórios.
	No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para os chuveiros.
	No vestiário da equipe visitante há falta de banco de apoio para troca de roupa.
	Outra falha.
11.3.2.7	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução

	Operacional
	Gerencial
11.3.2.8	Classificação do Risco
	Mínimo
	Médio
	Crítico
11.3.3	CONFORTO PARA A EQUIPE DE ARBITRAGEM
11.3.3.1	Há vestiários para arbitragem?
X	Sim
3/4	Não
11.3.3.2	O vestiário da arbitragem apresenta alguma anomalia? Sim
Х	Não
	Fotos
	1 0103
11.3.3.3	Caracterização de anomalia
	Os vestiários da arbitragem não são equipados com armários.
	Os vestiários da arbitragem não são equipados com chuveiros.
	Os vestiários da arbitragem não são equipados com bacias sanitárias.
	Os vestiários da arbitragem não são equipados com mictórios.
	Os vestiários da arbitragem não são equipados com lavatórios.
	No vestiário da arbitragem não há um sanitário extra para mais de um gênero.
	Outra anomalia.
11.3.3.4	Classificação das anomalias
	Endógena
	Exógena
	Natural
	Funcional
11.3.3.5	O vestiário da arbitragem apresenta alguma falha? Sim

Fotos

11.3.3.6	Caracterização de falha
	No vestiário da arbitragem os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
	No vestiário da arbitragem os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
	No vestiário da arbitragem os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
	No vestiário da arbitragem os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
	No vestiário da arbitragem as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
	No vestiário da arbitragem não há espelho junto aos lavatórios.
	No vestiário da arbitragem os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
	No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
	No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para os lavatórios.
	No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para os chuveiros.
	No vestiário da arbitragem há falta de banco de apoio para troca de roupa.
	Outra falha.
11.3.3.7	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial
11.3.3.8	Classificação do Risco
	Mínimo
	Médio
	Crítico

11.3.4	CONFORTO PARA A EQUIPE DE GANDULAS E MASCOTES
11.3.4.1	Há vestiários para os gandulas?
3/4	Sim
Х	Não
11.3.4.1.1	O vestiário dos gandulas apresenta alguma anomalia?
3/4	Sim
3/4	Não
	Fotos
	10005
11.3.4.1.2	Caracterização de anomalia
	Os vestiários dos gandulas não são equipados com armários.
	Os vestiários dos gandulas não são equipados com chuveiros.
	Os vestiários dos gandulas não são equipados com bacias sanitárias.
	Os vestiários dos gandulas não são equipados com mictórios.
	Os vestiários dos gandulas não são equipados com lavatórios.
	No vestiário dos gandulas não há um sanitário extra para mais de um gênero.
	Outra anomalia.
11.3.4.1.3	Classificação das anomalias
	Endógena
	Exógena
	Natural
	Funcional
11.3.4.1.4	O vestiário dos gandulas apresenta alguma falha?
3/4	Sim
3/4	Não
	Fotos

11.3.4.1.5 Caracterização de falha

	No vestiário dos gandulas os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
	No vestiário dos gandulas os chuveiros não estão em boas condições de uso ouestão danificados.
	No vestiário dos gandulas os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
	No vestiário dos gandulas os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
	No vestiário dos gandulas as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
	No vestiário dos gandulas não há espelho junto aos lavatórios.
	No vestiário dos gandulas os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
	No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
	No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para os lavatórios.
	No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para os chuveiros.
	No vestiário dos gandulas há falta de banco de apoio para troca de roupa.
	Outra falha.
11.3.4.1.6	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial
11.3.4.1.7	Classificação do Risco
	Mínimo
	Médio
	Crítico
11.3.4.2	Há sanitários para os mascotes?
3/4	Sim
Х	Não
11.3.4.2.1	Os sanitários dos mascotes apresentam alguma anomalia?
3/4	Sim
3/4	Não

Fotos		
11.3.4.2.2	Caracterização de anomalia	
	Os sanitários dos mascotes não são equipados com bacias sanitárias.	
	Os sanitários dos mascotes não são equipados com lavatórios.	
	Não há bacia sanitária infantil nos sanitários dos mascotes.	
	Só existe sanitário para um gênero.	
	Outra anomalia.	
11.3.4.2.3	Classificação das anomalias	
	Endógena	
	Exógena	
	Natural	
	Funcional	
11.3.4.2.4	O vestiário dos mascotes apresenta alguma falha?	
3/4	Sim	
3/4	Não	
	Fotos	
11.3.4.2.5	Caracterização de falha	
	Nos sanitários dos mascotes as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso.	
	Nos sanitários dos mascotes os lavatórios não estão em boas condições de uso.	
	Nos sanitários dos mascotes os lavatórios não estão instalados em altura adequada a crianças.	
	Nos sanitários dos mascotes não há espelho junto aos lavatórios.	
	Nos sanitários dos mascotes os espelhos não estão em boas condições de uso.	
	Nos sanitários dos mascotes os espelhos não estão instalados em altura adequada a crianças.	
	Nos sanitários dos mascotes faltam acessórios (saboneteiras e toalheiros) junto aos lavatórios.	

	Nos sanitários dos mascotes faltam papeleiras junto às bacias sanitárias.
	Outra falha.
11.3.4.2.6	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial
11.3.4.2.7	Classificação do Risco
	Mínimo
	Médio
	Crítico
11.3.5	CONFORTO PARA O PESSOAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DENTRO DO ESTÁDIO
11.3.5.1	Há cabines de rádio?
X	Sim
3/4	Não
11.3.5.1.1	As cabines de rádio apresentam alguma anomalia?
3/4	Sim
X	Não
	F. /
	Fotos
11.3.5.1.2	Caracterização de anomalia
	As cabines de rádio não estão localizadas em linha central, em posição que ofereça livre visão do campo.
	As cabines de rádio estão localizadas em pontos onde há interferência dos espectadores.
	A passagem de cabos de comunicação não é feita de maneira adequada.
	Não há sanitários próximos às cabines de rádio.
	Só existe sanitário para um gênero (feminino ou masculino) de radialistas.

		Não há acesso à WEB junto às cabines de rádio (com ou sem fio).
		Outra anomalia.
11051	2	
11.3.5.1	.3	Classificação das anomalias
	Ш	Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
11.3.5.1	.4	As cabines de rádio apresentam alguma falha?
	X	Sim
	3/4	Não
		Fotos
11.3.5.1	.5	Caracterização de falha
		As cabines de rádio estão em mau estado de conservação.
	\mathbf{X}	Os sanitários das cabines de rádio estão em mau estado de conservação. Outra falha.
		Observação: O sanitário de um dos pavimentos está com infiltração.
11.3.5.1	.6	Classificação das falhas
		Planejamento
		Execução
		Operacional
	X	Gerencial
11.3.5.1	.7	Classificação do Risco
	X	Mínimo
		Médio
		Crítico
11.3.5.2		Há cabines de TV?
	X	Sim
	3/4	Não

11.3.5.2.1	As cabines de TV apresentam alguma anomalia?
3/4	Sim
X	Não
	Fotos
11.3.5.2.2	Caracterização de anomalia
	As cabines de TV não estão localizadas em linha central, em posição de livre visão do campo.
	As cabines de TV estão localizadas em pontos onde há interferência dos espectadores.
	A passagem de cabos de comunicação não é feita de maneira adequada.
	Não há sanitários próximos às cabines de televisão.
	Só existe sanitário para um gênero (feminino ou masculino) de jornalistas.
	Não há acesso à WEB junto às cabines de TV (com ou sem fio).
	Outra anomalia.
11.3.5.2.3	Classificação das anomalias
	Endógena
	Exógena
	Natural
	Funcional
11.3.5.2.4	As cabines de TV apresentam alguma falha?
3/4	Sim
X	Não
	Fotos
11.3.5.2.5	Caracterização de falha
_	As cabines de TV não apresentam boas condições de uso.
	Os sanitários das cabines de TV estão em mau estado de conservação.
	Outra falha.

11.3.5.2.6	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial
11.3.5.2.7	Classificação do Risco
	Mínimo
	Médio
	Crítico
11.3.5.3	O estádio possui sala de imprensa?
3/4	Sim
Х	Não
11.3.5.3.1	A sala de imprensa apresenta alguma anomalia?
3/4	Sim
3/4	Não
	Fotos
11.3.5.3.2	Caracterização de anomalia
	Não há sanitários neste setor próximos à sala de imprensa.
	Há sanitários para somente um gênero (masculino ou feminino).
	A passagem de cabos de comunicação não é feita de maneira adequada.
	Não há acesso à WEB junto na sala de imprensa (com ou sem fio).
	Outra anomalia.
11.3.5.3.3	Classificação das anomalias
Ш	Endógena
	Endógena Exógena
	-

11.3.5.3.4	A sala de imprensa apresenta alguma falha?
3/4	Sim
3/4	Não
	Fotos
11.3.5.3.5	Caracterização de falha
	A sala de imprensa não apresenta boas condições de uso.
	Outra falha.
11.3.5.3.6	Classificação das falhas
П	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial
Ш	Gerenciai
11.3.5.3.7	Classificação do Risco
	Mínimo
	Médio
	Crítico
11.3.6	CONFORTO PARA O PESSOAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NO ENTORNO DO GRAMADO
11.3.6.1	Há espaço para os meios de comunicação no entorno do gramado?
X	Sim
3⁄4	Não
11.3.6.2	Este espaço apresenta alguma anomalia?
3/4	Sim
Х	Não
	Fotos
11.3.6.3	Caracterização de anomalia
	A passagem de cabos não é feita de maneira adequada.

		Não há sanitários neste setor para uso pelo pessoal da imprensa.
		Há sanitários para somente um gênero (masculino ou feminino).
		Outra anomalia.
11.3.6.4		Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
11.3.6.5		Este espaço apresenta alguma falha?
	3/4	Sim
	X	Não
		Fotos
		FOLOS
11.3.6.6		Caracterização de falha
	П	Os sanitários para imprensa estão em mau estado de conservação.
		Não há uma área bem definida e separada atrás dos painéis de anúncios atrás de cada gol para as câmeras.
		Outra falha.
11.3.6.7		Classificação das falhas
		Planejamento
		Execução
		Operacional
		Gerencial
11.3.6.8		Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
11.3.7		CONFORTO PARA O PESSOAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NO ENTORNO DO ESTÁDIO

11.3.7.1	Há espaço para mídia no entorno do estádio?
X	
3/4	Não
11.3.7.2	Este espaço apresenta alguma anomalia?
3/4	
X	Não
	Fotos
	1 0100
11.3.7.3	Caracterização de anomalia
	A passagem de cabos não é feita de maneira adequada.
	Outra anomalia.
11.3.7.4	Classificação dos anomalias
_	Classificação das anomalias Endógena
	Exógena
	Natural
	Funcional
11.3.7.5	Este espaço apresenta alguma falha?
X	
3/	Não
	Fotos
	1 0103
11.3.7.6	Caracterização de falha
X	Não há uma área bem definida para imprensa e separada dos torcedores.
	Outra falha.
11.3.7.7	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução

	\mathbf{X}	Operacional Gerencial
11.3.7.8		Classificação do Risco
	X	Mínimo
		Médio
		Crítico
11.4		QUANTO AO CAMPO DE FUTEBOL
11.4.1		O gramado apresenta alguma anomalia?
	3/4	Sim
	Х	Não
		T. /
		Fotos
11 40		
11.4.2		Caracterização de anomalia
		O piso do campo de futebol não é de grama natural.
		O gramado não contempla o comprimento oficial (Máximo: 120m e Mínimo: 90m).
		O gramado não contempla a largura oficial (Máximo: 90m e Mínimo: 75m).
		Não há drenagem no gramado.
		Não há irrigação no gramado.
		A insolação é insuficiente pelo sombreamento causado pela cobertura.
		Outra anomalia.
11.4.3		Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
11.4.4		O gramado apresenta alguma falha?
	3/4	Sim
	/4	

11.4.5		Caracterização de falha
		O gramado do campo de futebol não se encontra em boas condições de uso.
		As delimitações do gramado não estão em boas condições de visualização.
		Outra falha.
11.4.6		Classificação das falhas
110		Planejamento
		Execução
		Operacional
	Ш	
		Gerencial
11.4.7		Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
		INFORMAÇÕES DO ESTÁDIO POR SETORES
11.5		As perguntas que seguem devem ser respondidas para cada setor do estádio que apresentar tipologias diferentes, p.ex.: cadeiras cobertas, cadeiras descobertas, camarotes, tribuna de honra, arquibancada coberta, arquibancada descoberta, etc. Independente da tipologia, deve(m) ser analisado(s) em particular o(s) setor(es) reservado(s) à torcida visitante.
		IDENTIFICAÇÃO DO SETOR
		_Arquibancadas
11.5.1		CONFORTO TÉRMICO (Lei n° 10.671, de 15 de março de 2005; Normas ABNT 15220-1:2005; 15220-2:2008; 15220-3:2005;15220-4:2005; 15220-5:2005)
11.5.1.1		Este setor possui cobertura?
	3/4	Sim
	X	Não
		O satura é manda la manta de la mita
	3/4	O setor é parcialmente coberto.
11.5.1.2		Há condicionamento de ar neste setor?
11.5.1.2		

11.5.1.2.1	O condicionamento de ar apresenta alguma anomalia?
3⁄4 X	Sim Não
A	1140
	Fotos
11.5.1.2.2	Caracterização de anomalia
	O equipamento não possui controle de temperatura.
	O equipamento não foi dimensionado para o volume de ar necessário.
	O equipamento está instalado em altura inadequada.
	Outra anomalia.
11.5.1.2.3	Classificação das anomalias
	Exógena
	Natural
	Funcional
11.5.1.2.4	O condicionamento de ar apresenta alguma falha?
3/4	Sim
X	Não
	Fotos
	Potos
11.5.1.2.5	Caracterização de falha
	O equipamento está em mau estado de conservação.
	Outra falha.
Ш	
11.5.1.2.6	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial

11.5.1.2.7	Classificação do Risco
	Mínimo
	Médio
	Crítico
11.5.1.3	Há bebedouros neste setor?
3/4	Sim
X	Não
11.5.1.3.1	O bebedouro apresenta alguma anomalia?
3/4	Sim
3/4	Não
	Fotos
11.5.1.3.2	Caracterização de anomalia
	O bebedouro não possui duas alturas.
	O bebedouro não está aterrado, causando choque nos usuários.
	O bebedouro não está ligado às instalações de água potável.
	O bebedouro não está ligado às instalações elétricas.
	O bebedouro não está ligado às instalações de esgoto.
	O bebedouro exige uma tensão maior ou menor do que é oferecida.
	Outra anomalia.
11.5.1.3.3	Classificação das anomalias
	Endógena
	Exógena
	Natural
	Funcional
11.5.1.3.4	O bebedouro apresenta alguma falha?
3/4	Sim
3/4	Não
	Fotos

11.5.1.3.5	Caracterização de falha
	Os bebedouros não funcionam.
	Os bebedouros não estão em boas condições de uso/conservação.
	Os bebedouros estão com a torneira danificada.
	Os bebedouros estão com os controles danificados.
	Os bebedouros estão com as instalações de esgoto obstruídas.
	Não há sinalização indicando a localização dos bebedouros.
	Outra falha.
11.5.1.3.6	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial
11.5.1.3.7	Classificação do Risco
	Mínimo
	Médio
	Crítico
11.5.2	CONFORTO LUMINOTÉCNICO (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)
11.5.2.1	A iluminação do gramado apresenta alguma anomalia para este setor?
3/4	Sim
Х	Não
3/4	Não aplicável, não há iluminação do gramado.
Fotos	
11.5.2.2	Caracterização de anomalia
	Há ofuscamento ocasionado pelas torres de iluminação.
	Não há iluminação suficiente para o torcedor assistir as partidas noturnas.

	Outra anomalia.
11.5.2.3	Classificação das anomalias
П	Endógena
П	Exógena
	Natural
	Funcional
11.5.2.4	A iluminação do gramado apresenta alguma falha para este setor?
3/4	Sim
x	Não
3/4	Não aplicável, o estádio não possui iluminação.
	Fotos
11.5.2.5	Caracterização de falha
П	O sistema de iluminação não funciona.
	O sistema de iluminação não está em boas condições de uso.
	Outra falha.
11.5.2.6	Classificação das falhas
	Planejamento
	Execução
	Operacional
	Gerencial
11.5.2.7	Classificação do Risco
	Mínimo
	Médio
	Crítico
11.5.3	CONFORTO DE SERVIÇOS (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)
11.5.3.1	Neste setor há serviço de vendas de bebidas/alimentos?

3/4	Sim
X	Não
	O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma anomalia?
3/4	Sim
3/4	Não
	Fotos
	Caracterização de anomalia
	Não há uma estrutura física que comporte o profissional envolvido e seus produtos de venda.
	Outra anomalia.
	Classificação das anomalias
	Endógena
	Exógena
	Natural
	Funcional
	O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma falha?
3/4	Sim
3/4	Não
	Fotos
	Fotos
	Fotos Caracterização de falha
	Caracterização de falha Os pontos de venda de bebidas/alimentos estão em mau estado de higiene e
_	Caracterização de falha Os pontos de venda de bebidas/alimentos estão em mau estado de higiene e conservação.
_	Caracterização de falha Os pontos de venda de bebidas/alimentos estão em mau estado de higiene e conservação.
_	Caracterização de falha Os pontos de venda de bebidas/alimentos estão em mau estado de higiene e conservação. Outra falha.
	X 34 34 34 34 34 34

	Operacional
	Gerencial
11.5.3.8	Classificação do Risco
	Mínimo
	Médio
	Crítico
11.5.4	CONFORTO EM INFRAESTRUTURA (Lei nº 10.671, de 15 de marco de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)
11.5.4.1	NESTE SETOR O TIPO DE ASSENTO É: (marcar apenas um tipo de assento do setor analisado; se houver mais de um tipo de assento no mesmo setor, considerar como setores separados).
	Fotos
<u>.</u>	Poltrona estofada retrátil, com acessórios (porta-copos, tomadas, etc.)
<u> </u>	Cadeira individual dobrável, com encosto.
<u> </u>	Cadeira individual fixa, com encosto.
5	Cadeira individual fixa, sem encosto.
2	Bancos contínuos de concreto ou madeira (arquibancada comum).
11.5.4.1.1	Estes assentos apresentam alguma anomalia?
<u>.</u>	4 Sim
2	(Não
	Fotos
11.5.4.1.2	Caracterização de anomalia
	Nesse setor não há cobertura e os assentos não possuem dreno.
	Entre uma fileira e outra (quando ocupados) a área de passagem é insuficiente para um torcedor transitar.
	Nas fileiras de 18 até 35 assentos não há escadas dos dois lados.
	Nas fileiras de até 17 assentos não há, pelo menos, uma escada em um dos lados.
Г	Outra anomalia.
_	

11.5.4.1.3		Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
11.5.4.1.	4 ¾	Estes assentos apresentam alguma falha? Sim
	X	Não
		Totas
		Fotos
11.5.4.1.	5	Caracterização de falha
		Os assentos não estão identificados por numeração.
		A numeração dos assentos não está em boas condições de uso/conservação.
		Os assentos não estão em boas condições de uso/conservação.
		Outra falha.
11.5.4.1.	6	Classificação das falhas
		Planejamento
		Execução
		Operacional
		Gerencial
11.5.4.1.	7	Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
11.5.4.2		Há sanitários neste setor?
	X 3/	Sim Não
	3/4	Não
11.5.4.2.		Os sanitários apresentam alguma anomalia?
	3/4	Sim
	Х	Não

11.5.4.2.2	Caracterização de anomalia				
	Neste setor há sanitários para apenas um gênero (Feminino ou Masculino).				
	Neste setor não há sanitários familiar.				
	Neste setor não há sanitário familiar e o sanitário feminino não possui trocador.				
	Neste setor não há sanitário familiar e o sanitário masculino não possui trocador.				
	O sanitário feminino não possui uma bacia sanitária infantil.				
	O sanitário masculino não possui uma bacia sanitária infantil.				
	Outra anomalia.				
11.5.4.2.3	Classificação das anomalias				
	Endógena				
	Exógena				
	Natural				
	Funcional				
11.5.4.2.4	Os sanitários apresentam alguma falha?				
Х	Sim				
3/4	Não				
	Fotos				
11.5.4.2.5	Caracterização de falha				
X	Os sanitários desse setor não estão em boas condições de uso/conservação.				
	Os sanitários desse setor não possuem sinalização que indique sua localização.				
	Outra falha.				
	Obserbação: Infiltração em alguns vasos e pias.				
11.5.4.2.6	Classificação das falhas				
	Planejamento				

		Execução
	\mathbf{X}	Operacional Gerencial
11.5.4.2	2.7	Classificação do Risco
	X	Mínimo
		Médio
		Crítico
11.5.5		CONFORTO VISUAL
11.5.5.	1	A visão do campo de jogo apresenta alguma anomalia?
	3/4	Sim
	X	Não
		Т.
		Fotos
11.5.5.	1 1	Caracterização de anomalia
11.5.5.		
	Ш	Neste setor há guarda-corpos em uma altura que atrapalha a visão do torcedor.
		Neste setor há outros obstáculos que dificultam a visão do campo para torcedor. (Ex.: corrimãos, colunas, paredes, divisórias para separação de torcidas, etc.)
		Outra anomalia.
11.5.5.	1.2	Classificação das anomalias
		Endógena
		Exógena
		Natural
		Funcional
11.5.5.	1.3	Classificação do Risco
		Mínimo
		Médio
		Crítico
11.5.5.2	2	O estádio dispõe de placares?

X	Sim, do tipo manual.		
3/4	Não há placares no estádio.		
	Fotos		
11.5.5.2.1 3/4 3/4	O placar eletrônico apresenta alguma anomalia? Sim Não		
	Fotos		
11.5.5.2.2	Caracterização de anomalia		
	O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.		
	Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.		
	Outra anomalia.		
11.5.5.2.3	Classificação das anomalias		
	Endógena		
	Exógena		
	Natural		
	Funcional		
11.5.5.2.4	O placar eletrônico apresenta alguma falha?		
3/4	Sim		
3/4	Não		
	Fotos		
11.5.5.2.5	Caracterização de falha		
□ □	O placar não funciona.		
	Os textos e imagens são ilegíveis.		

¾ Sim, do tipo eletrônico.

	Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.		
	Outra falha.		
11.5.5.2.6	Classificação das falhas		
	Planejamento		
	Execução		
	Operacional		
	Gerencial		
11.5.5.2.7	Classificação do Risco		
	Mínimo		
	Médio		
	Crítico		
11.5.5.2.8	O placar manual apresenta alguma anomalia?		
3/4	Sim		
Х	Não		
	Fotos		
11.5.5.2.9	Caracterização de anomalia		
	O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.		
	Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.		
	Outra anomalia.		
11.5.5.2.10	Classificação das anomalias		
	Endógena		
	Exógena		
	Natural		
	Funcional		
11.5.5.2.11	O placar manual apresenta alguma falha?		
3/4	Sim		
х	Não		

Fotos			
11.5.5.2.12	Caracterização de falha		
	O placar não funciona.		
	Os textos e imagens são ilegíveis.		
	Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.		
	Outra falha.		
11.5.5.2.13	Classificação das falhas		
	Planejamento		
	Execução		
	Operacional		
	Gerencial		
11.5.5.2.14	Classificação do Risco		
	Mínimo		
	Médio		
	Crítico		
+ MAIS SE	ETORES (Repetir a quesitação para quantos setores apresentarem características		
	anto a qualquer dos itens avaliados).		
1			
11.6 INFOR	MAÇÕES EXTRAS A RESPEITO DAS CONDIÇÕES DE CONFORTO DO		
ESTÁDIO:			
	Na equipe de orientadores de torcidas há um profissional que fala Inglês.		
	Na equipe de orientadores de torcidas há um profissional que fala Espanhol.		
	Na equipe de orientadores de torcidas há um profissional que fala outro idioma além do Português.		
	O estádio disponibiliza acesso à WEB sem fio para torcedores de todos os setores.		
	O estádio disponibiliza acesso à WEB sem fio para torcedores de alguns setores.		
X	Existe sinal de telefonia móvel, de pelo menos uma operadora, em sistema 3G na área do estádio.		
	Os pontos de venda de bebidas/alimentos aceitam o pagamento em cartão de débito.		

Os pontos de venda de bebidas/alimentos aceitam o pagamento em cartão de crédito.
Existem, em diversas áreas do estádio, monitores de TV com transmissão ao vivo da partida (circulações, sanitários, bares, restaurantes, etc).

LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PE

ART OBRA / SERVIÇO Nº PE20190449269

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

				INICIAL
1. Responsável Técnico				
MARCOS TARCISIO SA DE VASCO				
Título profissional: ENGENHEIRO			RNP: 1812653433	
				DE
2 Dados do Controto			Registro: PE053831	IPE
2. Dados do Contrato				
Contratante: Prefeitura Municipal	de Salgueiro		CPF/CNPJ: 11.361.	243/0001-71
RUA Joaquim Sampaio			Nº: 279	
Complemento:		Bairro: Nossa Senho		
Cidade: Salgueiro		UF: PE	CEP: 56000000	
Contrato: Não especificado	Calabanda assaultitionio			
Valor: R\$ 2.000,00	Celebrado em: 11/11/2019	was face a second		
Ação Institucional: Outros	Tipo de contratante: PESSOA	JURIDICA DE DIREITO P	UBLICO	
AVENIDA AURORA DE CARVALHO	ROSA		Nº: S/N	
Complemento:		Bairro: SANTO ANTO	ONIO	
Cidade: SALGUEIRO		UF: PE	CEP: 56000000	
Data de Início: 11/11/2019	Previsão de término: 20/11/20	19 Coordenada:	s Geográficas: 0, 0	
Finalidade: Esportivo		Código: Não especific		
Proprietário: ESTÁDIO MUNICIPAL	CORNÉLIO DE BARROS MUNIZ E SÁ	1	CPF/CNPJ: 08,865,	750/0001-38
4 Atividade Técnico	en entre de la companya de la compa		5. 175.11 5. 00.000.	70070001-30
12 - ELABORAÇÃO				
1.	FICAÇÕES -> #30367 - PÚBLICO		Quantidade 15.500,00	Unidade
	MUNICIPAL CORNÉLIO DE BARROS N			
6. Declarações				
The state of the s	conflito ou litígio originado do presente o		ernretação ou evecução será	resolvido por
arbitragem, de acordo com a Lei no. 9	3.307, de 23 de setembro de 1996, por m	neio do Centro de Mediação	e Arbitragem - CMA vincular	do ao Crea-PE.
nos termos do respectivo regulamento	o de arbitragem que, expressamente, as	partes declaram concordar		
 Declaro que estou cumprindo as reg 5296/2004. 	ras de acessibilidade previstas nas norm	nas técnicas da ABNT, na le	egislação específica e no deci	reto n.
NÃO OPTANTE		1	1	1. 1/
8. Assinaturas		Moran 6	oranio So	U lover
Declaro serem verdadeiras as informa	ições acima	MARCOS TARCISIO S	SA DE VASCONCELOS - CPF: 03	37.038.593-42
	-			
,de	de			
Local	data	Prefeitura Municipa	al de Salgueiro - CNPJ: 11.361.2	43/0001-71
9. Informações				
* Conforme Art. 4º da Resolução 102 valor correspondente	5/2009: O registro da ART efetiva-se ap	pós o seu cadastro no siste	ema eletrônico do CREA e o	recolhimento do
	selho a incompatibilidade entre as ativo o da ART, a mesma poderá ser anulada, o n 1.025/09 do CONFEA)			
* Erros no preenchimento desta ART pacordo com a Resolução no 1.025/200	poderão provocar a necessidade de sua 9 do Confea.	substituição ou de sua anu	lação com incidência de cust	os adicionais, de
	ART foram informadas pelo profissional, de sua profissão, sendo as consequênci			
10. Valor				
Valor da ART: R\$ 85,96 Regis	trada em: 11/11/2019 Valor pa	ago: R\$ 85,96 Nosso	Número: 8302069045	

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: http://crea-pe.sitac.com.br/publico, com a chave: Z2W3w Impresso em: 22/11/2019 às 10:56:10 por: , ip: 177.190.208.229





Operação realizada com sucesso conforme as informações fornecidas pelo cliente.

Histórico do Pagamento: PG BLOQTO

Banco Recebedor:

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Representação numérica do código de barras:

00190.00009 02810.159836 02069.045173 5 80800000008596

Instituição Emissora -Nome do Banco:

BANCO DO BRASIL S/A

Código do Banco:

001

Beneficiário original / Cedente

Nome Fantasia:

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITET

Nome/Razão Social:

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA

09.795.881/0001-59

CPF/CNPJ: Beneficiário Final

Nome/Razão Social:

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA

CPF/CNPJ:

09.795.881/0001-59

Pagador Sacado

Nome/Razão Social:

ESTADIO MUNICIPAL CORNELIO DE BARROS MUNIZ E SA

CPF/CNPJ:

08.865.750/0001-38

Pagador Final -Correntista

Nome/Razão Social:

SALGUEIRO ATLETICO CLUBE

CPF/CNPJ;

08.865.750/0001-38

Data do Vencimento:

21/11/2019

Data de Efetivação do Pagamento / Agendamento:

11/11/2019

Valor Nominal do Boleto:

Juros (R\$):

85,96 0,00

IOF (R\$):

0,00

Multa (R\$):

0,00

Desconto (R\$):

0.00 0,00

85,96

Abatimento (R\$):

Valor Calculado (R\$):

Valor Pago (R\$):

Identificação do

CREA ESTADIO SALGUEIRO

Pagamento:

Código da operação:

Data/hora da operação: 11/11/2019 11:00:30

015489477

Chave de Segurança:

AC48E29F649Q3EQ2

^{*} Você poderá consultar futuramente essa e outras transações no item "Transações", opção "Consultas - Comprovantes".